

PLANO DE AÇÃO ANUAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - ANO 2017



PLANO DE AÇÃO 2017

Plano de Ação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – em referência ao ano base de 2017, de acordo com a Lei Orçamentária Anual nº 13.414 de 10 de janeiro de 2017, bem como, em observância ao Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifap (PDI 2014 -2018).



REITORA

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiane Sales Cardoso

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ângela Irene Farias de Araújo Utzig

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Hanna Patrícia Bezerra da Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Érika da Costa Bezerra

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Rosana Tomazi

DIRETORA GERAL CAMPUS LARANJAL DO JARI

Marianise Paranhos Pereira Nazário

DIRETOR GERAL CAMPUS MACAPÁ

Márcio Getúlio Prado de Castro

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Mário Rodrigues da Silva

DIRETOR GERAL CAMPUS PORTO GRANDE

Oséias Ferreira da Silva

DIRETOR GERAL CAMPUS SANTANA

Marlon de Oliveira do Nascimento

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Diogo Branco Moura

DIRETOR DE ENGENHARIA E SERVIÇOS

Alexandre Barile Sobral

DIRETORA DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Silmara Lobato

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Marcos Rogério da Silva Pantoja

COORDENADOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Anderson Brasiliense



LISTA DE SIGLAS

AUDIN- Auditoria Interna

CGU - Controladoria Geral da União

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

CONNEPI - Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CPF - Cadastro de Pessoa Física

CPPAD – Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar DE - Dedicação Exclusiva

DELIC – Departamento de Licitações e Compras

DIGEP - Diretoria de Gestão de Pessoas

DN – Decisão Normativa DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação

EAD - Ensino à Distância

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

FIC- Formação Inicial e Continuada

IN – Instrução Normativa

IFAP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

IFET-Institutos Federais de Educação Tecnológica

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

MEC – Ministério da Educação

NAPNE- Núcleo de Apoio dos Portadores de Necessidades Especiais

NBC - Norma Brasileira de Contabilidade

OCI - Órgão de Controle interno

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PPA- Plano Plurianual

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PIBID-Programa de Bolsa de Iniciação à Docência

PROAD – Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

PROEJA - FIC - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação

Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e continuada

PROEN - Pró-Reitoria de Ensino

PRONATEC- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PROPESQ - Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SFC - Secretaria Federal de Controle Interno

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SIGA-EDU-Sistema Integrado de Gestão Acadêmica-Educação

SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SICONV - Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria Ensino

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Pará

SIGA-ADM-Sistema Integrado de Gestão Acadêmica-Administração

SIGEPE - Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal

SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle



SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SISU - Sistema de Seleção Unificada SISU

TCE – Tomadas de Contas Especial

TAM – Termo de Acordo de Metas

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

UG – Unidade Gestora

UGR – Unidade Gestora Responsável

UJ – Unidade Jurisdicionada

UPC – Unidade Prestadora de Contas

UO – Unidade Orçamentária



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

- 1. REITORIA
- 2. GABINETE DA REITORIA
- 3 DIRETORIAS SISTÊMICAS
- 3.1 DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
- 3.2 DIREÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
- 3.3 DIREÇÃO DE ENGENHARIA
- 3.4 DIREÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4 – PRÓ-REITORIAS

- 4.1 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
- 4.2 PRÓ-REITORIA DE ENSINO
- 4.3 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
- 4.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
- 4.5 PRÓ REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

5 - CAMPUS

- 5.1 CAMPUS LARANJAL DO JARI
- 5.2 *CAMPUS* MACAPÁ
- 5.2.1 CAMPUS AVANÇADO DO OIAPOQUE
- 5.3 CAMPUS PORTO GRANDE
- 5.3.1– CENTRO DE REFERÊNCIA EM EAD DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI
- 5.6 *CAMPUS* SANTANA
- 6 ANEXOS
- 6.1 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL 2017



APRESENTAÇÃO

O Plano Anual de Ação, 2017, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (Ifap), sob a coordenação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, foi estruturado com a participação das áreas estratégicas fim e meio, e das Unidades componentes da estrutura organizacional da Reitoria e dos Campi Laranjal do Jari, Macapá, Campus Avançado do Oiapoque vinculado ao Campus Macapá, Santana, Porto Grande e Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari, vinculado ao Campus Porto Grande.

O Plano de Ação 2017 foi pautado no seguinte arcabouço teórico:

Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014 (PNE);

Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Lei de Criação da Rede Federal de E.P. C e Tecnológica);

Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDBEN);

Lei n. 13.414, de 10 de janeiro de 2017 (Lei Orçamentária Anual – LOA 2017);

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - (2014 – 2018);

Plano de Infraestrutura do Ifap.

Esses documentos foram as bases das Áreas Estratégicas fim (Ensino, incluindo a Diretoria Sistêmica de Educação a Distância), Pesquisa e Extensão), voltadas diretamente à razão da existência institucional e Áreas Estratégicas -Meio (Administração, Comunicação, Desenvolvimento Institucional, Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação, Engenharia e Serviços), áreas que sustentam a área-fim e a própria área - meio.

A metodologia utilizada para a composição deste plano, foi dividida em etapas, conforme descrito abaixo:

- 1. Apresentação do orçamento para 2017 por unidade.
- 2. Repartição da receita orçamentária pelas ações, de acordo com os objetivos e metas estratégicas por unidade administrativa.
- 3. Consolidação das ações da Reitoria e dos *Campi*.

Cada unidade informou as ações que serão desenvolvidas, o custo previsto e a origem do recurso de acordo com a Lei Orçamentária Anual 2017 e outras fontes.

Para facilitar a didática, este documento está dividido em introdução, onde há uma descrição sucinta dos documentos que dão o suporte teórico; na segunda parte está o detalhamento das matrizes geradoras, mais especificamente o andamento do Projeto Político Pedagógico e o Acordo de Metas estabelecido entre o Conselho Nacional de Institutos Federais (CONIF) e a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

Em seguida, estão as premissas estratégicas de cada unidade da Reitoria e dos *Campi*; esses objetivos foram obtidos por meio do estabelecimento de prioridades indicados no PDI e no Plano de Infraestrutura. Estão relacionados, também, os indicadores utilizados para a avaliação dos resultados das ações, e os indicadores do Acórdão 2.267/205 do Tribunal de Contas da União (TCU).



1. REITORIA



2. GABINETE DA REITORIA



2.1 APRESENTAÇÃO

O Gabinete da Reitoria IFAP é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria, exercendo atividades de assessoramento, controle e execução das atividades pertinentes aos colegiados superiores, comunicação social, editoração e programação visual, eventos institucionais, bem como atividades de apoio administrativo, orçamentário e financeiro.

A Chefia de Gabinete é composta de departamentos, coordenações e seções, que terão a função de auxiliar nas atribuições gerais da unidade, dispõe de uma Secretária Executiva, responsável pelo sistema SCDP, Departamento de Expediente – DEXP, Departamento de Comunicação Informação e Eventos - DEICE e conta com apoio das assessorias especiais, órgãos de controle como Auditoria Interna - AUDIN e órgãos de apoio, Procuradoria Federal - PROJUR, Ouvidoria, Procuradoria Institucional – PI.

2.2 UNIDADE ADMINISTRATIVA E ÁREA ESTRATÉGICA

O Gabinete da Reitoria IFAP, como importante setor estratégico do IFAP, tem como uma de suas atribuições assessorar e assistir a Reitora no seu relacionamento institucional, administrativo, e em suas representações políticas e sociais.

2.2.1 DIAGNÓSTICO DA ÁREA ESTRATÉGICA E METODOLOGIA APLICADA



Para o desenvolvimento do Plano de ação utilizaram-se os dados obtidos por meio do Plano de Ação 2016, Relatórios de atividades dos setores, orçamento do GABINETE para 2017(PLOA).

2.3 INDICADORES DE ANÁLISE UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Para a elaboração do diagnóstico do Plano de Ação 2017 do Gabinete da Reitoria IFAP foram considerados os indicadores de análise relacionados a seguir:

2.3.1 AMBIENTE EXTERNO

2.3.1.1- Atendimento ao Público externo

Oportunidades:

- Articulação de ferramentas de comunicação através do site Institucional, mídia em TV, rádio e jornal, visando a divulgação das ações da Reitoria.
- Entrada de novos servidores para compor o quadro do Gabinete estruturando os setores.

Ameaças:

• Insuficiência de recursos orçamentário/financeiros para o desenvolvimento de algumas das ações planejadas, bem como de recursos para capacitar servidores.

2.3.1.2 Comunicação



Oportunidades:

• Relação institucional com a mídia local para a divulgação das ações.

Ameaças:

- Divulgação tardia dos eventos, dificultando ou impedindo a participação.
- Pouco interesse da imprensa local em atender as demandas de divulgação dos trabalhos e eventos;

2.3.2 AMBIENTE INTERNO

2.3.2.1 – Atendimento ao Público interno

Oportunidades:

- Articulação de ferramentas de comunicação através do site Institucional e intranet visando a divulgação das ações da Reitoria.
- Entrada de novos servidores para compor o quadro do Gabinete estruturando os setores.

Ameaças:

• Insuficiência de recursos orçamentário/financeiros para o desenvolvimento de algumas das ações planejadas, bem como de recursos para capacitar servidores.

2.3.2.2 Comunicação

Forças:



- Criação de novos canais de comunicação com a Reitora, como a "Roda de conversas"
- Recursos tecnológicos: telefonia institucional móvel e computadores e periféricos que viabilizam o processo de comunicação;

Fraquezas:

• Tempo curto para a divulgação de algumas ações repassadas à comunicação;

2.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

2.4.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Garantir a capacitação dos servidores lotados no Gabinete da Reitoria IFAP.

META 1: Realizar capacitações dos servidores, de acordo com as atividades específicas da unidade.

JUSTIFICATIVA: Ao capacitar os servidores do Gabinete e setores diretamente relacionados contribuirá mais significativamente as demandas levantadas pelos setores correlacionados.

QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

Atividade Unidad	Metas previstas (física/orçamentária)	Total de	Programa	Período de Execução
------------------	---------------------------------------	----------	----------	---------------------



	Administrativa s atendidas	Unid.	Quant. Servidores	Quant. Diárias/Passagens/ Taxas	Valor unitário (R\$)	Recursos (R\$)	/Ação LOA	Inicial	Final
Capacitar Servidores lotados no Gabinete da	GAB	Diárias	10	40	246,20	9.848,00	4572		
Reitoria e setores diretamente relacionados.	GAB	Passagens	10	20	587,50	11.750,00	4572	Janeiro	Dezembro
Pagamento de Taxa de inscrição	GAB	Taxa	3	3	1.500,00	4.500,00	4572	Janeno	Dezembro
Pagamento de taxa de inscrição (intra siafi)	GAB	Taxa	4	4	400,00	1.600,00	4572		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico:

Nº capacitações realizadas X 100 / 5

Indicador Financeiro:

Valor total executado X 100 / R\$ 27.698,00

META 2: Investimento em equipamento para o protocolo.

JUSTIFICATIVA: Melhorar a forma de protocolo de documentos, aumentando o controle e eficácia na guarda e arquivo.



QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

	Unidades	Metas previstas (física/orçamentária)			Total do	Programa	Período de Execução		
Atividade	Administrativas atendidas	Unid.	Quant.	Valor unitário (R\$)	Total de Recursos (R\$)	Programa /Ação LOA	Inicial	Final	
Aquisição de Equipamentos de	Protocolo	Impressora Protocoladora	1	1.500,00	1.500,00	6380	Janeiro	Dezembro	
Tecnologia da Informação.							Janeno	Dezembro	

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador físico
Número de Aquisições X 100 / 3
Indicador Financeiro
VALOR EXECUTADO X 100 / R\$ 1.500,00

3 – DIRETORIAS SISTÊMICAS



3.1 - DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



O Plano de Ação 2017 da Diretoria de educação a distância (DIEAD) foi elaborado com a participação dos servidores do setor, tendo como pressuposto uma metodologia de planejamento que visa atender as demandas relativas as ações as políticas de EAD, às especificidades de cada *campi/Polo* e os aspectos gerais do IFAP. Para isso, a DIEAD realizará o acompanhamento do desenvolvimento das atividades nos *campi*, através de visitas, reuniões, relatórios, registros estatísticos e intervenções de apoio às demandas sinalizadas pelas unidades de ensino do IFAP.

O plano de ação da DIEAD descreve as ações que poderão ser desenvolvidas por esta Diretoria com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da EAD a ser ofertado à comunidade. Em geral, o plano de ação estabelece atividades, orçamento e cronograma. Existem variadas metodologias para a elaboração de planos de ação, sendo que a elaboração deste plano foi estruturado através de um processo de padronização baseado na matriz swot.

Unidade Administrativa e Área Estratégica

A Diretoria de Educação a Distância segundo o Regimento Geral do IFAP é o órgão que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de EAD no IFAP.

O Plano de ação da DIEAD é baseado na gestão compartilhada entre os diversos setores da reitoria e os campus, sendo crucial para o alcance de uma educação profissional e tecnológica de qualidade.

A Diretoria de Educação a Distância, dirigida por um Diretor nomeado pelo Reitor, é o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar projetos, programas, atividades e ações relacionadas à educação a distância.

Compete à Diretoria de Educação a Distância:

- I Atuar no planejamento estratégico e operacional do Instituto, com vista a subsidiar a definição das prioridades de educação a distância dos Campi e demais unidades do IFAP;
- II Analisar, avaliar e emitir pareceres dos Planos de Cursos ofertados na modalidade a distância;
- III Apoiar e atender aos Campi nas questões relacionadas ao ensino-aprendizagem em educação a distância;
- IV Apoiar e/ou executar a operacionalização do Processo Seletivo para ingresso nos cursos ofertados na modalidade a distância do IFAP;
- V Elaborar editais relacionados às demandas do ensino na modalidade a distância;
- VI Contribuir para a implementação das atividades semipresenciais previstas em cursos



presenciais, para complementação de carga horária.

VII – Propor políticas e diretrizes para a educação a distância e para a disseminação de tecnologias educacionais, articuladamente à pesquisa, à extensão e à gestão de tecnologia da informação;

VIII – Representar o IFAP nos foros específicos da área, quando necessário;

IX – Executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam correlatas ou lhe sejam atribuídas.

Referências Estratégicas utilizadas

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Político Institucional - PPI

ÁREA FIM: ENSINO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: FORTALECER A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFAP.

Meta 1: Realização de visitas aos polos Ead e reuniões em Brasília.

Justificativa: As visitas aos Polos são necessárias para o acompanhamento administrativo/pedagógico dos cursos. Participar das reuniões convocadas pelo MEC é necessário devido às novas orientações e mudanças no fluxo de trabalho.



Atividade	Unidades	Metas previs	tas (física/o	rçamentária)	Total de	Programa/Ação LOA	Período de Execução	
	Administrativas atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitário anual (R\$)	Recursos (R\$)		Inicial	Final
Visitas Técnicas ao Pólos de EAD para acompanhar os trabalhos desenvolvidos	Campus Laranjal do Jari,Porto Grande, Pedra Bra	Diárias	48	246,20	R\$11.818,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Visitas Técnicas ao Pólos de EAD para acompanhar os trabalhos desenvolvidos	Campus Laranjal do Jari,Porto Grande, Pedra Bra	Passagens	2	587,50	R\$1.175,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Viagens a reuniões do MEC	EAD IFAP	Diárias	5	246,20	R\$1.231,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Viagens a reuniões do MEC	EAD IFAP	Passagens	2	587,50	R\$1.175,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Participação Reditec	EAD IFAP	Diárias	5	246,20	R\$1.231,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Participação Reditec	EAD IFAP	Passagens	2	587,50	R\$1.175,00	20RL	Janeiro	Dezembro
TOTAL DE RECURSOS					R\$17.805,00			



INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico : (Nº de participantes / Nº de encontros ou reuniões) x 100

Indicador Financeiro: (Valor executado / Valor Orçado) x 100

Meta 2: Organizar a estrutura acadêmica e administrativa para a educação à distância.

Justificativa: A organização da estrutura acadêmica e administrativa da DIEAD é fundamental para o bom andamento das atividades de ensino desenvolvidas juntos aos polos, visto que temos que dar suporte político, pedagógico e tecnológico aos mesmos. Para isso faz-se necessário algumas atividades relacionadas a manutenção do AVA e processo seletivo de bolsistas

QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades Administrativas	Metas p	revistas (física/or	çamentária)	Total de	Programa/	Perío	odo de Execução
	atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitário	Recursos (R\$)	Ação LOA	Inicial	Final
				anual (R\$)	(-4)	,		
Manter o ambiente virtual para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos professores, coordenadores de cursos e tutores.	Campus Macapá; Laranjal do Jari, Santana, Pedra Branca do Amaparí, Porto Grande	Pessoas	600			20RL	Janeiro	Dezembro



Manter ambiente virtual para o desenvolvimento de atividades dos discentes da EaD	Campus Macapá; Laranjal do Jari, Santana, Pedra Branca do Amaparí, Porto Grande	Pessoas	2.300			20RL	Janeiro	Dezembro
Processo seletivo para tutores e professores para os cursos técnicos da Rede E-tec	Campus Macapá; Laranjal do Jari, Santana, Pedra Branca do Amaparí, Porto Grande	Vagas	160	-		20RL	Agosto	Setembro
Organização do corpo técnico- administrativo para educação à distância	Campus Macapá; Laranjal do Jari, Santana, Pedra Branca do Amaparí, Porto Grande	bolsas	-			20RL	Janeiro	Dezembro
Aquisição material permanente para atividades da EaD	Reitoria	01	Servidor para dar suporte as atividades da DIEAD		R\$20.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Aquisição material de Consumo para atividades da EaD	Campus Macapá; Laranjal do Jari e Santana, cutias e Tartarugalzinho	Materiais	Variável de acordo com o item a ser adquirido	Variável de acordo com o item a ser adquirido	R\$10.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Elaborção de Projeto de Estúdio para Gravação de Vídeo-aulas	Reitoria	01	Projeto de Estúdio	-	R\$15.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro



TOTAL DE RECURSOS	R\$ 45.000,00

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicadores Físicos:

- 1 (Nº pessoas estimado / Nº de pessoas atendidas) x 100
- 2 (Nº vagas abertas / Nº de vagas preenchidas) x 100
- 3 (Nº cursos propostos / Nº cursos ofertados) x 100
- 4 (Nº bolsas solicitadas / Nº bolsas ofertadas) x 100
- 5 (Qtd Material solicitado / Qtd Material adquirido) x 100

Indicador Financeiro: (Valor executado / Valor Orçado) x 100

Meta 3: Capacitação de Servidores da DIEAD

Justificativa: A participação dos servidores em programas de formação continuada é uma necessidade constante exigida pela sociedade do conhecimento em face das constantes transformações no meio social e no mundo do trabalho. Esses programas possibilitam informações atualizadas e a (re)construção do conhecimento, permitindo o desenvolvimento de ações com capacidade técnica adequada.

QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades	Metas previstas (física/orçamentária)	Total de	Programa/Ação	Período de Execução
-----------	----------	---------------------------------------	----------	---------------	---------------------



	Administrativ as atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitário anual (R\$)	Recursos (R\$)	LOA	Inicial	Final
Participação em Treinamento/ Seminário	Reitoria	Diárias	10	246,20	R\$2.462,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Participação em Treinamento/ Seminário	Reitoria	Passagens	4	587,50	R\$2.350,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Participação em Treinamento/ Seminário	Reitoria	Taxa de Inscrição	2	2.700,00	R\$5.400,00	20RL	Janeiro	Dezembro
	TOTAL DE REC	URSOS	1	1	R\$ 10.212,00	1	1	

Indicadores Físicos: (Nº cursos propostos / Nº cursos ofertados) x 100

Indicador Financeiro: (Valor executado / Valor Orçado) x 100



3.2 - DIREÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS



Apresentação

Unidade Administrativa e Área Estratégica: DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DIGEP

a) Área Fim, ou

b) Área Meio:

A Lei n°. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, apresenta como o principal objetivo dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a atuação no ensino, pesquisa e extensão, neste diapasão a Diretoria de Gestão de Pessoas se amolda as características de área meio, entretanto, com a responsabilidade de garantir, por intermédio das suas ações e políticas na área de pessoal, possibilitar aos demais setores deste Instituto Federal desenvolver com eficiência e eficácia suas atividades específicas.

Para o ano de 2017, os investimentos na formação continuada dos servidores tornam-se estratégicos para a consolidação da cultura organizacional, bem como para a melhoria da formação docente no IFAP, impactando positivamente na área fim, formado pelo tripé ensino, pesquisa e extensão.

Dentre as atividades inerentes da Diretoria de Gestão de Pessoas temos o constante monitoramento do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos, posto sua constante mutação e necessidade de adaptação contínua, na mesma proporção, temos a busca pelo fiel cumprimento ao disposto na legislação correlata a área de pessoal.

Por fim, a consolidação de programas relacionados à melhoria da qualidade de vida dos servidores, a realização de estudos de redimensionamento da força de trabalho da Instituição e a ampliação quantitativa e qualitativa do nível de formação dos servidores são diretrizes fundamentais para garantir a qualidade do fazer acadêmico e da gestão no Instituto Federal do Amapá.

ii) Diagnóstico da Área Estratégica e metodologia aplicada (informar a metodologia aplicada e a forma de participação da equipe de trabalho)

A Diretoria de Gestão de Pessoas utilizou como metodologia a investigação das forças internas e externas, tanto positivas como negativas, que influenciam na atuação desta unidade no Instituto Federal do Amapá.

iii) Indicadores de Análise utilizados para elaboração do diagnóstico (deve-se manter a matriz dos indicadores de análise, podendo ser inseridos outros indicadores que estejam relacionados diretamente com a área estratégica trabalhada).

A Diretoria de Gestão de Pessoas - DIGEP, utilizou como indicadores de Análise do ambiente externo o Meio Ambiente, os Recursos Tecnológicos, Comunicação, Parcerias, Ambiente Social, Arranjos produtivos, sociais e culturais. E indicadores de Análise do ambiente interno Sistema de planejamento, acompanhamento e controle de resultados, satisfação do servidor atendido, processos financeiros, orçamentário, finalístico e apoio logístico.

a) Ambiente Externo

- Politica educacional
- Meio Ambiente



- Parcerias
- Ambiente social
- Tecnológicos
- Arranjos produtivos, sociais e culturais
- comunicação
- outros

b) Ambiente Interno

- Sistema de planejamento, acompanhamento e controle de resultados
- Aluno
- Gestão de pessoas
- Sistema de informação e conhecimento Processos finalísticos
- Processos financeiros, orçamentário e apoio logísticos
- comunicação
- outros

iv) Referências Estratégicas utilizadas

- PAT/Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, o Projeto Político Pedagógico- PPP
 (na base do PPI) e o Termo e Acordo de Metas
- v) Descrição do diagnóstico e estabelecimento das prioridades

(apresentar todos os fatores de interferência identificados nos indicadores de análise dos ambientes internos e externos, assim como estabelecer a ordem das prioridades)

Com o diagnóstico obtido pela unidade avaliadora temos como prioridades o atendimento a legislação, melhoria na qualidade de vida dos servidores, e o contínuo desenvolvimento dos servidores na carreira.

vi) Objetivos Estratégicos, Metas, Atividades e Indicadores de Avaliação/Desempenho

Meta 1 - Desenvolver programas relacionados à melhorias da qualidade de vida do servidor.

- Remuneração do pessoal ativo.
- Remuneração dos inativos e pensionistas.
- Recolhimento das contribuições relativas ao custeio da previdência dos servidores públicos federais.
- Prestação de assistência médica aos servidores e dependentes.
- Prestação de assistência pré-escolar aos dependentes elegíveis dos servidores.
- Oferta e monitoramento de auxílio-transporte aos servidores.
- Oferta de auxílio-alimentação aos servidores.
- Monitoramento da saúde e qualidade de vida dos servidores.



• Fomentar a melhoria da qualidade de vida dos servidores.

QUADRO DE METAS

(Físicas e Orçamentárias)

(Para cada meta utilize uma planilha)

	Unidades	Meta	s Prevista (física/	orçamentária)	Total de	_		Período Execução
Atividade	Adm. Atendidas	Unid	Quantid	Valor unitário	Recursos	Programa /Ação LOA	Inicial	Final
Pagamento de Aposentadoria e Pensões- Servidores Civis	IFAP	pessoa	4	2.300,00	R\$ 119.600,00	0089.0181.0016	2017	2017
Pagamento de Pessoal Ativo da União	IFAP	pessoa	636	4.735,00	39.148.980,00	2109.20TP	2017	2017
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	IFAP	pessoa	636	300,00	2.289,600	2109.2004	2017	2017
Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos servidores Civis, Empregados e Militares	IFAP	pessoa	200	321	770.400,00	2109.2010	2017	2017
Auxílio-transporte aos servidores Civis, empregados e militares	IFAP	pessoa	150	100,00	180.000,00	2109.2011	2017	2017



Auxílio-alimentação aos servidores Civis, empregados e militares	IFAP	pessoa	636	458,00	3.495.456,00	2109.2012	2017	2017
Capacitação de servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	IFAP	pessoa	350	1.200,00	5.040.000,00	2109.4572	2017	2017
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para Custeio do regime de Previdência dos Servidores Público Federais	IFAP	pessoa	636	1.500,00	12.402.000,00	2109.09HB	2017	2017



Meta 2: Controlar o fluxo de entrada e saída de processos/documentos na Diretoria de Gestão de Pessoas.

Justificativa:

Considerando que a DIGEP atua como órgão consultivo/opinativo do IFAP, com um grande fluxo diário de documentos, dessa forma, cumpre administrar, controlar e supervisionar tais documentos, para não incorrer a administração e os servidores administrados em prejuízo.

	Unidades Adm.	Metas	Previstas (física/orça	mentária)	Total de Recursos		Período	Execução
Atividade	Atendidas	Unid	Quantidade	Valor/unitário		Programa/Ação LOA	Inicial	Final
Receber por protocolo físico e registrar no	IFAP			0,00			Janeiro/17	Dezembro/17
SIGA/ADM os documentos/processos								
endereçados a DIGEP.								
Promover a instrução dos processos de	IFAP			0,00			Janeiro/17	Dezembro/17
competência da DIGEP, por intermédio da								
Diretoria de Administração de Pessoal e								
coordenações subordinadas (Cadastro de								
Pessoal; Pagamento; Desenvolvimento na								
carreira e Seleção de Pessoas; Normas e								
Procedimentos Judiciais) e direcionar para								
os setores competentes os demais.								

Meta 3: Capacitar/Aperfeiçoar os servidores lotados na DIGEP.

Justificativa: Para execução das atividades inerentes a esta unidade com maior controle e segurança.



Atividade	Unidades Adm.	Metas Prevista (física/orçamentária)			Total de Recursos		Período Execução	
	Atendidas	Unid	Quantidade	Valor/unitário		Programa/Ação LOA	Inicial	Final
Participação dos servidores em	DIGEP	Servidor	12 (doze)	3.065,00	R\$ 36.780,00		Jan/17	Dez/17
treinamentos, visitas técnicas, cursos, etc.								
Concessão de bolsas aos servidores	DIGEP	Servidor	12 (doze)	1.500,00	R\$ 18.000,00		Jan/17	Dez/17
Pagamento de taxa de inscrição em cursos,	DIGEP	Servidor	12 (doze)	1.833,33	R\$ 22.000,00		Jan/17	Dez/17
treinamentos, etc.								
TOTAL								R\$ 76.780,00

Meta 4 - Realizar estudos e levamento da força de trabalho na instituição, com o objetivo de atender as demandas administrativas e das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

METAs:

- Redimensionamento da força de trabalho na Instituição.
- Composição/recomposição do quadro de servidores efetivos.
- Coordenação das ações e projetos institucionais de gestão de pessoas.



3.3 – DIREÇÃO DE ENGENHARIA



UNIDADE ADMINISTRATIVA E ÁREA ESTRATÉGICA: DIRETORIA DE ENGENHARIA - DIEN

- a) Área Fim, ou
- b) Área Meio:

A Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, apresenta como o principal objetivo dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a atuação no ensino, pesquisa e extensão, neste diapasão a Diretoria de Engenharia se amolda as características de área meio, entretanto, com a responsabilidade de planejar, executar e realizar a manutenção das obras do IFAP nos diversos municípios onde o instituto mantêm suas atividades.

Para o ano de 2017, estão previstas a execução de várias obras como construção de passarelas cobertas e Hall de entrada no Campus Macapá, Reforço Estrutural e Expansão da energia elétrica no Campus Laranjal do Jari, bem como a conclusão das obras de construção dos Campi nos municípios de Santana, Porto Grande e Oiapoque.

Dentre as atividades inerentes da Diretoria de Engenharia temos as constantes visitas técnicas de acompanhamento das obras nos municípios de Oiapoque, Laranjal do Jari, Porto Grande e Santana.

ii) Diagnóstico da Área Estratégica e metodologia aplicada (informar a metodologia aplicada e a forma de participação da equipe de trabalho)

A Diretoria de Engenharia utilizou como metodologia a investigação das forças internas e externas, tanto positivas como negativas, que influenciam na atuação desta unidade no Instituto Federal do Amapá.

iii) Indicadores de Análise utilizados para elaboração do diagnóstico (deve-se manter a matriz dos indicadores de análise, podendo ser inseridos outros indicadores que estejam relacionados diretamente com a área estratégica trabalhada).

A Diretoria de Engenharia, utilizou como indicadores de Análise do ambiente externo ao companhamento realizado nas obras noa ano de 2016.

a) Ambiente Externo



- Visitas técnicas realizadas nas obras em 2016.
- b) Ambiente Interno
 - Sistema de planejamento, acompanhamento e controle das obras;
 - outros.
- iv) Referências Estratégicas utilizadas
 - PAT/Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, o Projeto Político Pedagógico- PPP (na base do PPI) e o Termo e Acordo de Metas;
- v) Descrição do diagnóstico e estabelecimento das prioridades

(apresentar todos os fatores de interferência identificados nos indicadores de análise dos ambientes internos e externos, assim como estabelecer a ordem das prioridades)

Com o diagnóstico obtido pela unidade avaliadora temos como prioridades o atendimento quanto a qualidade dos serviços executados

- vi) Objetivos Estratégicos, Metas, Atividades e Indicadores de Avaliação/Desempenho
- Meta 1 Realizar visita técnica nas obras e contratação de empresa para avaliação dos terrenos do Ifap.
 - Realizar o acompanhamento nas obras com objetivo de fiscalizar a execução para garantir a qualidade dos serviços;
 - Emitir boletim de medição das obras em execução;
 - Contratar empresa para avaliação dos terrenos do IFAP.

QUADRO DE METAS

(Físicas e Orçamentárias)



(Para cada meta utilize uma planilha)

Atividade	Unidades Adm. Atendidas	Metas Prevista (física/orçamentária)			Total de	Programa	Período Execução		
		Unid	Quantid	Valor unitário	Recursos	/Ação LOA	Inicial	Final	
Pagamento de diárias referentes ao deslocamento de servidores aos Campi onde haja obra do IFAP	IFAP	pessoa	04	R\$ 1.034,08	R\$ 12.409,00	0089.0181.0016	2017	2017	
Contratação de empresa para avaliação dos terrenos dos Campi do IFAP	IFAP	Empresa	01	R\$ 17.850,00	R\$ 17.850,00	0089.0181.0016	2017	2017	



Meta 2: Controlar o fluxo de entrada e saída de processos/documentos na Diretoria de Engenharia. **Justificativa:**

Considerando que a DIEN atua como órgão fiscalizador das obras do IFAP, com um grande fluxo diário de documentos, dessa forma, cumpre administrar, controlar e supervisionar tais documentos.

Atividade	Unidades Adm. Atendidas	Metas Previstas (física/orçamentária)			Total de Recursos	_	Período Execução	
		Unid	Quantidade	Valor/unitário		Programa/Ação LOA	Inicial	Final
Receber por protocolo físico e registrar no	IFAP			0,00			Janeiro/17	Dezembro/17
SIGA/ADM os documentos/processos								
endereçados a DIEN.								
Promover a instrução dos processos de	IFAP			0,00			Janeiro/17	Dezembro/17
competência da DIEN.								

Meta 3: Capacitar o profissional da Diretoria de Engenharia.

- Oferta de curso de capacitação em diversas áreas da engenharia, mas principalmente no acompanhamento e fiscalização de obras de acordo com as orientações dos órgãos fiscalizadores ;
- Oferta de curso de atualização em orçamento de obras, autocad, entre outros.

Atividade	Unidades Adm. Atendidas	Metas Prevista (física/orçamentária)			Total de Recursos			Período Execução	
		Unid	Quantidade	Valor/unitário		Programa/Ação LOA	Inicial	Final	
Participação dos servidores em	DIEN	Servidor	4 (quatro)	2.680,75	R\$ 10.723,00		Jan/17	Dez/17	
treinamentos, visitas técnicas, cursos, etc.									
TOTAL								R\$ 40982,00	

3.4 - DIREÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



A DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DITI é responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação, a fim de atender o negócio do IFAP.

3.2.1 - Compete a DITI:

- a) Atuar no planejamento estratégico e operacional do Instituto, com vistas a subsidiar a definição das prioridades de gestão de tecnologia da informação da Reitoria e dos *Campi*,
- b) Coordenar o desenvolvimento e a implantação dos sistemas de informação institucionais, bem como realizar-lhes a manutenção;
- c) Gerenciar os recursos de tecnologia da informação no âmbito do instituto;
- d) Propor políticas e diretrizes na área de tecnologia da informação;
- e) Responsabilizar-se pela gestão e manutenção da política de segurança da informação;
- f) Supervisionar a implementação das políticas na área de tecnologia da informação;
- g) Zelar pela garantia da manutenção dos equipamentos e sistemas de informática do IFAP; e
- h) Desempenhar outras atividades afins.

II – Unidades

A DITI é composta pelas seguintes unidades:

3.2.2 - COORDENAÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURA

Tem como responsabilidade definir melhores estratégias referentes a projetos, implantação e manutenção nos serviços de redes, infraestrutura e servidores, além do suporte ao pessoal técnico das diversas unidades do IFAP.

3.2.3 - COORDENAÇÃO DE SISTEMA DA INFORMAÇÃO

Tem como responsabilidade a análise, programação, implantação, manutenção, documentação de sistemas de informação do IFAP, bem como promover a capacitação destes sistemas para os demais funcionários da instituição.



3.2.4 - COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Subordinada diretamente à Diretoria de Tecnologia da Informação e tem como objetivo manter os parâmetros de segurança de informação dentro das diretrizes definidas por políticas do Governo Federal, do IFAP e de práticas amplamente difundidas no mercado e instituídas no IFAP com apoio dos seus núcleos subordinados.

3.2.5 - SEÇÃO DE GERENCIAMENTO, PLANEJAMENTO DE COMPRAS E CONTRATOS DE SOLUÇÕES DE TI

A Seção de Gerenciamento, Planejamento de Compras e Contratos de Soluções de TI - SEPLATI, está diretamente subordinada à Diretoria de Tecnologia da Informação. Compete a esta seção realizar o planejamento das contratações das Soluções de TI, instruindo os processos administrativos de contratações de soluções.

Compete à Seção de Gerenciamento e Planejamento de Compras e Contratações de Soluções de TI:

- I Realizar o planejamento das contratações das Soluções de TI;
- II Instruir os processo administrativo de contratações de Soluções de Tecnologia da Informação;
- III Realizar Estudo Técnico Preliminar e a Análise de Riscos junto com a Equipe de Planejamento de Compras com (analisar as ameaças que comprometem o sucesso da contratação, bem como da execução contratual);
- IV Acompanhar, junto a equipe de planejamento de compras se o Documento de Oficialização de Demanda está alinhado ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- V Elaborar Termo de Referência ou Projeto Básico e outros documentos relacionados às compras e contratações das soluções;
- VI Realizar cotações de preços conforme prevê as Instruções Normativas vigentes;
- VII Identificar as melhores soluções junto ao mercado fornecedor e outros contratantes;
- VIII Desempenhar outras atividades correlatas atribuídas pelo Diretor de Tecnologia da Informação.

III – Diagnóstico da Área Estratégica e metodologia aplicada

A metodologia utilizada para diagnosticar a área estratégica baseou-se em observar e coletar



informações do ambiente e experiências vivenciadas. A partir dessas informações foi realizada a análise SWOT (ou Matriz SWOT) que consiste em uma metodologia de planejamento estratégico que identifica os pontos fortes e fracos (Strengths e Weaknesses), oportunidades (Opportunities) e possíveis ameaças (Treats) de um projeto ou unidade organizacional.

IV – Indicadores de Análise utilizados para elaboração do diagnóstico

Para elaboração do diagnóstico do referido plano, a Diretoria de Tecnologia da Informação considerou os ambientes externos e internos. O ambiente externo sendo representado pelas oportunidades e ameaças, e o ambiente interno pelos pontos fortes e fracos.

a) Ambiente Externo

Politica educacional

Oportunidades:

- Presença de instituições de ensino públicas e privadas de ensino fundamental de boa qualidade, permitindo o ingresso de alunos com boa formação;
- Baixa oferta de cursos técnicos gratuitos por outras instituições da região;
- Baixa oferta de cursos superiores gratuitos por outras instituições da região.

Ameacas:

• Presença de instituições de ensino fundamental, públicas e privadas, com qualidade educacional regular, permitindo o ingresso de alunos com formação básica deficiente.

Meio Ambiente

Oportunidades:

- Região com recursos disponíveis para realização de projetos de pesquisa e extensão em diversas áreas do conhecimento;
- Presença de empresas de pequeno, médio e grande porte instaladas na região.

Ameaças:

- Dificuldades de acesso aos municípios e às diversas localidades da região;
- Deficiência na infraestrutura física dos municípios;



- Dificuldades de acesso ao Campus devido à localização;
- Demora no tempo de conclusão da obra da BR 210, que compromete os serviços de TI como de fibra ótica.
- Deficiência no fornecimento de serviços essenciais como água, energia elétrica, transporte, saneamento básico, internet.

Parcerias

Oportunidades:

- Presença de instituições públicas e privadas com potencial para parcerias de estágio, projetos de pesquisa, de extensão e empregabilidade mediante absorção de mão de obra qualificada;
- Atuação em rede (parcerias) contribuindo na resolução de algumas situações apresentadas.

Ameaças:

- Falta de interesse das instituições em firmar convênios e parcerias úteis;
- Deficiência na "venda" do nosso produto;
- O IFAP ainda não é bem conhecido por muitos seguimentos da sociedade civil organizada.

Ambiente social

Oportunidades:

- Oferta diferenciada da educação profissional;
- Disponibilidade de cursos superiores em TI
- Público alvo disponível e interessado para ingresso nos diversos cursos e modalidades ofertados.

Ameaças:

- Sistema de transporte deficitário, dificultando o acesso aos Campi devido à localização;
- Infraestrutura precária da cidade e região;
- Ausência da família no acompanhamento dos docentes menores;
- Público alvo com formação básica deficiente.

Tecnológicos



Oportunidades:

• Areá de TI em expansão no Estado;

Ameaças:

- Deficiência na oferta de serviços de internet;
- Controles setoriais manuais:
- Infraestrutura lógica de redes de computadores fora dos padrões e normas internacionais;
- Falta de infraestrutura elétrica na sala de equipamentos de TI de todas as unidades;
- Falta de Segurança física na sala de equipamento de TI;

Arranjos produtivos, sociais e culturais

Oportunidades:

• Possibilidade de sensibilização da visão de futuro das maiores e menores empresas e órgãos governamentais para o aumento da empregabilidade;

Ameaças:

 Demanda da sociedade com para serviço do cidadão sem aumento de servidores técnicos administrativos de TI para realizá-los;

Comunicação

Oportunidades:

- Investimentos na divulgação da missão institucional;
- Campanhas publicitárias institucionais em âmbito nacional;
- Aumento da demanda por profissionais de formação técnica;
- Expansão das Escolas Técnicas Federais;
- Desenvolvimento de parcerias com outros órgãos na execução de alguns projetos e atividades dos campi;
- Instituto Federal, de ensino gratuito e de qualidade, gera credibilidade na imprensa.

Ameaças:

- Desconhecimento da comunidade sobre as atividades e projetos do Instituto Federal do Amapá (IFAP) em sua totalidade;
- Dificuldade de recursos financeiros do Instituto;



- Falta de infraestrutura no transporte urbano municipal e estadual;
- Falta de infraestrutura urbanística nos arredores do Instituto;

b) Ambiente Interno

Sistema de planejamento, acompanhamento e controle de resultados

Forças:

- Pessoal capacitado e operacionalmente investido de proatividade;
- Parque de computadores suficientes;

Fraquezas:

- Sistema Acadêmico;
- Dificuldade de acesso aos sistemas institucionais;
- Serviços precários de Internet;
- Compartilhamento da Reitoria e Campus Macapá no mesmo prédio.

Processos financeiros, orçamentário e apoio logísticos

Forças:

- Interesse e cooperação dos servidores;
- Descentralização parcial;
- Maior facilidade no curso local da informação;

Fraquezas:

- Capacitação incipiente em face das responsabilidades da gestão;
- Início da descentralização e receio de erros perante os excessos de exigência dos órgãos de controle;
- Demora excessiva nos pedidos de serviço para sustentarem as atividades de TI.

Comunicação

Forças:

• Equipe especializada em comunicação.



- Relacionamento com a imprensa legitimado;
- Capacidade de resolver crises e problemas;
- Diversificação de pautas e assuntos que possam gerar notícias;
- Credibilidade do Instituto Federal do Amapá.

Fraquezas:

- Acesso à Internet e telefone fixo;
- Informações e projetos sem prazo para execução (Tempo exíguo para a execução dos mesmos);
- Comunicação na tomada de decisões da gestão, o que poderia evitar e ajudar no gerenciamento de crises;
- Ausência de um sistema automatizado de comunicação.

V – Referências Estratégicas utilizadas

PAT/Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Político Pedagógico- PPP (na base do PPI), PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, e o Termo e Acordo de Metas.

VI – Descrição do diagnóstico e estabelecimento das prioridades

A execução das ações de TI são estabelecidas a partir da visão do alinhamento das necessidades do IFAP em suas atribuições finalísticas, ou seja, a educação. A partir deste princípio todas as ações que tenham correlação mais dependentes desta ligação é definida como prioritária na TI do IFAP.

VII – Objetivos Estratégicos, Metas, Atividades e Indicadores de Avaliação

Os objetivos estratégicos, metas acompanhadas das atividades físicas e o custo orçamentário são definidos em conjunto com o Comitê Gestor de TI que é composto pela área de negócio estabelecendo a Diretoria de TI e demais setores ligados nas suas respectivas unidades, as ações institucionais de TI.



QUADRO DE METAS

(Físicas e Orçamentárias)

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Garantir a infraestrutura de TI

META: Promover a ampliação e atualização da infraestrutura de tecnologia da informação das unidades

JUSTIFICATIVA: Necessidade de implantar, atualizar e/ou melhorar a infraestrutura das unidades através da aquisição de equipamentos.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Financeiro: Valor total executado X 100 / 270.974,00

	Unidades	Metas	Metas I		Total de	Programa	Programa Período Execu	
Atividade	Adm.	(física/o	(física/orçamentária)		Recursos	/Ação		
	Atendidas					LOA		
		Unid.	Quant	Valor			Inicial	Final
				unitário				
Expansão					R\$ 270.974,00			



	Unidades	Metas		Prevista	Total de	Programa	Período Exec	cução
Atividade	Adm.	(física/o	rçamentária)		Recursos	/Ação		
	Atendidas					LOA		
Aquisição de	Reitoria	-	-		R\$ 270.974,00	44.90.52-35	Jan/ 2017	Dez/2017
equipamentos de TI								

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Prover o desenvolvimento da equipe de TI

META: Capacitar servidores, de acordo com suas atividades específicas na Unidade Administrativa, atendendo a política de capacitação da Rede Federal de Educação Profissional.

JUSTIFICATIVA: Em detrimento da área de TI ser extremamente dinâmica e com o intuito de manter os servidores de TI atualizados quanto as novas tecnologias e ferramentas do mercado utilizadas no IFAP.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico: Nº capacitações realizadas X 100 / 10

Indicador Financeiro: Valor total executado X 100 / 10.981,11

	Unidades	Metas	Prevista	Total de	Programa	Período Execução
Atividade	Adm.	(física/orçamentária)		Recursos	/Ação	
	Atendidas				LOA	



		Unid	Quant	Valor unitário				Inicial	Final
Capacitação					R\$ 10.981,11				
Diárias – Civil	DITI	Diárias	11	R\$ 246,20	R\$ 2.843,61	3.3.90.14.00	Jan/	2017	Dez/2017
Despesas com	DITI	Passagens	4	R\$ 587,50	R\$ 2.467,50	3.3.90.33.00	Jan/2	2017	Dez/2017
Outros serviços de Terceiros – Pessoa		Inscrição	2	R\$ 2.700,00	R\$ 5.670,00	3.3.90.39.00	Jan/2	2017	Dez/2017
Jurídica (taxa de inscrição)									



OBJETIVO ESTRATÉGICO: Garantir o funcionamento da Diretoria de TI

META: Custear diárias de serviços aos servidores que necessitarem de deslocamento para participação em reuniões e eventos oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica como também a remuneração a estudantes que atuem na DITI.

JUSTIFICATIVA: Como as atividades de TI são necessárias para a atividade-fim do IFAP, o funcionamento da DITI precisa tanto de material de consumo, apoio de estagiários e bolsistas e realização de atividades técnicas em outras unidades.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Financeiro: Valor total executado X 100 / 59.957,00

	Unidades	Metas		Prevista	Total de	Programa	Período Execução	1
Atividade	Adm.	(física/	orçame	entária)	Recursos	/Ação		
	Atendidas	Unid	Quan	Valor		LOA		
			t	unitário				
Funcionamento					R\$ 59.957,81		Inicial	Final
		I	I	I				
Diárias – Civil	DITI	Diária	29	R\$ 246,20	R\$ 7.496,79	33.90.14	Jan/ 2017	Dez/ 2017
(Acompanhamento		s						
nos campi e								
participação no								
FORTI)								



	Unidades	Metas		Prevista	Total de	Programa	Período Execução)
Atividade	Adm.	(física/	orçam	entária)	Recursos	/Ação		
Passagens e	Mandidas	Passa	02	R\$ 587,50	R\$ 1.233,75	BD90.33	Jan/ 2017	Dez/ 2017
Despesas com		gens						
Locomoção								
Outros Serviços de	DITI	Meses	12	R\$ 2.716,45	R\$ 34.227,27	33.90.39	Jan/ 2017	Dez/ 2017
Terceiros – Pessoa								
Jurídica (enlace)								
Aquisição de	Reitoria	-	-	-	R\$ 17.000,00			
material de consumo								
de TI								

4.1 – PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, é o órgão executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento institucional. Atua no planejamento das políticas institucionais, com vista a garantir a execução dos planos estratégicos e operacionais do Instituto, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

O plano de ação 2017 conta com trabalho da equipe da PRODIN, constituída pelo Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional, Diretoria de Planejamento Institucional, Coordenação de Controles Internos de Gestão e Coordenação de Avaliação Institucional.

2 UNIDADE ADMINISTRATIVA E ÁREA ESTRATÉGICA

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, dentro da estrutura organizacional do Instituto Federal do Amapá, encontra-se na área meio com a função de atuar no planejamento institucional e estratégico, subsidiando a definição de prioridades de desenvolvimento dos *Campi* e outras unidades, assim como apresentar proposituras de alternativas organizacionais, visando o constante aperfeiçoamento da gestão e o desenvolvimento do Instituto Federal do Amapá.

2.1 DIAGNÓSTICO DA ÁREA ESTRATÉGICA E METODOLOGIA APLICADA

Para o desenvolvimento do plano de ação 2017 da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional foi utilizado o plano de ação 2016, relatório de atividades 2016, orçamento da PRODIN para 2017 (PLOA).

3 INDICADORES DE ANÁLISE UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Para a elaboração do diagnóstico do Plano de Ação 2017 da PRODIN foram considerados os indicadores de análise relacionados a seguir:

3 1 AMBIENTE EXTERNO

3.1.1 – Política educacional



Oportunidades:

 Possibilidade de parcerias com órgãos públicos e entidades privadas visando a oferta de cursos que atendam os interesses e necessidades da comunidade amapaense;

Ameaças:

 Limitações de recursos orçamentário/financeiros para melhoria das estruturas físicas das unidades e aquisição de equipamentos e demais materiais a serem utilizados na execução das ações;

3.1.2 Meio ambiente

Oportunidades:

- Região com muitos recursos naturais disponíveis para desenvolvimento de ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Presença de reservas ambientais, sítios arqueológicos e quilombos com possibilidades de desenvolvimento de ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

Ameaças:

- Dificuldades de locomoção intermunicipal para a realização das atividades planejadas;
- Dificuldades de acesso via terrestre a reservas ambientais, sítios arqueológicos e quilombos;

3.1.3 Parcerias

Oportunidades:

- Possibilidade de convênios, cooperações e parcerias com instituições locais para realização de ações institucionais;
- Reconhecimento por parte dos setores públicos e privados, bem como de políticos, à importância da atuação do Instituto Federal do Amapá Ifap, enquanto instituição contribuinte no desenvolvimento local;

Ameaças:

- Dificuldade de cumprimento integral de termos de parcerias em razão de variáveis externas;
- Dificuldade no estabelecimento de diálogos com setores públicos e privados no processo de fortalecimento da imagem institucional;

3.1.4 – Ambiente social

Oportunidades:

 Possibilidade de participação em eventos: Mostra, Festivais; Feiras, apresentando a comunidade as ações desenvolvidas pela PRODIN;



Ameaças:

 Dificuldade de locomoção urbana para acesso à Reitoria e aos Campi na realização de eventos institucionais;

3.1.5 Tecnologia

Oportunidades:

• Perspectivas de melhorias na infraestrutura tecnológica (internet, EaD e telefonia);

Ameaças:

- Oscilação de energia elétrica;
- Carência de empresas de assistência técnica para a realização de serviços especializados de manutenção dos equipamentos tecnológicos;

3.1.6 Arranjos produtivos, sociais e culturais

Oportunidades:

Organização em cooperativas, associações de bairro, gastronomia local, eventos culturais.

Ameaças:

• Escassez de informações sobre os arranjos produtivos e potencialidades regionais.

3.1.7 Comunicação

Oportunidades:

- Investimentos em meios de comunicação institucional para divulgação das ações;
- Estabelecimento de diálogo com a mídia local para a divulgação das ações do IFAP de forma mais incisiva;

Ameaças:

- Dificuldades na recepção do sinal de transmissão para a participação de web e videoconferências;
- Pouco interesse da imprensa local em atender as demandas de divulgação dos trabalhos e eventos:

3.2 AMBIENTE INTERNO

3.2.1 Sistema de planejamento, acompanhamento e controle de resultados

Forças:



Aprimoramento dos instrumentos de planejamento: PDI, Plano de Ação e Relatório de Atividades;

Fraquezas:

- Inexistência de Sistemas de Informações Gerenciais para a gestão das atividades executadas;
- Falta de capacitação dos servidores quanto ao processo de planejamento, acompanhamento, controle e avaliação dos resultados;

3.2.2 Aluno

Forças:

- Atendimento aos discentes em diversos níveis e modalidades de ensino;
- Disponibilidade de estrutura mínima para a realização dos cursos;

Fraquezas:

• Dificuldade de locomoção urbana como contribuinte para os índices de evasão;

3.2.3 Gestão de pessoas

Forças:

• Possibilidade de capacitação dos servidores conforme a função desempenhada;

Fraquezas:

• Efetivação de profissionais com formação específica que podem contribuir para a melhoria das ações do setor (estatístico, diagramador);

3.2.4 Processos financeiros, orçamentários e apoio logístico

Forças:

- Autonomia para a realização de algumas ações do setor;
- Fraquezas:
- Recurso insuficiente para a ampliação de atividades;
- Dificuldade de localizar cursos que atendam as necessidades imediatas do setor;

3.2.5 Comunicação

Forças:

- Capacidade de gerenciar demandas e divergências;
- Recursos tecnológicos: telefonia institucional móvel e computadores e periféricos que viabilizam o processo de comunicação;



Fraquezas:

- Conexão de internet inviável para atividades de videoconferência;
- Inexistência de telefonia fixa.
- Morosidade na divulgação de algumas ações repassadas à comunicação;

Documentos-base utilizados

- Plano de Ação PRODIN/2016;
- Plano de Desenvolvimento Institucional PDI;
- Resolução N° 43/2016 (Regimento Geral do IFAP).

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

4.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Garantir a capacitação dos servidores lotados na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

META 1: Possibilitar capacitações dos servidores, de acordo com as atividades específicas da PRODIN.

JUSTIFICATIVA: A capacitação dos servidores a PRODIN contribuirá para execução de demandas de maneira mais efetiva e célere. E ainda contribuindo para o fomento de política de capacitação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, de forma a melhorar a eficiência da Administração Pública.



QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

	Unidades Administrativa s atendidas		Metas prevista	as (física/orçamentária)	Takal da		Período de Execução	
Atividade		Unid.	Quant. Servidores	Quant. Diárias/Passagens/ Taxas	Valor unitário (R\$)	Total de Recursos (R\$)	Programa /Ação LOA	Inicial	Final
Capacitar Servidores da Pró-reitoria de	PRODIN	Diárias	4	21	246,20	5.170,20	4572		
Desenvolvimento Institucional	FRODIN	Passagens	4	08	587,50	4.935,00	4572	Janeiro	Dezembro
Curso de Capacitação	PRODIN	Taxa (intra SIAFI)	4	4	288,75	1.155,00	4572	Janeno	Dezembro
Curso de Capacitação	PRODIN	Taxa	4	4	1.417,50	5.670,00	4572		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico:

Nº capacitações realizadas X 100 / 12

Indicador Financeiro:

Valor total executado X 100 / R\$ 16.930,20



4.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Fomento ao desenvolvimento da educação profissional.

META 1: Participar de ações institucionais próprias ou da rede federal como, Reditec, reitoria itinerante, reuniões nos Campi e visitas técnicas.

JUSTIFICATIVA: Possibilitar a participação da PRODIN em atividades desenvolvidas no próprio IFAP e ainda na Rede Federal divulgando as ações de responsabilidade do setor seja diretamente ou como interlocutor.

QUADRO DE METAS (Físicas e orçamentárias)

	Unidades		Metas previs	tas (física/orçam	entária)	T-4-1 1-		Período d	le Execução
Atividade Administrativas atendidas	Unid.	Quant. Servidores	Quant. Diárias/Passa gens/Taxa	Valor unitário (R\$)	Total de Recursos (R\$)	Programa /Ação LOA	Inicial	Final	
Reditec	DRODIN	Diárias	1	6	246,20	1.477,20	20RL		Dezembro
	PRODIN	Passagens	1	2	587,50	1.175,00	20RL	Janeiro	1
Reitoria itinerante	PRODIN	Diárias	3	4	738,60	2.954,40	20RL		
Participação	PRODIN	Diárias	2	5	1.231,00	2.462,00	20RL		
em fóruns	- PRUDIN		2	4	587,50	2.350,00	20RL		
Participação	PRODIN	Diárias	1	5	246,20	1.231,00	20RL		



/acompanha mento- evento nacional		Passagens	1	2	587,50	1.175,00	20RL	
Visitas nos campi	PRODIN	Diárias	4	4+4	984,80+984,80	7.878,40	20RL	

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador físico Número de viagens Executadas X 100 / 11 Indicador Financeiro

Valor executado X 100 / R\$ 20.703,00

META 2: Aquisição de materiais impressos referentes ao desenvolvimento das ações institucionais da PRODIN.

JUSTIFICATIVA: Utilizar materiais impressos (banner, faixa, adesivo) como recurso de divulgação das ações institucionais da PRODIN.

Atividade	Unidades Administrati vas atendidas	Metas previstas (física/orçamentária)				Total do	Programa /	Período de Execução	
		Unid.	Quant.	Quant. Diárias/ Passagens	Valor unitário (R\$)	Total de Recursos (R\$)	Programa / Ação LOA	Inicial	Final
Materiais gráficos	PRODIN	Adesivos (10x10)	1600	-	0,80	1.280,00	20RL		
		Banner	6 (1,20x90)	-	80,00	480,00	20RL		



Fa	as 2 (3mx1m)	lm) -	180,00 360,00	20RL		
----	--------------	-------	---------------	------	--	--

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador físico: Número de aquisições x 100 / 1.608 Indicador financeiro: valor executado x 100 / 2.120,00 4.2 – PRÓ-REITORIA DE ENSINO



A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino do Instituto Federal do Amapá (IFAP), articuladas à pesquisa e à extensão (IFAP, 2016).

Tendo em vista, então, as competências atribuídas à PROEN, verificou-se a necessidade da realização de um planejamento fundamentado na gestão compartilhada e que garantisse a eficiência na oferta da atividade fim de responsabilidade da PROEN, que é o ensino. Desse modo, diante das atribuições que a PROEN possui, destacamos as mencionadas a seguir como prioritárias para execução das ações no ano 2017.

- Atuar no planejamento estratégico e operacional do IFAP, com vista a subsidiar a definição das prioridades educacionais dos *Campi*;
- Articular as ações de processos seletivos dos cursos de nível médio e superior para acesso discente;
- Articular as ações de avaliação e de regulação das ofertas educacionais;
- Garantir identidade e unidade curricular e desenvolvimento de política e ação pedagógica própria, no âmbito do Instituto;
- Promover e incentivar a avaliação e melhoria contínua do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e dos Planos/Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC);
- Propor políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento das ofertas educacionais, em conjunto com as Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, bem como avaliar sua implementação;
- Articular as ações de gestão pedagógica;
- Zelar pela garantia da qualidade do ensino.

Além das atribuições supramencionadas, o Plano de Ação 2017 elaborado no âmbito da PROEN, também considerou os recursos orçamentários disponíveis para a unidade no Planejamento Orçamentário Anual (PLOA) Exercício 2017, o que corresponde ao total de R\$ 282.089,00 (duzentos e oitenta e dois mil e oitenta e nove reais), conforme informado pela Pró-reitoria de Administração (PROAD) do IFAP. Dessa forma, o Plano de Ação estabeleceu objetivos estratégicos, metas, distribuição do orçamento (de acordo com a PLOA 2017) e cronograma, sendo definidas como prioridades, as ações elencadas abaixo.



- Capacitação dos servidores da PROEN;
- Oferta, acompanhamento das ofertas e execução dos processos seletivos discentes dos cursos técnicos e superiores, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Reconhecimento dos Cursos de Graduação e Recredenciamento do IFAP;
- Orientação, reorganização e atualização dos Planos Pedagógicos de Cursos;
- Revisão e atualização dos documentos norteadores da gestão de ensino no âmbito do IFAP;
- Acompanhamento das ações de combate à evasão e retenção (Programa Estratégico de Permanência e Êxito do IFAP).

O Plano de Ação 2017 da PROEN foi elaborado, portanto, considerando um planejamento que possui como principal objetivo atender às demandas relativas às ações do ensino, tendo em vista às especificidades de cada *Campus* e os aspectos gerais do IFAP, buscando garantir o ensino público, gratuito e de qualidade no estado do Amapá.



Plano de Ação

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Capacitar os servidores que atuam na Pró-reitoria de Ensino.

META: Garantir o pagamento de diárias, passagens e/ou inscrição em treinamentos (presenciais ou EAD) aos servidores que participarem de capacitações relativas às atividades que desempenham na PROEN.

JUSTIFICATIVA: A capacitação dos servidores da PROEN, de acordo com as atividades que desempenham no setor, busca atender à política de capacitação da Rede Federal de Educação Profissional, proporcionar a melhoria na formação e, consequentemente, no desempenho profissional dos servidores.

OUADRO DE METAS

	Unidades		-	vistas ientária)	Total de Recurso s (R\$)	Progra	Período de Execução	
Atividade	Administr ativas atendidas	Und.	Qt d.	Valor unitári o anual (R\$)		ma/Aç ão LOA	Inici al	Final
Pagamento de diárias – civil para participação de servidores da PROEN em capacitação	PROEN	Diária	15	246,20	3.693,00	4572	Janei ro	Deze mbro
Passagens e Despesas com locomoção para participação de servidores da	PROEN	Passag em	6	587,50	3.525,00	4572	Janei ro	Deze mbro



PROEN em treinamentos / seminários.								
Pagamento de inscrições para capacitação (presencial ou EAD)	PROEN	Inscriç ão	3	2.700,0	8.100,00	4572	Janei ro	Deze mbro
	16.0	084,00						

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico: Nº de capacitações realizadas x 100 / n° de servidores da PROEN

Indicador Financeiro: Valor executado x 100 / 16.084,00

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Garantir o funcionamento das atividades da PROEN.

META: Pagar diárias de serviço e passagens aos servidores que necessitarem de deslocamento para participação em reuniões e eventos oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

JUSTIFICATIVA: A participação em reuniões e eventos oficiais (institucionais ou da Rede) proporciona a integração da PROEN com as unidades do IFAP, especialmente com os *Campi*, o que permite conhecer as demandas de gestão de ensino de cada unidade, bem como as dificuldades e êxitos na realização das ações implementadas, compartilhar experiências e desenvolver uma gestão democrática e participativa.

QUADRO DE METAS

	Unidades	Metas Prevista	Total de		Período Execução
Atividade	Adm.	(física/orçamentária)	Recurso	Programa	



	Atendidas	Und.	Qtd.	Valor Unitário (R\$)	s (R\$)	/Ação LOA	Inicial	Final
Pagamento de								
Diárias – Civil								
para								
participação de								
servidores da								
PROEN em								
eventos da	DDOEN	Diária	96	246.20	22 222	20 RL	Ionoino	Dagambaa
rede e /ou	PROEN	Diaria	86	246,20	22.232	20 KL	Janeiro	Dezembro
institucionais,								
processo								
seletivo e								
visitas às								
unidades de								
ensino.								
Pagamento de								
Diárias – Civil								
para os								
gestores dos		Diária	12	246,20	3.101,50	20 RL	Ianeiro	Dezembro
programas		Diaria	12	240,20	3.101,30	20 KL	Janeno	Dezemoro
PARFOR,								
PIBID e								
COMFOR								
Pagamento de								
Diárias – Civil								
para	PROEN	Diária	12	246,20	3.101,50	20 RL	Janeiro	Dezembro
colaboradores								
externos.								
Passagens e	PROEN	Passagem	6	587,50	3.701,00	20 RL	Janeiro	Dezembro



externos								
colaboradores								
para	PROEN	Passagem	6	587,50	3701,50	20 RL	Janeiro	Dezembro
Locomoção								
Despesas com								
Passagens e								
nacional.								
âmbito								
rede em								
em eventos da								
participação								
PARFOR para								
COMFOR e	PROEN	Passagem	6	587,50	3701,50	20 RL	Janeiro	Dezembro
PIBID,								
programas								
gestores dos								
para os								
Locomoção								
Despesas com								
Passagens e								
nacional.								
âmbito								
rede em								
eventos da								
PROEN em								
servidores da								
participação de								
Locomoção para								
Despesas com								



INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico: Nº de viagens realizadas x 100 / nº de viagens planejadas

Indicador Financeiro: Valor executado x 100 / 39.539,00

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Ofertar educação técnica de nível médio nas formas integrada, integrada / PROEJA e subsequente nas modalidades presencial e EAD nas unidades de ensino

do IFAP.

META: Realizar dois processos seletivos discentes para ingresso nos semestres 2017.2 e 2018.1, conforme plano de oferta de vagas estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

JUSTIFICATIVA: Tendo em vista a procura da população pelos cursos técnicos do IFAP, especialmente pelos cursos na Forma integrada, faz-se necessária a adoção de uma metodologia de seleção para ingresso e preenchimento das vagas disponibilizadas para comunidade. O processo de seleção pode ocorrer por meio de prova objetiva e/ou discursiva, análise da situação socioeconômica dos candidatos, sorteio, chamada pública ou outra metodologia definida em edital, considerando a disponibilidade de recursos financeiros e infraestrutura para execução da seleção de discentes.

QUADRO DE METAS

	Unidades		etas pre a/orçam	vistas entária)	Takal da	Progra	Períod o de Execuç ão	
Atividade	Administrativ as atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitário anual (R\$)	Total de Recursos (R\$)	ma/Aç ão LOA	Execuç	
Pagamento de	Campi Macapá,	Vagas	640	-	65.000,0	20RL	Março	
colaboradores	Laranjal do				0		a	
para atuação no	Jari, Santana,						Junho	
processo seletivo	Porto Grande,							



2017.2 para os Cursos Técnicos do IFAP para ingresso no 2° semestre de 2017.	Campus Avançado Oiapoque e Centro de Referência em EAD Pedra Branca do Amapari.						
Pagamento de colaboradores para atuação no processo seletivo 2018.1 para os Cursos Técnicos do IFAP para ingresso no 2° semestre de 2018.	Campi Macapá, Laranjal do Jari, Santana, Porto Grande, Campus Avançado Oiapoque e Centro de Referência em EAD Pedra Branca do Amapari.	Vagas	1.480	-	135.000, 00	20RL	Setemb ro a Dezem bro
Contratação de empresa de fornecimento de alimentação para realização dos Processos Seletivos Discentes.	Campi Macapá, Laranjal do Jari, Santana, Porto Grande, Campus Avançado Oiapoque e Centro de Referência em EAD Pedra				12.600,0	20RL	Janeiro a Dezem bro



	Branca do Amapari.				
Aquisição de material gráfico para divulgação do Processo seletivo.	Campi Macapá, Laranjal do Jari, Santana, Porto Grande, Campus Avançado Oiapoque e Centro de Referência em EAD Pedra Branca do Amapari.		8.400,00	20RL	
TOTAL DE RECURSOS (R\$)				22	1.000,00

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico: (Nº de inscrições / Nº de vagas ofertadas) x 100 **Indicador Financeiro:** (Valor executado / Valor planejado) x 100

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Ofertar, em nível de educação superior, cursos de tecnologia e

licenciatura nos Campi Laranjal do Jari, Macapá e Santana.

META: Ofertar, por meio do SISU, cursos superiores de tecnologia e licenciatura para ingresso nos semestres 2017.1 e 2017.2, de acordo com o plano de oferta de vagas do PDI.

JUSTIFICATIVA: A oferta de cursos superiores na modalidade presencial promove a consolidação da ação institucional e contribui significativamente para o desenvolvimento local e regional.



QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades Administrativa s atendidas		tas pre /orçan Qtd	vistas nentária) Valor unitári o anual (R\$)	Total de Recurso s (R\$)	Programa/Açã o LOA	Período de Execuçã o
Oferta de Vagas para os Cursos de Graduação através do SISU PARA O 1° SEMESTR E DE 2017.	Campi Laranjal do Jari, Macapá e Santana	Vaga s	240	-	Nesta utilizado r	Janeiro a Março	
Oferta de Vagas para os Cursos de Graduação através do SISU PARA O 2° SEMESTR E DE 2017.	Campi Laranjal do Jari, Macapá e Santana	Vaga s	560	-	Nesta ação não será utilizado recurso financeiro		Junho a agosto

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico: (Nº de inscrições / Nº de vagas ofertadas) x 100



OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Promover o Primeiro Encontro de Gestão do Ensino do IFAP.

META: Realizar um encontro de integração e estudo entre Diretores de Ensino e Coordenadores dos Cursos Técnicos e Superiores para tratar das demandas de gestão do ensino no âmbito do IFAP.

JUSTIFICATIVA: A realização de um encontro com os gestores da área de ensino das unidades do IFAP busca promover a capacitação de diretores e coordenadores de cursos, assim como buscar a integração entre os gestores das unidades e a PROEN, objetivando a consolidação da identidade e da unidade das ações de ensino no âmbito do IFAP.

QUADRO DE METAS

	Unidades	Metas Previstas (física/orçamentária)			Total	Progra	Perí	odo
Atividade	Adm.				de	ma	Execução	
	Atendidas	Unid.	Qua	Valor	Recurs	/ Ação	Inicial	Final
			nt.	unitário	os	LOA		
Contratação de serviços de festividade e homenagens	PROEN	Servi ço	2	1.500,00	3.000,0	20RL	Janeir o	Deze mbro
TOTAL DE RECURSOS		3	.000,00					

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico: (Nº de eventos realizados / Nº de eventos planejados) x 100

Indicador Financeiro: (Valor executado / Valor planejado) x 100

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: Aquisição de um Leitor óptico de formulários e cartões respostas (gabaritos), com scanner e software de correção.

META: Adquirir um Leitor óptico de formulários e cartões respostas (gabaritos), com scanner e software de correção.



JUSTIFICATIVA: A aquisição do leitor de cartões respostas se faz necessária para correção dos gabaritos das provas dos processos seletivos discentes realizados pela Pró-reitoria de Ensino, em razão de o software em utilização não atender à demanda atual. A aquisição do equipamento possibilitará maior segurança nos procedimentos de correção das provas.

Ressalta-se que não há recurso orçamentário disponível na PLOA Exercício 2017 da PROEN para aquisição de material permanente, todavia, em razão da necessidade de garantir o incremento na segurança do procedimento de correção das provas (gabaritos) dos processos seletivos discentes realizados pelo IFAP, solicita-se a possibilidade de análise da demanda apresentada no presente objetivo estratégico no caso de disponibilidade de recurso orçamentário.

QUADRO DE METAS

		Meta	s Pre	vistas			Perí	odo
	Unidades	(física/c	rçam	entária)	Total de	Program	Execução	
Atividade	Adm. Atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitário (R\$)		Inici al	Final	
Aquisição de um Leitor óptico de formulários e cartões respostas (gabaritos), com scanner e software de correção.	PROEN e unidades ofertantes de processo seletivo com prova.	Equipa mento	1	35.000,0	35.000,00	20 RL	Qua oco dispor ade recu orçam o p	rrer nibilid de nrso entári ara
TOTAL DE RECURS	OS (R\$)		1			35.000,00)	

Indicadores Físicos: (Nº atividades programadas / Nº de atividades realizadas) x 100

Indicador Financeiro: (Valor executado / Valor planejado) x 100**Referência**

IFAP. **REGIMENTO GERAL DO IFAP**. MACAPÁ: INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, 2016. DISPONÍVEL EM <WWW.IFAP.EDU.BR>. ACESSO EM 17 DE JAN. 2017.



4.3 – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



Apresentação

O Plano de Ação é o instrumento de planejamento que norteará as ações que serão desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) do IFAP no exercício de 2017. Nele estão contidos todos os programas, projetos e atividades, bem como suas metas e necessidades orçamentárias. Por fim, constam os indicadores físicos e financeiros que permitirão avaliar cada atividade e o cumprimento das metas preestabelecidas.

I) Pró-Reitoria de Extensão

a) Área Fim

Esta Pró-Reitoria tem como finalidade a desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, considerando o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão está trata-se de área-fim.

II) Diagnóstico da Área Estratégica e metodologia aplicada

A Pró-Reitoria de Extensão utilizou como metodologia para a construção deste Plano de Ação o método BSC, que envolveu a participação da Diretoria de Extensão, Coordenação de Extensão, Coordenação de Estágio e Egressos, Coordenação de Ações Culturais, Coordenação de Ações Inovadoras e Inovação Tecnológicas e Assessoria de Apoio Técnico para ações Inclusivas e Diversidade. O método permitiu a construção do diagnóstico interno, bem como a construção das ações e metas estratégicas.



III) Referências Estratégicas utilizadas

Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI 2014-2018, Termo de Acordo e Metas (TAM), Projeto Pedagógico Institucional (PPI/PPP) e Plano Nacional de Educação – 2014-2024 (PNE) aprovado pela Lei 13.005, de 25/06/2014 e a Resolução Nº 20 de 11 de julho de 2012, que regulamenta as atividades de Extensão do Ifap.

IV) Descrição do diagnóstico e estabelecimento das prioridades

- 1 Corpo docente qualificado para propor e executar projetos;
- 2 Possibilidades de parcerias com instituições públicas e privadas;
- 3 Interesses dos discentes por projetos culturais, científicos e tecnológicos;
- 4 Necessidade de capacitação dos colaboradores da PROEXT;
- 5 Integração das ações do IFAP com a Sociedade.

V) Objetivos Estratégicos, Metas, Atividades e Indicadores de Avaliação/Desempenho

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Estimular a Extensão, a Pesquisa aplicada, a Produção Cultural.

META 1: Realização de 01 (um) evento que englobe as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Ifap.

JUSTIFICATIVA: Promover integração entre Instituto e Comunidade, mediando ações sociais que possibilite a troca de informações e conhecimentos entre os diversos atores envolvidos, de forma a integrar a comunidade interna e externa com a oferta de Cursos de Atualização, Formação Inicial ou Qualificação Profissional e Formação Inicial ou Formação Inicial e Continuada nas diversas áreas do conhecimento, Palestras, Exposições, Projetos de Ciência e Tecnologia, Ações Culturais, Ações de Incentivo a Leitura, Ações Afirmativas Inclusivas e de Inovações Tecnológicas.

META 2: Apoiar a realização dos Jogos Internos do IFAP – JIFAP, subsidiando as seletivas entre os alunos dos Campi para a participação de alunos do IFAP nos Jogos dos Institutos Federais (JIF) e o desenvolvimento de modalidades desportivas.

JUSTIFICATIVA: Os Jogos dos Institutos Federais (JIF) promovem e estimulam a prática esportiva como instrumento de inclusão social e proporcionam a integração de alunos dos institutos



federais. É uma ação promovida pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), com apoio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação (MEC).



QUADRO DE METAS

	Unidades	Metas pro (física/orçan		,		Program	
Atividade	Administrati vas atendidas	Unid.	Valor unitário anual (R\$)	Qtd.	Total de Recursos (R\$)	a/Ação LOA	Período de Execução
		Diárias	R\$ 246,20	10	R\$ 2.462,00	6380	
1º encontro de	Todos os	Passagens	R\$ 587,5	6	R\$ 3.525,00	6380	Novembro/
Ensino, Pesquisa e Extensão - ENEPEX	Campi	Premiações Científicas	R\$ 1.000,00	-	R\$ 1.000,00	6380	2017
Jogos Internos	10	Diária	R\$ 246,20	10	R\$ 2.462,00	6380	2017
da Rede Federal (JIFS)	Ifap	Passagens	R\$ 587,5	6	R\$ 3.525,00	6380	2017
		Diária	R\$ 246,20	-	R\$ 2.600,00	-	
Todos	Todos os	Premiações Desportivas	R\$ 4.000,00	-	R\$ 4.000,00	-	Mai: /2017
Jogos Internos do Ifap (JIFAP)		Material Educativo e Esportivo	R\$ 2.500,00	-	R\$ 2.500,00	-	. Maio/2017
Torneio de Xadrez	Todos os <i>Campi</i>	Material Educativo e Esportivo	R\$ 2.500,00	-	R\$ 2.500,00	-	2017
Olimpíada de Robótica/ Etapa estadual	Todos os <i>Campi</i>	Material específico para robótica	R\$ 8.000,00	-	R\$ 8.000,00	6380	Agosto/ 2017
Bolsas do Plano de Cultura do IFAP	<i>Campi:</i> Macapá, Santana.	Bolsa	R\$ 400,00	24	R\$ 19.200,00	6380	Janeiro a Dezembro/ 2017
Bolsa Extensão	Todos os <i>Campi</i>	Bolsa	R\$ 150,00	88	R\$ 13.200,00	6380	Janeiro a Dezembro/ 2017
Fomento às Atividades	Campi: Macapá, Laranjal do	Bolsa/aluno	R\$ 150,00	16	R\$ 8.400,00	6380	Janeiro a Dezembro/ 2017



de Extensão	Jari e Santana						
Aquisição de equipamentos de TI	PROEXT	Hardware/ software	-	-	R\$ 31.711	6380	Janeiro a Dezembro/ 2017
Participação na Reitoria Itinerante	Todos os <i>Campi</i>	Diárias	R\$ 246,20	10	R\$ 2.462,00	6380	Janeiro a Dezembro/ 2017
		Diárias	R\$ 246,20	6	R\$ 1.477,00	6380	Janeiro a Dezembro/ 2017
Participação Reditec	PROEXT	Passagens	R\$ 587,50	2	R\$ 1.175,00	6380	Janeiro a Dezembro/ 2017

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Estimular o Empreendedorismo, o Cooperativismo e o Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

META 1: Realização de eventos de promoção do empreendedorismo e inovação tecnológica, especificamente no que se trata do ecossistema Startup.

JUSTIFICATIVA: Entre os objetivos do Instituto Federal do Amapá, estão o investimento no empreendedorismo, em especial o inovador, sendo, pois, o Ifap um grande instrumento no que tange à promoção da transferência tecnológica e propriedade intelectual. Sendo assim, o Startup Day é um grande instrumento para a difusão da importância e das metodologias para apresentação de projetos inovadores, sejam produtos ou serviços, para empresários, investidores e desenvolvedores. Trata-se de um evento destinado não só aos discentes e docentes do Instituto Federal do Amapá, bem como a toda a sociedade amapaense.

META 2: Fomentar a realização de Consultorias e Capacitações para criação e gestão de Incubadoras (Tecnológicas, Culturais e Sociais) e Empresas Juniores no IFAP para Servidores e discentes do IFAP.

JUSTIFICATIVA: Incubadoras são espaços especialmente criados para abrigar empresas oferecendo uma estrutura configurada para estimular, agilizar, ou favorecer a transferência de resultados de pesquisa para atividades produtivas. Para isso a Incubadora oferece apoio gerencial e técnico (serviços de recepção e secretaria, salas de reunião, Internet, telefone, etc) e uma gama de



serviços que propiciam excelentes oportunidades de negócios e parcerias para o desenvolvimento de projetos.

QUADRO DE METAS

	Unidades	Metas previ	stas (física/orçai	Total de	Duaguama			
Atividade	Administrativas atendidas	Unid.	Valor unitário anual (R\$)	Qtd.	Recursos (R\$)	Programa /Ação LOA	Período de Execução	
		Diária	R\$ 246,20	15	R\$ 3.693,00	6380		
G D	Campi: Laranjal do Jari, Macapá,	Passagens	R\$ 587,50	2	R\$ 1.175,00	6380		
Startup Day Amapá	Santana, Porto	Camisas	R\$ 15,00	200	R\$ 300,00	6380	Abril/ - 2017	
-	Grande e Oiapoque.	Material gráfico Cartazes	R\$ 5,00	100	R\$ 500,00	6380		
		Banner	R\$ 62,00	6	R\$ 372, 00	6380		
		Diárias	R\$ 246,20	10	R\$ 2.462,00	6380		
		Passagens	R\$ 587,50	6	R\$ 3.525,00	6380	Outubro/	
Startup	Campus Masoná	Serv. Terceiro Pessoa Jurídica	R\$ 2.625,00	1	R\$ 2.625,00	6380		
Weekend	Campus Macapá	Camisas	R\$ 15,00	100	R\$ 1500,00	6380	2017	
		Material gráfico cartazes	R\$ 5,00	100	R\$ 500,00	6380		
		Banner	R\$ 62,00	6	R\$ 372, 00	6380		
Formação de Educação Empreendedora	Todas as unidades	Curso	-	1	-	-	Janeiro a dezembro/ 2017	



Seleção de Incubadoras	Todas as unidades	Edital	-	-	-	-	Janeiro a dezembro/ 2017
Seleção de Startups	Todas as unidades	Edital	-	-	-	-	Janeiro a dezembro/ 2017

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Capacitação de Servidores

META 1: Capacitar 05 (cinco) servidores da Pró-Reitoria de Extensão.

JUSTIFICATIVA: Fomentar a capacitação dos servidores da PROEXT com a finalidade de aprimorar a execução das atividades e serviços prestados por esta unidade. Nos processos de capacitação serão observadas as atribuições de cada coordenação, para que as capacitações venham a beneficiar servidor e unidade administrativa em que os mesmos se encontram lotados. Além da representante máxima desta unidade e da Diretora de Extensão, a Proext conta com as seguintes unidades tático/operacionais: Coordenação de Extensão, Coordenação de Estágio e Egressos, Coordenação de Ações Culturais, Coordenação de Ações Inovadoras e Inovação Tecnológicas e Assessoria de Apoio Técnico para ações Inclusivas e Diversidade.

QUADRO DE METAS (Físicas e orçamentárias)

A.: 1 1	Unidades		previstas cçamentária)	Total de	Progra ma/Aç	Período de
Atividade	Administrativas atendidas	Unid.	Valor unitário anual (R\$)	Recursos (R\$)	ão LOA	Execução
	PROEXT	Diárias	R\$ 246,20	R\$ 14.477,00	4572	Janeiro a dezembro
Cursos de Capacitação		Passagens	R\$ 587,50	R\$ 1.234,00	4572	2017
(inscrição, diárias e passagens)		Serviços de terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 550,00	R\$ 2.750,00	4572	
		Inscrições	R\$ 550,00	R\$ 2.888,00	4572	



OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Atuar no desenvolvimento de ações de integração entre a instituição e o mundo do trabalho por meio de estágios, acompanhamento de egressos e parcerias com o setor produtivo.

Firmar Parcerias/Cooperação para a promoção de estágios e a acompanhamentos de egressos.

META: Firmar e fortalecer parcerias com os órgãos públicos e privados a qualificação dos discentes do Ifap para o Mercado de Trabalho e para o acompanhamento de egressos da instituição.

JUSTIFICATIVA: Além das atividades de sala de aula, é imperativa a importância da viabilização de ações que promovam de maneira prática a ambientação dos discentes do Instituto Federal do Amapá no Mercado de Trabalho, para a compreensão prática dos desafios e percalços a serem encontrados.

QUADRO DE METAS (Físicas e orcamentárias)

				,	ĺ		
Atividade Admini ivas	Unidades	Metas previstas (física/orçamentária)			Total de	Programa	Período de
	ivas atendidas	Unid.	Quant	Valor unitário anual (R\$)	Recursos (R\$)	/Ação LOA	Execução
Parcerias/Ter mos de Cooperação	Todos os <i>Campi</i>	Parcerias Firmadas	2	-	-	-	Janeiro a dezembro 2017
Implantação do Portal do Egresso	Todos os <i>Campi</i>	Site	1	-	-	-	Janeiro a dezembro 2017



OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Fomentar o desenvolvimento e divulgação da Inovação Tecnológica no Amapá.

Meta: Incentivar a participação em eventos de inovação, bem como capacitar os servidores para dar suporte as ações de inovação; além disso, criar estratégias para a participação de alunos e servidores em ações de inovação.

QUADRO DE METAS (Físicas e orçamentárias)

(Fisicas e orçamentarias)											
	Unidades	Metas previ	istas (física/c	orçamentária)		D (1.5	D () 1				
Atividade	Administrativas atendidas	Unid.	Quant	Valor unitário anual (R\$)	Total de Recursos (R\$)	Programa/Açã o LOA	Período de Execução				
CURSO PROTEÇÃO		Diárias	5	R\$ 246,20	R\$ 1.231,00	4572					
REGISTRO SOFTWARE (INST. NAC. PROP. INDUSTRIAL)	PROEXT	Passagens	2	R\$ 587,50	R\$ 1.231,00	4572	Janeiro a dezembro 2017				
CURSO		Diárias	5	R\$ 246,20	R\$ 1.231,00	4572					
EXTENSÃO PROPRIEDADE (INST. NAC. PROP. INDUSTRIAL)	PROEXT	Passagens	2	R\$ 587,50	R\$ 1.231,00	4572	Janeiro a dezembro 2017				
PARTICIP.	PROEXT	-Diárias	5	R\$ 246,20	R\$ 1.231,00	4572					
CONFERÊNCIA ANUAL DE STARTUPS E EMPREENDEDOR ISMO		Passagens	2	R\$ 587,50	R\$ 1.231,00	4572	Janeiro a dezembro 2017				
VISITAS AOS CAMPI	DDOEVE	Diárias	12	R\$ 246,20	R\$ 3.939,00	4572	Janeiro a				
CAMPI	PROEXT	Passagens	2	R\$ 587,50	R\$ 1.231,00	4572	dezembro 2017				
PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS		Diárias	10	R\$ 246,20	R\$ 2.462,00	4572					
EM FORUNS NACIONAIS DA ÁREA DE ATUAÇÃO	PROEXT	Passagens	2	R\$ 587,50	R\$ 2.350,00	4572	Janeiro a dezembro 2017				
DESAFIO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS		Diárias	10	R\$ 246,20	R\$ 2.462,00	4572					
	PROEXT	Passagens	2	R\$ 587,50	R\$ 2350,00	4572	Janeiro a dezembro 2017				



BOLSAS PARA PROJETOS DE INOVAÇÃO - NÍVEL TÉCNICO	Todos os Campi	Bolsa	84	R\$ 150,00	R\$ 12.600,00	6380	Janeiro a dezembro 2017
BOLSAS PARA PROJETOS DE INOVAÇÃO - NÍVEL SUPERIOR	Todos os <i>Campi</i>	Bolsa	24	R\$ 400,00	R\$ 9.600,00	6380	Janeiro a dezembro 2017
BOLSA PARA DOCENTES EXTENSIONISTA COORD. PROJETOS INOVAÇÃO	Todos os Campi	Bolsa	8	R\$ 4.900,00	R\$ 39.200,00	6380	Janeiro a dezembro 2017
Participação de alunos em eventos de inovação	T. I. G.	Diária	6	R\$ 246,20	R\$ 3.525,00	6380	Janeiro a dezembro 2017
	Todos os <i>Campi</i>	Passagem	2	R\$ 587,50	R\$ 1.175,00	6380	Janeiro a dezembro 2017

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: Dinamizar as ações referentes ao setor de Relações Internacionais. Meta 1: Implantar o centro de Idiomas para ofertar cursos de línguas estrangeiras a alunos, servidores à comunidade.; Fomentar o envio de servidores e alunos dos cursos superiores para participar do Programa de mobilidade acadêmica no Programa Ciência sem Fronteiras.

JUSTIFICATIVA: A implantação de um Centro de Línguas no Instituto Federal do Amapá (IFAP), leva em conta o critério de relevância educacional, cultural e social com relação ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Aprender uma língua estrangeira considera-se um diferencial na vida acadêmica e profissional de estudantes e servidores de qualquer esfera pública ou privada.

QUADRO DE METAS (Físicas e orçamentárias)

	Unidades		etas previ a/orçamer		Total de	Drograma/	Período de
Atividade	Administrativ as atendidas	Unid.	Quant	Valor unitário anual (R\$)	Recursos (R\$)	Programa/ Ação LOA	Execução



Participação em		Diária	10	R\$ 246,20	R\$ 2.462,00	6380	
eventos referentes à relações internacionais	Todos os <i>Campi</i>	Passagem	2	R\$ 587,50	R\$ 1.175,00	6380	Janeiro a dezembro/20 17
Curso de Língua Francesa/Edital Conif 2015/2016	<i>Campi</i> Macapá e Santana	Bolsa	9	R\$ 2.500,00	R\$ 22.500,00	6380	Setembro 2016 a Maio/2017
Curso de Língua Francesa/Edital Conif 2016/2017	<i>Campi</i> Macapá e Santana	Bolsa	9	R\$ 2.500,00	R\$ 22.500,00	6380	Setembro 2016 a Maio/2017

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: Estruturar as ações referentes ao setor de Ações Inclusivas e Diversidade.

Meta 1: Apoiar a implantação dos NAPNEs nos *Campi* do Ifap que ainda não possuem o centro. Acompanhar as ações e promover a troca de experiência entre as unidades.

Atividade	Unidades	Metas previstas (física/orçamentária)			T.A.I.I.	Programa/	Dorá do do
	Administrativ as atendidas	Unid.	Quant	Valor unitário anual (R\$)	Total de Recursos (R\$)	Programa/ Ação LOA	Período de Execução
Fórum de Educação		Diária	5	R\$ 246,20	R\$ 1.231,00	6380	
Inclusiva		Passagem	2	R\$ 587,50	R\$ 1.175,00	6380	Janeiro a dezembro/2017
Encontro dos NAPNEs	Todos os Campi	Diária	15	R\$ 246,20	R\$ 3.693,00	6380	Janeiro a dezembro/2017
Programa de Tradução de Livros Didáticos em Braille	Todos os <i>Campi</i>	-	-	-	-	-	Janeiro a dezembro/2017
Implantação dos Napnes	Campi Santana, Porto Grande.	Diária	15	R\$ 246,20	R\$ 3.693,00	6380	Janeiro a dezembro/2017



Quadro Demonstrativo de Recursos Orçamentários — Consolidados. Exercício 2017

		ercicio 2017	
Programa/Ação Orçamentária	Objetivos	Metas	Valor Orçamentário (RS)
6380	OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Estimular a Extensão, a Pesquisa aplicada, a Produção Cultural.	META 1: Realização de 01 (um) evento que englobe as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Ifap.	R\$88.441,00
6380	OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Estimular o Empreendedorismo, o Cooperativismo e o Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	META 1: Realização de eventos de promoção do empreendedorismo e inovação tecnológica, especificamente no que se trata do ecossistema Startup.	R\$12.331,00
4572	Capacitação de Servidores	META 1: Capacitar 05 (cinco) servidores da Pró-Reitoria de Extensão.	R\$ 20.115,00
6380		META: Firmar e fortalecer parcerias com os órgãos públicos e privados a qualificação dos discentes do Ifap para o Mercado de Trabalho e para o acompanhamento de egressos da instituição	-
6380		Meta 1: Implantar o centro de Idiomas para ofertar cursos de línguas estrangeiras a alunos, servidores à comunidade.; Fomentar o envio de servidores e alunos dos cursos superiores para participar do Programa de mobilidade acadêmica no Programa Ciência sem Fronteiras.	R\$ 48.637,00
6380	Estruturar as ações referentes ao setor de Ações Inclusivas e Diversidade.	Meta 1: Apoiar a implantação dos NAPNEs nos Campi do Ifap que ainda não possuem o centro. Acompanhar as ações e promover a troca de experiência entre as unidades.	R\$ 9.792,00
	1		



4.4 – PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO



A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPESQ, planeja, coordena, executa, fomenta e acompanha as atividades e políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, integradas ao Ensino, Extensão e *Campi*, onde conjuntamente são definidas as prioridades destas áreas, bem como promove ações de intercâmbio com instituições, empresas e comunidade. A Propesq estimula e promove ações de pesquisa aplicada e intelectual, incentiva a criação de atividades empreendedoras e incubadoras tecnológicas, todos estas configuradas através da difusão da cultura de propriedade intelectual e proteção da inovação, com o desenvolvimento de atividades dos Núcleos de Inovação Tecnológica e de Tecnologia Assistiva. Ainda estimula, coordena e apoia ações voltadas à Pós-Graduação, com o intuito de promover formação continuada aos servidores do Ifap e demais membros da comunidade.

O plano de ação 2017 está sendo configurado pela equipe de trabalho da PROPESQ, constituída pelo Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Diretoria de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Pós-Graduação e Sessão de Apoio à Pesquisa e Inovação.

4.1 UNIDADE ADMINISTRATIVA E ÁREA ESTRATÉGICA

A PROPESQ como Unidade Administrativa, que tem por área fim a Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, promovendo ações de estímulo à iniciação científica entre os docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes dos cursos técnico integrado e subsequente, bem como dos cursos superiores do IFAP. Gerencia ainda todas as políticas referentes ao desenvolvimento da Pesquisa e Inovação na instituição. Além disso, promove a capacitação dos servidores docentes, técnicos educacionais, técnicos administrativos do IFAP e das instituições parceiras por meio da oferta de cursos de pós-graduação nas modalidades *Lato Sensu e Stricto Sensu*, bem como de convênios para oferta de vagas para Doutorado.

A PROPESQ como importante setor estratégico do IFAP, tem como uma de suas atribuições desenvolver programas de divulgação científica e tecnológica, realizar e estimular a inovação através da pesquisa aplicada, capacitação e desenvolvimento da produção cultural, ao empreendedorismo e ações de cunho científico e tecnológico, como preconiza o art. 6° da Lei n° 11.892/2008.

4.1.1 DIAGNÓSTICO DA ÁREA ESTRATÉGICA E METODOLOGIA APLICADA



Para o desenvolvimento do Plano de ação utilizaram-se os dados obtidos por meio do Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014), Plano de Ação 2016, Relatórios de atividades, orçamento da PROPESQ para 2017(PLOA), além de orientações dos fóruns de discussão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – RFEPT e contribuições internas, visando a elaboração deste documento.

3 INDICADORES DE ANÁLISE UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Para a elaboração do diagnóstico do Plano de Ação 2017 da PROPESQ foram considerados os indicadores de análise relacionados a seguir:

3.1 AMBIENTE EXTERNO

3.1.1 – Política educacional

Oportunidades:

- Articulação com entidades do setor público (Federal, Estadual e Municipal) e privado para a
 celebração de cooperações e convênios visando a oferta de cursos Lato e Stricto Sensu e
 ainda bolsas de pesquisa.
- Incentivo por parte do Governo Federal à execução de políticas públicas de fomento à pesquisa, pós-graduação e inovação.

Ameaças:

- Insuficiência de recursos orçamentário/financeiros para o desenvolvimento de algumas das ações planejadas, bem como de recursos para capacitar servidores
- Carência de profissionais com formação específica para atuação nas atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação;

3.1.2 Meio ambiente

Oportunidades:

- Região com recursos naturais disponíveis para a realização de projetos de pesquisa e inovação em diversas áreas do conhecimento;
- Espaços territoriais com a presença de sítios arqueológicos e reservas ambientais propícios para o desenvolvimento da pesquisa;
- Desenvolvimento urbano da área metropolitana da capital enquanto oportunidade para o desenvolvimento do processo de investigação científica.



Ameaças:

- Dificuldade quanto a mobilidade intermunicipal para a realização das atividades planejadas;
- Dificuldades de acesso ao Campus Macapá devido a sua distância em relação ao centro comercial;

3.1.3 Parcerias

Oportunidades:

- Celebração de convênios, cooperações e parcerias com instituições educacionais e agências de fomento;
- Reconhecimento por parte dos setores públicos e privados, bem como de políticos, à importância da atuação do Instituto Federal do Amapá Ifap, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, enquanto parceiro para a celebração de projetos científicos, participação em conselhos, comissões de trabalho e entidades representativas do mundo científico e tecnológico, promovendo o desenvolvimento regional do Estado do Amapá.

Ameaças:

- Falta de cultura por parte da maioria das entidades públicas e privadas (grandes empresas) na realização de parcerias para projetos de pesquisa, pós-graduação e inovação;
- Não cumprimento das obrigações estabelecidas por parte dos entes integrantes do objeto conveniado;
- Não conhecimento do Ifap como um agente articulador para a inovação tecnológica voltada às demandas do setor produtivo.

3.1.4 – Ambiente social

Oportunidades:

- Oportunidades de acesso à ciência e tecnologia, a partir da oferta de programas de iniciação científica, exposições, simpósios, eventos na referida área;
- Perspectivas de ofertas de cursos de pós-graduação à comunidade interna e externa;

Ameaças:

• Sistema de transporte deficitário, dificultando o acesso à Reitoria e aos *Campi*; bem como contingenciamento de recursos financeiros.

3.1.5 Tecnologia

Oportunidades:

• Perspectivas de melhorias na infraestrutura tecnológica (internet, EaD e telefonia);



 Oportunidades de cooperação técnica nas áreas de inovação tecnológica (NIT e NTA) e pósgraduação (Minter e Dinter);

Ameaças:

- Oscilação de energia elétrica;
- Carência de empresas de assistência técnica para a realização de serviços especializados de manutenção dos equipamentos tecnológicos;

3.1.6 Arranjos produtivos, sociais e culturais

Oportunidades:

- Diversidade sociocultural (ribeirinha, quilombola, indígena, etc.) presente no estado, configurando-se em potenciais campos de pesquisa;
- Possibilidades de diálogo, parcerias e/ou ações conjuntas entre o Ifap e as entidades produtivas, para o fortalecimento das vocações econômicas do estado, a saber: mineração, móvel/madeireiro, alimentício/frutas regionais, pesca/aquicultura, etc.

Ameaças:

- Falta de um sistema de organização do processo produtivo para o registro das atividades e desempenho das entidades econômicas;
- Insuficiência de políticas públicas de apoio à gestão e fomento às atividades do setor produtivo primário;

3.1.7 Comunicação

Oportunidades:

- Investimentos em uma política nacional para a difusão da ciência, tecnologia e inovação;
- Relação institucional com a mídia local para a divulgação das ações da Propesq;
- A inserção nos canais de comunicação entre as instituições integrantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - RFEPT para o acesso às informações e/ou experiências;

Ameaças:

- Dificuldades na recepção do sinal de transmissão para a participação de web e videoconferências;
- Divulgação tardia dos eventos, dificultando ou impedindo a participação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.
- Pouco interesse da imprensa local em atender as demandas de divulgação dos trabalhos e eventos;

3.2 AMBIENTE INTERNO



3.2.1 Sistema de planejamento, acompanhamento e controle de resultados

Forças:

- Organização e sistematização das ações a serem desenvolvidas pelo setor em um determinado período de tempo;
- Planejamento da execução físico-financeira das ações para o exercício seguinte;

Fraquezas:

- Inexistência de Sistemas de Informações Gerenciais para a gestão das atividades executadas;
- Falta de capacitação dos servidores quanto ao processo de planejamento, acompanhamento, controle e avaliação dos resultados;

3.2.2 Aluno

Forcas:

- Atendimento de pesquisa aos discentes de diversos níveis e modalidades de ensino;
- Oferta de bolsas aos alunos como incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação;
- Reconhecimento do potencial colaborativo dos discentes nos campos da pesquisa e do trabalho;

Fraquezas:

• Pouco interesse dos discentes para a participação em projetos e eventos de cunho científico;

3.2.3 Gestão de pessoas

Forças:

Oportunidade do setor para a indicação de estratégias quanto a capacitação dos servidores;

Criação de diretorias e coordenações visando a operacionalização das atribuições específicas do setor;

Proatividade dos profissionais que compõem a equipe da Propesq na realização das atribuições;

Fraquezas:

- Necessidade da participação dos servidores em capacitações sobre pesquisa, Pós-graduação e inovação tecnológica e orçamento público;
- Efetivação de profissionais com formação específica (web designer, programador, diagramador, designer gráfico);

3.2.4 Processos financeiros, orçamentários e apoio logístico



Forças:

- Interesse e cooperação dos servidores;
- Maior autonomia para a celebração de parcerias com agências de fomento a pesquisa e inovação e apoio logístico;
- Fraquezas:
- Recurso insuficiente para a ampliação de atividades.

3.2.5 Comunicação

Forças:

- Compartilhamento das ações empreendidas no setor, buscando a eficiência e eficácia das atividades propostas;
- Capacidade de gerenciar demandas e divergências;
- Recursos tecnológicos: telefonia institucional móvel e computadores e periféricos que viabilizam o processo de comunicação;

Fraquezas:

- Conexão de internet inviável para atividades de videoconferência;
- Inexistência de telefonia fixa.
- Morosidade na divulgação de algumas ações repassadas à comunicação;

Documentos-base utilizados

- Plano Nacional de Educação PNE (Lei 13.005/14);
- Plano de Ação Propesq/2016;
- Plano de Desenvolvimento Institucional PDI;
- Projeto Político Institucional PPI (na base do PDI);
- Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.234/16);
- Resolução Nº 14/2014 (normatiza os cursos de Pós-Graduação do IFAP);
- Portaria Nº 58/2014 Setec/MEC (Bolsas destinadas as atividades de pesquisa);
- Resolução N° 13 de 07 de Julho de 2011 (Programa Bolsa Pós-Graduação);
- Resolução N° 24/2016 (Comitê de Ética em Pesquisa do IFAP);
- Resolução N° 21/2016 (Bolsa Pesquisador do IFAP);
- Resolução N° 35/2016 (Grupos de Pesquisa no âmbito do IFAP);
- Resolução N° 43/2016 (Regimento Geral do IFAP).



4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

4.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Garantir a capacitação dos servidores lotados na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

META 1: Realizar capacitações dos servidores, de acordo com as atividades específicas da unidade.

JUSTIFICATIVA: Ao capacitar os servidores a Propesq contribuirá mais significativamente as demandas levantadas pelos setores correlacionados. Outro ponto relevante seria fomentar a política de capacitação da Rede Federal Profissional e Tecnológica, atender a eficiência da Administração Pública e ainda aumentar a visibilidade da instituição na execução das ações exitosas.

QUADRO DE METAS (Físicas e orçamentárias)

	Unidades	N	Metas prevista	s (física/orçamentá	ria)	Total da		Período de Execução	
Atividade	Administrat ivas atendidas	Unid.	Quant. Servidores	Quant. Diárias/Passage ns/Taxas	Valor unitário (R\$)	Total de Recursos (R\$)	Programa / Ação LOA	Inicial	Final
Capacitar Servidores da Pró-reitoria de	DD 0DFG0	Diárias	5	21	246,20	5.170,20	4572	Janeiro	Dezembr o
Pesquisa, Pós- graduação e Inovação	PROPESQ	Passagen s	5	10	587,50	5.875,00	4572		
Pagamento de Anuidade	PROPESQ	Taxa	1	1	2.700,00	2.700,00	4572		



	ROPESQ	Taxa	4	4	550,00	2.200,00	4572		
--	--------	------	---	---	--------	----------	------	--	--

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico:

Nº capacitações realizadas X 100 / 5

Indicador Financeiro:

Valor total executado X 100 / R\$ 11.045,20

META 2: Realizar capacitações dos servidores públicos federais do em processo de qualificação do IFAP.

JUSTIFICATIVA: Promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas a melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados a sociedade e do crescimento profissional.

QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades	M	letas previstas	(física/orçamentár	Total de	D	Período de Execução		
	Administrat ivas atendidas	Unid.	Quant. Servidores	Quant. Diárias/Passag ens	Valor unitário (R\$)	Recursos (R\$)	Programa / Ação LOA	Inicial	Final
Participação em Treinamento/Seminár io (Edital Propesq)	Servidores IFAP	Diárias	3	13	246,20	R\$ 3.200,60	4572	Janeiro	Dezembr o



Participação em Treinamento/Seminár io (Edital Propesq)	Servidores IFAP	Passagen S	3	6	587,50	R\$ 3.525,00	4572		
---	--------------------	---------------	---	---	--------	-----------------	------	--	--

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico:

Nº capacitações realizadas X 100 / 3

Indicador Financeiro:

Valor total executado X 100 / R\$ 6.725,60

META 3: Capacitar servidores em nível de doutorado por meio de convênio com Universidade de Portugal.

JUSTIFICATIVA: Promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas a melhoria continuada dos processo de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados a sociedade e do crescimento profissional.

QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades	M	letas previstas	(física/orçame	ntária)	Total de	Progra	Período de Execução	
	Administrativa s atendidas	Unid.	Quant. Servidores	Quant. Taxas	Valor unitário (R\$)	Recursos Anual (R\$)	ma/Açã o LOA	Inicial	Final
Pagamento Taxa 1° Turma de Doutorado (PROPINA)	Servidores IFAP	Taxa	15	15	R\$ 12.700	R\$ 190.500,0 0	4572	Janeiro	Dezembro



INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico:
Nº capacitações realizadas X 100 / 15
Indicador Financeiro:

4.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Fomento ao desenvolvimento da educação profissional.

META 1: Pagar diárias e passagens de serviços aos servidores que necessitarem de deslocamento para participação da reitoria Itinerante, reuniões nos *Campi* e visitas técnicas para melhor estruturação da Propesq.

JUSTIFICATIVA: Promover a modernização e atualização das instituições de ensino da educação profissional incluindo as instituições que ofertam educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas/técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova politica da educação profissional.

QUADRO DE METAS (Físicas e orçamentárias)

A 4: :1 1	Unidades	M	etas previst	as (física/orçar	nentária)			Período de Execução	
Atividade	Atividade Administrati vas atendidas				Valor unitário (R\$)	Total de Recursos	Programa /Ação LOA	Inicial	Final
Comento do desenvolvimento			es	sagens/Tax a	(149)	(R\$)	/Ação LOA		
Visita Técnica	PROPESQ	Diárias	3	10 /10*	246,20 / 720,00**	9.662,00	6380	Janeiro	Dezembro



Visita Técnica	PROPESQ	Passagens	1	2	587,50	1.175,00	6380	
Pagamento de Anuidade FORPROP	PROPESQ	Taxa	1	1	1.700,00	1.700,00	6380	

^{*} Diárias referentes a diárias internacionais

META 2: Promover a formação continuada dos docentes do quadro efetivo do Ifap, mediante sua participação no Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado e Doutorado.

JUSTIFICATIVA: A oferta de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado/Doutorado aos servidores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, sendo uma política pública do governo como estratégia para melhoria da formação dos profissionais da Educação e, por conseguinte, da qualidade da educação ofertada nessas instituições. Nesse sentido o Ifap propõe-se a ofertar aos servidores técnicos e docentes de seu quadro efetivo, por meio de termo de cooperação, cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado/Doutorado.

	Unidades	Metas _j	previstas (físi	ca/orçamentá	iria)	Total de Recursos (R\$)	Programa / Ação LOA	Período de Execução	
Atividade	Administra tivas atendidas	Unid.	Quant. Servidore s	Quant. Diárias/ Passagem	Valor unitário (R\$)			Inicial	Final
Termo de	Reitoria / Campi	Diárias	4	-	246,20	22.158,00	6380	Janeiro	Dezembro
Cooperação - DINTER	Reitoria / Campi	Passagens	4	-	587,50	35.250,00	6380		
Termo de Cooperação	Reitoria / Campi	Diárias	3	15	246,20	3.693,00	6380		

^{**} Valor referente a diária internacional



IFPA (Colaborador Externo)	Reitoria / Campi	Passagens	3	6	587,50	3.525,00	6380		
----------------------------------	---------------------	-----------	---	---	--------	----------	------	--	--

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico:

Nº capacitações realizadas X 100 / 4

Indicador Financeiro:

valor executado x 100 /

4.3 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Realizar eventos educacionais de cunho científico e tecnológico.

META 1: Promover o 2º Simpósio de Inovação Tecnológica do Ifap – 2º SIMIT, tendo em vista a divulgação e popularização da inovação tecnológica vinculada ao ensino e extensão.

JUSTIFICATIVA: 2º Simpósio de Inovação Tecnológica do Ifap – 2º SIMIT vem a contribuir com a visão inovadora nos mais diversos segmentos dentro da instituição. Os debates e palestras relacionadas ao tema darão subsídios e suporte aos servidores e discentes para tornar prático os trabalhos desempenhados em sala de aula.

Atividade	Unidades Administr	Metas	s previstas (físi	ica/orçamen	ntária)	Total de Recursos	Programa /Ação	Período de	Execução
	ativas atendidas	Unid.	Quant. Servidores	Quant. Diárias/ Passagen	Valor unitário (R\$)	(R\$)	LOA	Inicial	Final



			Premiações	S					
Colaborador	Reitoria / Campi	Diárias	2	8	246,20	1.970,00	6380		
eventual	Reitoria / Campi	Passagen s	2	4	587,50	2.350,00	6380		
Serviço Terceiros – Pessoa Jurídica	Reitoria / <i>Campi</i>	Camisa	1	200	15,00	3.000,00	6380	Janeiro	Dezembro
Serviço Terceiros – Pessoa Jurídica	Reitoria / <i>Campi</i>	Serviços Gráficos	-	-	-	1.800,00	6380		
Premiação Culturais, Artística e Científica	Reitoria	Tablet	4	-	625,00	2.500,00	6380		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador físico:
Alunos concluintes x 100 / 30
Indicador financeiro:
valor executado x 100 /

4.4 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Implantar o Programa Bolsa Pesquisador no Ifap, como estratégia de incentivo para o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e inovação tecnológica.

META 1: Conceder auxílio financeiro aos docentes pesquisadores do Ifap como desenvolvimento de ações aplicadas e de inovação tecnológica.



JUSTIFICATIVA: A implantação do Programa Auxílio Pesquisador no Ifap configura-se como uma estratégia fundamental para o alcance de uma educação profissional e tecnológica voltada para as demandas da sociedade e do setor produtivo. A oferta do programa representa, por um lado, o envolvimento dos docentes em atividades de pesquisa aplicada e inovação tecnológica.

QUADRO DE METAS (**Físicas e** orçamentárias)

		Unidades	Meta	s previstas (fís	sica/orçamer	ntária)	T 4 1 1	Program	Período de Execução		
Atividade		Administrat ivas atendidas	Unid.	Quant. Servidores / alunos	Quant. Bolsas	Valor unitário mês (R\$)	Total de Recursos (R\$)	a /Ação LOA	Inicial	Final	
Auxílio financeiro pesquisador	a	Сатрі	Bolsa	4	32	550,00	17.600,00	6380		Novembro	
Auxílio financeiro discente (Técnico)	a	Campi	Bolsa	4	32	150,00	4.800,00	6380	Maio		
Auxílio financeiro discente (Superior)	a	Campi	Bolsa	4	32	400,00	12.800,00	6380			

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador físico



Número de Bolsas Executadas X 100 / 12

Indicador Financeiro

Valor executado X 100 / R\$ 35.200,00

META 2: Despertar a vocação científica entre os estudantes dos cursos técnicos de nível médio do Ifap, através oferta do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior/PIBIC-Jr.

JUSTIFICATIVA: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior/PIBIC-Jr faz parte de um conjunto de políticas que visa desenvolver científica e tecnologicamente o país. As primeiras noções sobre o processo de pesquisa básica e aplicada e o desenvolvimento do raciocínio crítico estão entre os principais motes deste programa, voltado para o atendimento dos alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos de nível médio ofertados nos *Campi* do Ifap.

QUADRO DE METAS (Físicas e orçamentárias)

Atividade	Unidade s	Metas previstas (física/orçamentária)				Total do	Duoguom	Período de Execução		
	Administ rativas atendida s	Unid.	Quan t. Aluno s	Quant. Bolsas	Valor unitário mês (R\$)	Total de Recursos (R\$)	Program - a /Ação LOA	Inicial	Final	
Auxilio Financeiro a estudante (PIBIC-Jr)	Campi	Bolsa	10	120	150,00	18.000,00	6380	Fevereiro	Fevereiro	



Auxilio Financeiro a estudante (PIBIC)	Campi	Bolsa	5	60	400,00	24.000,00	6380			
--	-------	-------	---	----	--------	-----------	------	--	--	--

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador físico Número de Bolsas Executadas X 100 / 180 Indicador Financeiro Valor executado X 100 / R\$ 42.000,00

4.5 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Produção de livros e periódico para divulgação de trabalhos na área da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação produzidos dos *Campi* do Ifap e comunidade.

META1 : Contratar empresa gráfica e editora para a produção de material apresentando os trabalhos científicos na área de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação desenvolvidos pelos alunos e professores do Ifap no decorrer do ano.

JUSTIFICATIVA: Ao longo do ano discentes e docentes envolver-se-ão em diferentes atividades, como grupos de pesquisa, projetos e programas de iniciação científica e à docência, as quais culminarão em resultados que podem ter influência direta na vida cotidiana das pessoas. É de suma importância que tais resultados sejam apresentados à sociedade, sob a forma de material impresso específico para este tipo de atividade, como o caso de periódicos.

QUADRO DE METAS

Administrati (física/orçamentária) de /Ação		Atividade	Unidades Administrati	Metas previstas (física/orçamentária)	Total de	Programa /Ação	Período de Execução
---	--	-----------	--------------------------	--	-------------	-------------------	---------------------



	vas atendidas	Unid.	Quan t.	Valor unitário mês (R\$)	Recurs os (R\$)	LOA	Inicial	Final
Serviço Pessoa Jurídica	Reitoria	Contração de Serviços de DOI e Cross Ref (Revista IFAP)	-	200,00	2.400,0	6380		

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador físico
Número de Contratações
Indicador Financeiro
Valor executado X 100 / R\$ 8.400,00

META 2 : Contratar empresa gráfica e editora para a produção de material apresentando os trabalhos científicos na área de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação desenvolvidos pelos alunos e professores do Ifap no decorrer do ano.

JUSTIFICATIVA: Ao longo do ano discentes e docentes envolver-se-ão em diferentes atividades, como grupos de pesquisa, projetos e programas de iniciação científica e à docência, as quais culminarão em resultados que podem ter influência direta na vida cotidiana das pessoas. É de suma importância que tais resultados sejam apresentados à sociedade, sob a forma de material impresso específico para este tipo de atividade, como o caso de livros

QUADRO DE METAS

Atividade Unidades Metas previstas (física/orçamentária)	Total Programa de /Ação	Período de Execução
--	----------------------------	---------------------



	vas atendidas	Unid.	Quan t.	Valor unitário (R\$)	Recurs os (R\$)	LOA	Inicial	Final
Serviço Pessoa Jurídica – Editora IFAP	Reitoria	Contração de Serviços gráficos e editoriais	1	6.000,00	6.000,0	6380	-	-

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador físico Número de Publicações X 100 / 1 Indicador Financeiro Valor executado X 100 / R\$ 6.000,00

4.6 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a organização da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação nos aspectos administrativos, estruturais e humanos.

META 1: Adquirir materiais de consumo e permanente para a realização das atividades inerentes à Propesq.

JUSTIFICATIVA: A realização das diferentes atividades de responsabilidade da Propesq requer a utilização de materiais diversos, como: papel, caneta, computadores, impressora, *tonner*; mesas, cadeiras, dentre outros. Para tanto, será necessário a aquisição destes materiais através do processo de compras, haja vista o cumprimento das competências inerentes à esta Pró-Reitoria.

QUADRO DE METAS

Atividade Unidades Metas previstas	Total de Program	Período de Execução
------------------------------------	------------------	---------------------



		(física/orçamentária)								
	Administrati vas atendidas	Unid.	Quan t.	Valor unitário (R\$)	Recursos (R\$)	a /Ação LOA	Inicial	Final		
Aquisição de Equipamentos	Propesq	Impressora 3D	1	32.369,00	32.369,00	6380				
de Tecnologia da Informação e Comunicação	Propesq	Notebook	2	2.250,00	4.500,00	6380	Janeiro	Dezembro		

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador físico

Número de Aquisições X 100 / 3

Indicador Financeiro

Valor executado X 100 / R\$ 36.869,00

4.6 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a organização da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação nos aspectos administrativos, estruturais e humanos.

META 1: Adquirir seguro para os servidores aprovados para o Doutorado em Portugal.

JUSTIFICATIVA: É critério obrigatório para que os estudantes selecionados possam estudarno Doutorado, através do convênio com a instituição de Ensino de Portugal, que os servidores sejam segurados pelo IFAP.



QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

Atividade	Unidades	Metas previstas (física/orçamentária)			Total de	Program	Período de Execução		
	Administrati vas atendidas	Unid.	Quan t.	Valor unitário mês (R\$)	Recursos (R\$)	a /Ação LOA	Inicial	Final	
Serviço de Terceiros – Pessoa Jurídica	Propesq	Contratação de seguro internaciona l (Doutorado Portugal)	15	1.500,00	22.500,00	6380	-	-	

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador físico Número de Seguros X 100 / 15 Indicador Financeiro VALOR EXECUTADO X 100 / R\$ 22.500,00 4.5 PRÓ – REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO



Conforme o Estatuto do Ifap, a Pró-Reitoria de Administração – PROAD - tem a competência de superintender, coordenar, fomentar as políticas e acompanhar a execução das atividades relativas à contabilidade, orçamento e finanças, infraestrutura física, abastecimento de materiais, equipamentos e serviços necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e ao funcionamento da Reitoria e dos Campi no âmbito do IFAP.

O Plano de ação da Proad, resume as prioridades das suas atividades, que serão executadas durante o ano de 2017 e foi elaborado a partir da necessidade de estabelecer ações estratégicas futuras em suas atividades.

Os macrodesafios foram identificados a partir da participação de todos os departamentos, coordenações, setores e seções que compõem esta Pró-Reitoria bem como demais unidades administrativas da Reitoria e Campi do Ifap, onde os mesmos participaram de uma rede colaborativa, a partir da aplicação de questionários como parte de um mapeamento interno. O objetivo foi avaliar os serviços prestados pela Pró-Reitoria de Administração, levantando informações necessárias para o melhoramento de processos internos de trabalho e o reflexo dessas atividades em âmbito global.

Para o desdobramento dos macrodesafios identificados, a Pró-Reitoria de Administração estabelece em seu Plano de ação, seus objetivos e ações estratégicas para o ano de 2017, inclusive aquelas relacionadas à gestão socioambiental.

O referido plano descreve as estratégias e define a trajetória que a PROAD realizará na busca por uma prestação de serviço mais efetiva e transparente. É Portanto, a síntese das políticas que se intenciona a serem tomadas no ano vindouro considerando os eixos apresentados a seguir.

EIXO: PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Compreende toda e qualquer implementação de gestão de processos e melhoria de fluxos institucionais a fim de proporcionar maior eficiência na sua execução e efetividade dos resultados.

MACRODESAFIO: Fortalecer a governança, visando a redução do número de inconsistências, melhor organização e funcionamento administrativo da Instituição.

	OBJETIVO ESTRATÉRGICO	AÇÃO ESTR	RATÉ	GICA	
1.	Mapeamento e padronização dos fluxos de processos de	■Implementação	do	Guia	de



	compras e contratações da reitoria e Campi.	instrução de processos do Ifap – GIP
2.	Redução do tempo de tramitação dos processos de compras e contratações do Ifap.	■Fomentar e Promover a capacitação dos servidores da Reitoria e Campi em gestão de processos e administração de tempo.
3.	Redução das inconsistências nas instruções de processos administrativos de compras e contratações.	■Implantação da CVP – Certidão de validação de processos.
4.	Fomentar o compartilhamento de conhecimento.	■Promover o encontro anual de planejamento e administração do Ifap - EPAD

INDICADOR

Índice de eficiência de processos (IEP)=

nº de processos sem inconsistência (compras/contratações)

EIXO: GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Estabelece o aprimoramento de toda gestão orçamentária e econômico-financeira para garantir as ações institucionais do Ifap.

MACRODESAFIO: Aperfeiçoar o processo de alocação de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.

	OBJETIVO ESTRATÉRGICO	AÇÃO ESTRATÉGICA			
1.		■Implantação da Certidão de Crédito Orçamentário – CCO.			
	Aprimorar o controle das execuções orçamentarias alinhadas ao planejamento por unidade do Ifap.	■Fomentar e Promover a capacitação dos servidores da Reitoria e Campi em gestão orçamentária.			
2.	Oportunizar as unidades o fácil acesso ao controle dos recursos planejados e executados. ■Criação de uma aplicação de para controle de execução unidade administrativa.				
3.	Diminuir o percentual de Restos a pagar considerando exercícios anteriores. ■Implantação do setor de co de prazos e processos.				



INDICADOR

Índice de execução de recurso planejado (IEXRP)=

Valor executado

IEXRP = ----- x 100

Total planejado

EIXO: LICITAÇÕES E CONTRATOS

Compreende o aperfeiçoamento dos procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços do Ifap.

MACRODESAFIO: Otimizar a gestão das compras e contratações públicas do Ifap com agilidade e transparência, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da administração pública.

	OBJETIVO ESTRATÉRGICO	AÇÃO ESTRATÉGICA		
1.	Alcançar a média de 20 dias para finalização dos processos de compras/serviços a contar da publicação do Edital.	■Padronizar documentos de		
2.	Atingir a média de 55 dias para instrução e finalização dos processos de compras/serviços a contar da abertura do processo até a emissão da nota de empenho/publicação do contrato.	instrução da fase interna da licitação.		
3.	Aperfeiçoar o planejamento das compras e contratações do Ifap promovendo o aumento das compras compartilhadas.			
4.	Fomentar a cultura de planejamento das compras e contratações do Ifap.	■Implantação do sistema eletrônico de compra e contratação - SISCOMP		
5.	Padronizar, no mínimo 70% dos Editais, Termos de referência e contratos da Reitoria e Campi.	■Implantação da Rede compartilhada do Ifap		
		■Implantação do fluxo de contratos.		
6.	Ampliar a gestão eficiente dos contratos e suas respectivas vigência reduzindo o número de contratos com inconsistências.	■Atualizar a normativa interna de gestão e fiscalização de contratos.		
	com meonsistencias.	■Fomentar e Promover a capacitação dos servidores da Reitoria e Campi em gestão e fiscalização de contratos.		
7.	Aprimoramento das práticas e ferramentas sustentáveis nas de licitações do Ifap.	■Ampliação das compras compartilhas, que promove a redução de custos finais ■Criação do guia de licitações sustentáveis do Ifap.		



INDICADOR Índice de agilidade de processos (IAP)=	nº de processos concluídos dentro do prazo		x 100
ELVO, ELINCIONA MENTO INSTITU	1711	Nº de processos abertos	X 100

EIXO: FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL

Diz respeito a todas as ações de custeio e de capital para funcionamento e manutenção da reitoria e acompanhamento dos *campi*

MACRODESAFIO: Promover o planejamento e garantir o recurso de custeio e investimento para o funcionamento e manutenção da Reitoria onde estiver localizada.

	OBJETIVO ESTRATÉRGICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
1.	Controlar os gastos com custeio mitigando o consumo desnecessário.	■Fomentar o consumo racional através de projetos de conscientização socioambiental na Reitoria e Campi.
2.	Promover o planejamento adequado com investimento considerando as prioridades do ensino, pesquisa e extensão.	

INDICADOR

Índice de gastos com custeio e investimento (IGCI)

total gasto
(custeio+investimento)

IGCI = ----- x 100

Total planejado
(custeio+investimento)

EIXO: DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO

Visa fortalecer o grau de satisfação no ambiente de trabalho, promovendo políticas de gestão de pessoas que contribuam para o bem-estar dos servidores.

MACRODESAFIO: Fortalecimento do clima organizacional com ênfase na satisfação.

	OBJETIVO ESTRATÉRGICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
1.	Alcançar no mínimo 70% de satisfação dos servidores lotados na Pró-Reitoria de Administração com o clima organizacional.	
2.	Reduzir o número de troca de setores entre os servidores	■Promover a adequada



	lotados na Proad	distribuição de força de trabalho considerando o desenvolvimento de competências.
3.	Aprimorar a comunicação interna entre setores	■ Criar o plano de comunicação e relacionamento da Proad.
4.	Fomentar e promover a capacitação de 31 servidores, lotados na reitoria e campi, através das diversas formas de transmissão de conhecimento	

INDICADOR 1

Índice de satisfação do servidor (ISS):

Servidor satisfeito

ISS = ----- x 100

Total de servidores lotados

na Proad

INDICADOR 2

Índice de servidores capacitados (ISC):

 n^{o} Servidor capacitados ISC = ----- x 100 Total de capacitações planejadas

PLANEJAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS

▶PROAD

AÇÃ	0					R	\$ ESTIMA	DO
4572	CAPACITAÇÃO DE S	ERVII	OORES PÚBLICOS	FEDERAIS			R\$ 85.804	1,00
	FUNCIONAMENTO TECNOLÓGICA	DE	INSTITUIÇÕES	FEDERAIS	DE	ED.	PROFI.	Е
20R	■ CUSTEIO						R\$ 83.731	,00
L	■ INVESTIMENTO						R\$ 15.750	0,00
			TOTAL PROA	D EXERCÍCIO	O 2017:		R\$ 185.285	5,00

► FUNCIONAMENTO REITORIA

AÇÃO	R\$ ESTIMADO
4572 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	R\$ 7.579,00



00P W	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS S/ EX. DE PROGR. ESPECÍFICA – CONIF		
216h	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS		
	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE E TECNOLÓGICA	D. PROFI. E	
20R	■ CUSTEIO	R\$ 1.807.665,00	
L	■ INVESTIMENTO	R\$ 49.134,00	
20R G	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DA REDE FED. DE EDUC. PROF. E TECNOLÓGICA	R\$ 357.000,00	
	TOTAL PROAD EXERCÍCIO 2017:	R\$2.278.557,00	



5 – CAMPUS 5.1 – *CAMPUS* LARANJAL DO JARI



O planejamento das ações de 2017 para o Campus Laranjal do Jari do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amapá, ocorreu durante o 2º semestre de 2016, sendo desenvolvido em conjunto com a Direção Geral, Departamento de Ensino, Departamento de Pesquisa, Extensão e Estágio, Departamento de Administração e Planejamento, além das Coordenações do Campus.

Para a elaboração do Plano de Ação 2017 foram utilizados como documentos norteadores o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Termo de Acordos e Metas (TAM), bem como as orientações da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) para os servidores envolvidos na elaboração do Plano.

Neste plano, serão apresentadas as ações programadas para o ano de 2017, na Unidade Administrativa do Campus Laranjal do Jari do Instituto Federal do Amapá - IFAP, iniciando pelas atividades estabelecidas pela Diretoria Geral e Departamento de Administração e Planejamento, com seus respectivos setores.

Em seguida, será descrito o planejamento relativo às atividades estudantis, desenvolvidas pelo Setor de Apoio ao Ensino e as demais ações de responsabilidade do Departamento de Ensino que abrange: as Coordenações dos Eixos Tecnológicos Gestão e Negócios; Comunicação e Informação e Meio Ambiente e Saúde; a Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; a Coordenação do Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental; o Setor de Registro Escolar e o Setor Pedagógico.

Por fim, as atividades do Departamento de Pesquisa, Extensão e Inovação que no Campus Laranjal do Jari, se agregam à Coordenação de Pesquisa e Extensão e o Setor de Estágio e Egressos.

Observa-se, portanto, que o Plano de Ação 2017 foi elaborado em conjunto com os diversos setores que formam o Campus Laranjal do Jari, identificando as oportunidades e ameaças do ambiente externo, assim como as forças e fraquezas presentes no ambiente interno do IFAP, para nortear a consolidação dos objetivos estratégicos e metas a serem alcançados.

II. Unidade Administrativa



Áreas meio

Tendo em vista que as áreas meio são as que administram e organizam as ações financeiras, infraestruturais e tecnológicas da Unidade Administrativa, a fim de garantir seu pleno funcionamento, visando à realização das atividades fins, a Unidade Administrativa IFAP, Campus Laranjal do Jari, apresenta as áreas meio descritas a seguir.

ADMINISTRAÇÃO

A área administrativa é representada pela Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento que têm como principal objetivo garantir o funcionamento eficiente do Campus no que diz respeito ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas.

Desse modo, a Direção Geral administra e representa o Campus, dentro dos limites estatutários e regimentais, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do IFAP, além de superintender todos os serviços e programas de ensino, pesquisa e extensão do Campus, assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do IFAP, zelando pelo patrimônio e imagem da Instituição.

O Departamento Administrativo, por sua vez, coordena, controla e faz cumprir os procedimentos normativos relativos às áreas de orçamento, financeiro, pessoal, material, patrimônio, transportes, serviços gerais e demais áreas, no âmbito IFAP. Além disso, o departamento também planeja, organiza e estabelece as prioridades de aquisição de compras no âmbito do Campus Laranjal do Jari e procede, junto ao órgão competente, a verificação de disponibilidade financeira e orçamentária antes de qualquer processo licitatório.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Compete ao Setor de Tecnologia da Informação participar diretamente da execução das tarefas relacionadas a tecnologia da informação previstas no Edital do Concurso Público para Técnico administrativo realizado em 2016, como também avaliar as atividades de tecnologia da informação e sugerir ações para a melhoria contínua em função dos objetivos da área.



Propor, gerenciar, treinar e orientar a aplicação e uso de softwares e hardware na Instituição, bem como solicitá-los para processo de compras, além de desenvolver e orientar a operação dos sistemas de informação do Campus Laranjal do Jari, *de acordo com as políticas do Comitê Gestor de Segurança a Informação* conforme art. 6º IN nº 01 GSI/PR 13/06/08).

Outra atribuição do Setor de Tecnologia é elaborar projetos e relatórios necessários ao bom funcionamento das tecnologias da informação do Campus e propor e acompanhar a implantação de projetos de melhoria de infraestrutura e sistemas relativos à área de informatização da Instituição. Supervisiona a execução da política de informatização do Campus.

Áreas fins

De acordo com a Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a principal diretriz dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é atuar no ensino, pesquisa e extensão, para cuja missão assentada no PDI é a oferta que perpasse esse tripé constitucional e legal. Entende-se que as atividades fins da Unidade Administrativa Campus Laranjal do Jari são as descritas abaixo.

ATIVIDADES ESTUDANTIS

O Setor de Apoio ao Ensino - SAE tem como principal atribuição realizar procedimentos técnicos e administrativos, visando ao pleno funcionamento dos programas, projetos, serviços e benefícios assistenciais ligados ao Desenvolvimento Estudantil como uma das estratégias para permanência do educando nos processos formativos e profissionalizantes do Instituto.

Deve dar conta das demandas dos estudantes, de maneira a privilegiar sua formação integral, ou seja, estar integrada ao desenvolvimento pedagógico e ao exercício da cidadania, bem como, auxiliar no desenvolvimento das habilidades socioprofissionais necessárias a sua inserção no mundo do trabalho, transformando-se, efetivamente, em política institucional a serviço da coletividade.

Para isso, foram desenvolvidas atividades sistemáticas de prevenção, acolhimento, acompanhamento de alunos que vivenciem situações que possam prejudicá-lo no decorrer de sua formação. Essa atenção envolve a equipe multiprofissional que visualiza o aluno integralmente na dimensão biopsicossocial e pedagógica.



Esses serviços complementam também os alunos que recebem auxílios oferecidos através da PNAE - Política Nacional de Assistência Estudantil tais como: Auxílio Transporte, Alimentação, Uniforme, Material didático e PROEJA. O Programa Formação tem uma característica universal, ou seja, o critério de renda não é determinante para a seleção do aluno. Entre os serviços diferenciados do SAE podem-se citar os atendimentos realizados por psicólogos e assistentes sociais, numa perspectiva de trabalho integrado e multidisciplinar, podendo sempre que necessário, a participação e inclusão de outros profissionais como enfermeiros, médicos, odontólogos, professores, entre outros, considerando as atribuições de cada categoria profissional, visando ampliar as condições de permanência e apoio à formação acadêmica de estudantes da Rede EPCT.

Ensino

A área de ensino é representada pelo Departamento de Ensino, agregando o Setor Técnico Pedagógico e as coordenações de curso das diversas formas e modalidades ofertadas pelo IFAP e dispostas no plano de metas, tendo como atribuições a orientação para o desenvolvimento das atividades de ensino realizadas por esses setores.

Assim, o Departamento de Ensino conduz o trabalho dos coordenadores e seus respectivos setores responsáveis, verifica o planejamento dos cursos e das atividades a esses inerentes, bem como cria, avalia e executa projetos específicos da área de Ensino, direciona e conduz todo o processo de ensino e aprendizagem, propõe alterações e/ou adequações no Plano de Metas, acompanha o andamento dos cursos técnicos em nível médio e superior, buscando a oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade de cada curso.

PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO.

Nessa área, busca-se incentivar a realização de projetos de pesquisa e extensão que atendam especialmente às necessidades da comunidade externa da região. Encontra-se vinculada à Coordenação de Pesquisa e Extensão e o Setor de Estágio e Egressos, cujo objetivo é encaminhar os alunos para os campos de estágio e estabelecer contatos para possíveis convênios entre o IFAP e demais instituições.



A Coordenação de Pesquisa e Extensão atua na busca de parcerias para a promoção de cursos nos mais diferentes níveis, que contemple servidores docentes e técnico-administrativos. Além disso, promove palestras, encontros, seminários, visitas técnicas, estágios e outras atividades voltadas para o aperfeiçoamento específico e intelectual de toda a comunidade acadêmica. Promove ainda, a aproximação do Campus com a comunidade externa e estabelece convênios de cooperação técnico-científica, visando ao intercâmbio de informações sobre novas tecnologias.

III - Diagnóstico da Área Estratégica e metodologia aplicada

A metodologia utilizada para o diagnóstico da área estratégica foi baseada na análise documental integrante do acervo de implantação dos cursos, quadros de acompanhamento, dados sistêmicos bem como a observação do ambiente, através das experiências diárias vivenciadas.

Esse manancial permitiu a identificação de oportunidades e ameaças bem como das forças e fraquezas presentes no contexto socioeconômico-educacional e cultural em que se encontra o Campus Laranjal do Jari, no âmbito da região sul do Estado do Amapá.

Para elaboração do diagnóstico do Plano de Ação **2017** do Campus Laranjal do Jari do IFAP, foram considerados os indicadores de análise relacionados a seguir:

IV - Indicadores de Análise utilizados para elaboração do diagnóstico

AMBIENTE EXTERNO						
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS					
POLÍTICA EDUCACIONAL						
Presença de instituições de ensino públicas e privadas de ensino fundamental de boa qualidade, permitindo o ingresso de alunos com boa formação; Baixa oferta de cursos técnicos gratuitos por outras instituições da região; Baixa oferta de cursos superiores gratuitos por outras instituições da região.	Presença de instituições de ensino públicas e privadas de ensino fundamental de qualidade regular, permitindo o ingresso de alunos com formação básica deficiente.					
MEIO A	MEIO AMBIENTE					
Região com recursos disponíveis para realização de projetos	Dificuldades de acesso ao município e às diversas localidades					
de pesquisa, extensão e inovação tecnológica em diversas	da região;					
áreas do conhecimento.	Deficiência na infraestrutura física do Município;					
Presença de empresas de pequeno, médio e grande porte	Dificuldades de acesso ao Campus devido à localização;					
instaladas na região, bem como associações, cooperativo e	Limitação no fornecimento de serviços essenciais como água,					
outras entidades.	energia elétrica, transporte, saneamento básico, internet.					
PARCERIAS						
Presença de instituições públicas e privadas com potencial	Falta de interesse das instituições em firmar convênios e					



para parcerias de estágio, projetos de pesquisa, de extensão e empregabilidade mediante absorção de mão de obra qualificada;

Atuação em rede (parcerias) contribuindo na resolução de algumas situações apresentadas.

parcerias úteis;

AMBIENTE SOCIAL

Oferta diferenciada da educação profissional; Perspectivas de oferta de cursos de nível superior; Público alvo disponível e interessado para ingresso nos diversos cursos e modalidades ofertados. Sistema de transporte deficitário, dificultando o acesso ao Campus devido à localização;
Infraestrutura precária da cidade e região;
Rede sócio-assistencial local ineficiente;
Ausência da família no acompanhamento dos discentes menores;

Público alvo com formação básica deficiente.

TECNOLOGIA

Participação no CSTI (Comité de Segurança de Tecnologia da Informação) como membro nato;

Possibilidade de implantação de cabeamento interligando os setores no Campus, por meio de fibra óptica.

Deficiência e elevado custo na oferta de serviços de internet; Ausência de Sistema de Gestão Acadêmica no Campus; Controles setoriais manuais;

Infraestrutura lógica de redes de computadores fora dos padrões e normas internacionais;

Falta de infraestrutura elétrica na sala de equipamentos de TI; Falta de Segurança física na sala de equipamento de TI;

ARRANJOS PRODUTIVOS, SOCIAIS E CULTURAIS.

Redimensionamento da feição do Campus em face de novos estudos que produzam diagnósticos diferentes dos inicialmente apontados;

Parcerias úteis e produtivas para o desenvolvimento da região sul do Estado do Amapá;

Possibilidade de sensibilização da visão de futuro das maiores e menores empresas e órgãos governamentais para o aumento da empregabilidade;

Possibilidade de oferta de cursos por meio dos programas federais: PRONATEC, PRONERA, PRONACAMPO e outros que vierem a ser pactuados pelo IFAP.

Demanda da sociedade com sinalização de cursos não vinculados aos eixos tecnológicos implantados do Campus; Ritmo diferenciado entre a realidade e os estudos pelo Observatório do Mundo do Trabalho, dificultando um compasso mais ritmado entre as demandas da sociedade e a oferta pelo IFAP.

COMUNICAÇÃO

Aumento da demanda por profissionais de formação técnica;
Expansão do Campus Laranjal do Jari;
Desenvolvimento de parcerias com outros órgãos na
execução de alguns projetos e atividades do Campus;
Maior aproximação da imprensa, por meio de visitas, envio
de cartões, convites, etc.

Desconhecimento da comunidade sobre as atividades e projetos do Instituto Federal do Amapá (IFAP) em sua totalidade;

Dificuldade de recursos financeiros do Instituto; Falta de infraestrutura no transporte urbano municipal e estadual;

Falta de infraestrutura urbanística nos arredores do Instituto; Mídia impressa não disponibiliza cortesias de seus jornais (nem tem obrigação);

Impossibilidade de realizar campanhas publicitárias locais sobre o Instituto (incluindo anúncios para carro-som, outdoor e etc).

AMBIENTE INTERNO									
FORÇAS	FRAQUEZAS								
SISTEMA DE PLANEJAMENTO, ACOMPA	NHAMENTO E CONTROLE DE RESULTADOS.								
Pessoal capacitado e operacionalmente investido de pro-atividade; Parque de computadores suficientes;	Sistema Acadêmico; Dificuldade de acesso aos sistemas institucionais; Serviços precários de Internet.								



A	LUNO
Credibilidade na instituição;	Falta de interesse;
Alunos interessados e parcela pouco significativa com	Parcela significativa de alunos com formação básica
boa formação básica;	deficiente;
Programas de auxílio à permanência e êxito.	Precariedade maciça de acompanhamento familiar.
	DE PESSOAS
Descentralização parcial;	Dificuldade de operacionalização dos sistemas;
Operacionalização da política de capacitação;	Internet limitada;
Respostas rápidas da Diretoria Sistêmica às demandas	Falta de pessoal capacitado e suficiente para uma
do Campus;	descentralização mais significativa;
PROCESSOS FINANCEIROS, ORÇ	CAMENTÁRIOS E APOIO LOGÍSTICO.
Interesse e cooperação dos servidores;	Certeza do ano orçamentário e financeiro;
Maior autonomia do Campus;	Capacitação incipiente em face das responsabilidades
Maior facilidade no curso local da informação.	da gestão;
· ·	Procurador federal na capital e demora nos pareceres.
COMU	JNICAÇÃO
Equipe especializada em comunicação. Rede de fornecedores ampla; Relacionamento com a imprensa legitimado; Capacidade de resolver crises e problemas; Diversificação de pautas e assuntos que possam gerar notícias; Credibilidade do Instituto Federal do Amapá.	O fato de ter apenas um profissional de comunicação no Campus Laranjal do Jari – dificulta a realização dos trabalhos com excelência por parte do setor; Acesso limitado à Internet e inexistência de telefone fixo; Informações e projetos sem prazo para execução (Tempo exíguo para a execução dos mesmos); Falta de divulgação de alguns projetos, que não são repassados à comunicação em tempo hábil (Centralização das informações); Setor de Comunicação colocado às vezes em segundo plano; Comunicação na tomada de decisões da gestão, o que poderia evitar e ajudar no gerenciamento de crises; Falta de padronização de processos como press-kit, Manual de Redação e Estilo, Cerimonial e Protocolo; Carência de reuniões presenciais para decisões e alinhamento de ações (comunicação unilateral); Falta de espaço físico próprio para a Comunicação, telefone (ramal e celular institucional), internet fixa e móvel; Falta de programador visual para o Campus; Necessidade de um técnico audiovisual; Centralização das ações de comunicação na Reitoria, o que dificulta o processo de tomada de decisões (comunicação vertical); Falta de um estagiário na área de comunicação.

V - DOCUMENTOS-BASES UTILIZADOS

- PDI Plano de Desenvolvimento Institucional;
- PPI Projeto Político Institucional (na base do PDI);
- TAM Termo e Acordo de Metas;
- PNAES Política Nacional de Assistência Estudantil;



• PAE – Programa de Assistência Estudantil.

VI - DESCRIÇÃO DO DIAGNÓSTICO E ESTABELECIMENTO DAS PRIORIDADES

As prioridades foram estabelecidas a partir das demandas identificadas no diagnóstico.

VII - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DE AVALIAÇÃO.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Oferecer assistência financeira aos discentes do Campus Laranjal do Jari.

Meta 1: Executar a Política Nacional de Assistência Estudantil, por meio da oferta de auxílios transporte, alimentação, uniforme, material didático e programa formação. Somem-se os auxílios aos alunos matriculados nos cursos técnicos PROEJA, bem como ajudas de custo em caso de participação de alunos em eventos de que o IFAP faça parte.

Justificativa: A condição de existência do Campus Laranjal do Jari, como órgão cuja missão se encontra a oferta de ensino, pesquisa e extensão pública, gratuita e de qualidade, abarca o dever de envolver os alunos nessas atividades. De outro modo, condições econômicas e sociais demonstradas documentalmente apontam significativa porção de alunos que dependem desses auxílios para que tenham sucesso desde o ingresso, passando pela permanência na escola e êxito seja nos estudo, seja como esperança de dias melhores no alcance de oportunidades no mundo do trabalho.

QUADRO DE METAS

ATIVIDADE	S (FÍS ADMINIST		CTAS PRI A/ORÇAI	EVISTAS MENTÁRIA)	TOTAL RECURSO S (R\$)	PROGRA MA/AÇÃO LOA		DDO DE CUÇÃO
	RATIVAS ATENDID AS	UND.	QTD.	VALO UNITÁRIO (R\$)			INICIAL	FINAL



Concessão de Auxílio- Alimentação Integrado Integral	Ensino	Auxílio	160	150	192.000,00	2994	Fevereiro	Dezembro	
Concessão de Auxílio-Uniforme	Ensino	Auxílio		NÃO COMTEMPLADO					
Concessão de Auxílio Material Didático	Ensino	Auxílio		NÃO COMTEMPLADO					
Concessão de Auxílio Proeja	Ensino	Auxílio	80	160,00	128.000,00	2994	Fevereiro	Dezembro	
Concessão de Bolsas Iniciação Profissional (Formação)	Ensino	Bolsa	05	567,60	22.704,00	2994	Maio	Novembro	
Bolsa Monitoria	Ensino	Bolsa		NÃO COMTEMPLADO					
Concessão de Auxílio- Transporte MTD/MGB/PLT	Ensino	Auxílio	20	200,00	32.000,00	2994	Fevereiro	Dezembro	
Concessão de Auxílio- Transporte LJ	Ensino	Auxílio	20	100,00	16.000,00	2994	Fevereiro	Dezembro	
Concessão de Auxílio- Transporte VJ	Ensino	Auxílio	10	300,00	24.000,00	2994	Fevereiro	Dezembro	
Concessão de Auxílio Emergencial	Ensino	Auxílio	02	567,60	1.135,00	2994	Fevereiro	Dezembro	
Concessão de Auxílio Emergencial - Superior	Ensino	Auxílio	02	576,60	1.153,20	2994	Fevereiro	Dezembro	
Concessão de Auxílio Moradia	Ensino	Auxílio	02	283,80	6.811,00	2994	Fevereiro	Dezembro	
Concessão de Auxílio Moradia - Superior	Ensino	Auxílio	1	283,80	3.406,00	2994	Janeiro	Dezembro	
Outros Eventos / seminários/jogos/ diárias e/ CONNEPI	Ensino	Auxílio			22.334,00	2994	Fevereiro	Dezembro	
TOTAL	449.543,00								

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Indicador Físico: Nº de alunos atendidos X 100 / Nº de alunos matriculados
- Indicador Financeiro: Valor executado X 100 / R\$ 449.543,00



o Ifap.

Justificativa: As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, incluindo as desportivas intermunicipais e interestaduais requerem deslocamentos de servidores e alunos, buscando a integração do Campus Laranjal do Jari com outras unidades da Rede Federal ou da Rede Estadual e Municipal de Ensino.

QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades Administrativas	Metas previstas (física/orçamentária)			Total de Recursos (R\$)	Programa/Ação	Período de Execução		
Auviuauc	atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitário (R\$)		LOA	Inicial	Final	
Passagens e despesas com locomoção	Ensino	Passagem	18	1.233,77	22.208,00	2924	Janeiro	Dezembro	
TOTAL				R\$ 22	2.208,00				

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

• Indicador financeiro: Valor executado X R\$ 22.208,00 / 100

Meta 2: Contratar empresa para fornecimento de serviço de seguro aos discentes e estagiários do Campus Laranjal do Jari.

Justificativa: A participação dos alunos nas atividades de estágio obrigatório está condicionada à disponibilização do seguro pessoal, buscando-se prevenir eventuais responsabilidades ao IFAP em razão de possíveis danos.



QUADRO DE METAS

Atividada	Unidades Administrativas		etas prev a/orçam	vistas entária)	Total de	Programa/Ação	Período de Execução
Atividade	atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitário	Recursos	LOA	Inicial
Contratação de empresa para fornecimento de seguro aos discentes	Ensino	Serviço	1.532	R\$ 1,69	R\$ 31,069,00	2994	Janeiro
Contratação de empresa para fornecimento de seguro aos estagiários	Ensino	Serviço	4	R\$ 1,69	R\$ 81,00	2994	Janeiro
TOTAL			•	R\$	31.150,00		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

• Indicador Financeiro: Valor executado X 100 / R\$ 31.150,00

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Capacitar os servidores docentes e técnicos que atuam no Campus Laranjal do Jari.

Meta: Realizar 45 capacitações contemplando os servidores, de acordo com suas atividades específicas na Unidade Administrativa.

Justificativa: Ofertar 45 capacitações aos servidores do Campus Laranjal do Jari, buscando a política de capacitação da Rede Federal de Educação Profissional e ainda atender o princípio da eficiência da Administração Pública.

QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades Administrativa		tas prev orçam	vistas entária)	Total de Recursos (R\$)	Program a/Ação LOA	Período de Execução	
	s atendidas	Und.	Und. Qtd		(K3)	LOA	Inicial	Final



				unitário médio (R\$)							
Capacitação de servidores	Administração /Ensino/ Pesquisa	Diária / Passagem / Inscrição	45	1.415,37	63.692,00	4572	Janeiro	Dezembro			
TOTAL		R\$ 63.692,00									

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

• Indicador Físico: Nº capacitações realizadas X 100 / 60

• Indicador Financeiro: Valor total executado X 100 / 63.692,00

Meta 1: Garantir em orçamento que até 15% dos servidores tenham acesso à bolsa auxílio graduação e até 10% tenham acesso à bolsa auxílio pós-graduação.

Justificativa: Garantir bolsa auxílio graduação e pós-graduação para 5% dos servidores do Campus Laranjal do Jari, oportunizando aos servidores elevação de escolaridade com aperfeiçoamento profissional.

QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades Administrativa s atendidas		Metas previstas (física/orçamentária)			Programa/Ação	Período de Execução		
Auvidade		Und.	Qtd.	Valor unitário (R\$)	Recursos (R\$)	LOA	Inicial	Final	
Oferta de bolsa auxílio graduação e pós-graduação (especializa- ção) – Em andamento	Ensino / Pesquisa /Administração	Bolsa Auxílio	3	1.500,00***	9.000,00	4572	Janeiro	Dezembro	
Oferta de bolsa pós- graduação strictu-sensu Em andamento	Ensino / Pesquisa /Administração	Bolsa Auxílio	3	2.250,00***	13.500,00	4572	Janeiro	Dezembro	
TOTAL				R\$ 2	3.625,00				



INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Indicador Físico: Número de servidores contemplados X 100 / 12
- Indicador Financeiro: Valor executado X 100 / R\$ 23.62500,00

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: GARANTIR O FUNCIONAMENTO DO CAMPUS LARANJAL DO JARI

Meta 1: Pagar diárias de serviços aos servidores que necessitarem de deslocamento para participação em reuniões e eventos oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Justificativa: A participação em reuniões (institucionais ou da Rede) proporciona a integração das unidades do IFAP, além de apresentar as demandas do Campus Laranjal do Jari, bem como sensibilizar os membros das dificuldades e êxitos na realização das ações implementadas; partilhar experiências e operar uma gestão democrática e participativa.

QUADRO DE METAS

	Unidadas	Metas previstas (física/orçamentária)			Total do	Programa/Ação LOA	Período de Execução	
Atividade	Unidades Administrativas atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitário médio (R\$)	Total de Recursos (R\$)		Inicial	Final
Pagamento de diárias	Ensino / Pesquisa / Administração	Diária	Por demanda	246,20	56.161,00	20RL	Janeiro	Dezembro
TOTAL				R\$	56.161,00			

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

• Indicador Financeiro: Valor executado X R\$ 56.161,00 / 100

Meta 2: Compra de material de consumo para os laboratórios de ensino, execução de projetos e eventos promovidos no Campus Laranjal do Jari, material de enfermagem e de expediente.



Justificativa: A aquisição de material de consumo visa garantir o funcionamento dos laboratórios de ensino de Química, Biologia e Meio Ambiente, Histologia, Floresta, Microbiologia, Manutenção e Robótica, Redes, Física e Matemática, a fim de promover o desenvolvimento de atividades práticas com os alunos. Além disso, a execução de projetos e eventos realizados no Campus Laranjal do Jari, garantem a integração entre IFAP e comunidade, promovendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Os materiais de expediente, por outro lado, serão adquiridos a fim de garantir o funcionamento do setor administrativo.

QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades Administrativa	Metas previstas (física/orçamentária)			Total de	Program a/Ação LOA		lodo de ecução
	s atendidas	Und.	Qtd	Valor unitário	Recursos		Inicial	Final
Aquisição de Material Elétrico e Eletrônico para Almoxarifado	Administração	Consumo	-	2.000,00	2.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Aquisição de Material Limpeza e Higienização para Almoxarifado	Administração e Ensino	Consumo	-	1.500,00	1.500,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Aquisição de material de expediente	Administração e Ensino	Consumo	-	29.750,00	29.750,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Aquisição de Carimbos	Administração/ Ensino e Pesquisa e Extensão	Consumo	-	500,00	500,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Aquisição de Material Gráfico	Administração/ Ensino e Pesquisa e Extensão	Consumo	-	3.500,00	3.500,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Aquisição de Água Mineral	Administração/ Ensino e Pesquisa e Extensão	Consumo	-	6.000,00	6.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Aquisição de café e açúcar	Administração/ Ensino e Pesquisa e Extensão	Consumo	-	4.000,00	4.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Aquisição de pneus	Administração	Consumo	-	5.000,00	5.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro
Aquisição de capas para processos	Administração	Consumo	-	1.000,00	1.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro



TOTAL	138.811,00									
Aquisição de material para processamento de dados	Ensino	Consumo	-	19.425,00	19.425,00	20RL	Janeiro	Dezembro		
Aquisição de materiais no cartão de suprimento de fundos	Administração	Consumo	-	1.000,00	1.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro		
Aquisição de Material de Consumo para os laboratórios	Ensino	Consumo	-	23.000,00	23.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro		
Aquisição de Material de Sinalização Visual e outros	Administração	Consumo	-	1.000,00	1.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro		
Aquisição de Ferramentas	Administração	Consumo	-	2.000,00	2.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro		
Aquisição de Material Químico	Administração	Consumo	-	2.000,00	2.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro		
Aquisição de Material Hospitalar	Ensino	Consumo	-	1.050,00	1.050,00	20RL	Janeiro	Dezembro		
Aquisição de Material de Proteção e Segurança	Administrativo	Consumo	-	1.050,00	1.050,00	20RL	Janeiro	Dezembro		
Aquisição de Material Educativo e esportivo	Ensino	Consumo	-	7.000,00	7.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro		
Aquisição de peças para veículos (manutenção corretiva)	Administração	Consumo	-	9.900,00	9.900,00	20RL	Janeiro	Dezembro		
Aquisição de combustíveis e lubrificantes automotivos	Administração	Consumo	-	12.000,00	12.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

• Indicador Financeiro: Valor executado X 100 / 138.811,00

Meta 3: Compra de passagens e despesas com locomoção

Justificativa: Compra de passagens para servidores que participarão de reuniões e eventos da Rede Federal de Educação, proporcionando a integração com as demais instituições.



QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades Administrativas		Metas previstas (física/orçamentária)		Total de Recursos (R\$)	Programa/Ação LOA	Período de Execução		
	atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitário		LOA	Inicial		
Compra de Passagens	Ensino / Pesquisa / Administração	Diária	Por demanda		38.772,00	20RL	Janeiro	Dezembro	
TOTAL		R\$ 38.772,00							

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

• Financeiro: Valor executado X 100 / R\$ 38.772,00

Meta 4: Pagar diárias de serviços a colaboradores eventuais a convidados para deslocamento para participação em reuniões e eventos oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Campus Laranjal do Jari.

Justificativa: A participação em reuniões/capacitações com outro servidores ou colaboradores (institucionais ou da Rede) proporciona a integração das unidades do IFAP, além de apresentar as demandas do Campus Laranjal do Jari, fortalecendo o intercâmbio entre as Instituições.

QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades Administrativas	(fi	Metas previ sica/orçame		Total de Recursos	Programa/Ação LOA	Período de Execução
	atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitário	(R\$)	LOA	Inicial
Contratação de serviço de pessoa física	Ensino / Pesquisa / Administração	-	Por demanda	-	6.323,00	20RL	Janeiro a Dezembro
TOTAL				R\$ 6.323,00	ļ	1	

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

• Valor executado X 100 / R\$ 6.323,00



Meta 5: Locação de mão-de-obra para manutenção e funcionamento do Campus Laranjal do Jari.

Justificativa: A contratação de mão de obra é necessária para serviços de limpeza e conservação, vigilância armada e apoio administrativo a fim de manter o Campus em boas condições de funcionamento.

QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades	Metas previstas (física/orçamentária)			Total de	Programa/Ação	Período de Execução			
Auviuaue	Administrativas atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitário	Recursos (R\$)	LOA	Inicial			
Contratação de mão-de-obra para limpeza e conservação	Administração	Serviço	1	-	362.976,00	20RL	Janeiro	Dezembro		
Contratação de serviço de vigilância armada	Administração	Serviço	1	-	771.525,00	20RL	Janeiro	Dezembro		
Contratação de serviço de apoio administrativo	Administração	Serviço	1	-	119.460,00	20RL	Janeiro	Dezembro		
TOTAL			R\$1.341.739,00							

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

• Financeiro: Valor executado X 100 / R\$ 1.341.739,00

Meta 6: Contratar serviços de pessoa jurídica.

Justificativa: A contratação de serviço de pessoa jurídica é necessária para serviços de manutenção predial e manutenção e recarga dos extintores de incêndio do Campus Laranjal do Jari, a fim de garantir o funcionamento do Campus.

OUADRO DE METAS

	Unidades		Metas previstas (física/orçamentária) Total de Programa/Açã Período de Execuçã					
Atividade	Administrativas atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitári o	Recursos (R\$)	o LOA		cial
Contratar	Ensino /	Serviço	1	-	60.000,00	20 RL	Janeiro	Dezembro



serviço de								
manutenção	Pesquisa							
predial	/Administração							
Contratar	Ensino /							
serviço de	Pesquisa							
manutenção de	/Administração	Serviço			NÃO	20 RL	Janeiro	Dezembro
centrais e	77 Idiiiiiiistração	Berviço			CONTEMPLADO	20 KL	Juneno	Bezemoro
bebedouros								
Contratar	Ensino /							
serviço de	Pesquisa							
fornecimento	/Administração	Serviço	1	-	144.000,00	20 RL	Janeiro	Dezembro
de energia		, , .						
elétrica								
Eti-id-d	Ensino /	Serviço	1	-	5.000,00	20 RL	Janeiro	Dezembro
Festividades e	Pesquisa	, í						
Homenagens	/Administração							
Combustível	Ensino e	Serviço	_	_	7.200,00	20 RL	Janeiro	Dezembro
Combustivei	Administração	,	_	-	1			
Suporte e	Ensino /	Serviço	-	-	36.000,00	20 RL	Janeiro	Dezembro
Infraestrutura	Pesquisa							
de TI	/Administração							
Serviço de	Ensino /	Serviço	-	-	26.000,00	20 RL	Janeiro	Dezembro
Manutenção	Pesquisa							
Elétrica	/Administração							
Serviços de	Ensino /							
Recargas e Manutenção	Pesquisa	Serviço	-	-	4.000,00	20 RL	Janeiro	Dezembro
dos Extintores	/Administração							
Serviços de	Ensino /							
Entrega de	Pesquisa							
Documentos e	/Administração	Serviço	_	-	1.000,00	20 RL	Janeiro	Dezembro
pequenas		, , .						
encomendas								
Serviços de								
Atividades	Ensino /							
Postais	Pesquisa	Serviço		_	500,00	20 RL	Janeiro	Dezembro
Exclusivas –	/Administração	Scrviço	=	-	300,00	20 KL	Janeno	Dezembro
Correios	// tallillistração							
G : 1								
Serviços de	Ensino /							
Publicação Oficial	Pesquisa	Serviço	-	-	8.000,00	20 RL	Janeiro	Dezembro
Official	/Administração							
Serviços de	Ensino /							
Fornecimento	Pesquisa							
de Alimentação	/Administração	Serviço	_	_	2.500,00	20 RL	Janeiro	Dezembro
/Lanche		222.13						
Serviços de	Ensino /							
Emissão de	Pesquisa							
Bilhetes de	/Administração	Serviço	-	-	600,00	20 RL	Janeiro	Dezembro
Passagens								
Aéreas								
Manutenção de	Ensino e	Serviço	_	_	5.000,00	20 RL	Janeiro	Dezembro
veículos	Administração	,			,			



TOTAL 345.698,00

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

• Financeiro: Valor executado X 100 / R\$ 345.698,00

Meta 7: Contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica - Intra-Siafi

Justificativa: Contratação de serviços não previstos.

QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades Administrativa		Metas previstas (física/orçamentária)			Programa/Ação	Período de Execução	
Auviuaue	s atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitário	Recursos (R\$)	LOA	Inicial	Final
Pagamento de Licenciamento de Veículos		-	Por demanda	-	2.000,00	20RL	Janeiro	Dezembro
TOTAL				2.000,00				

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

• Valor executado X 100 / R\$ 2.000,00

Meta 8: Contribuições

Justificativa: O IFAP é substituto tributário dos contratos de que faz parte. Portanto, tem a incumbência de proceder à retenção dos tributos federais, estaduais e municipais, bem como eventuais contribuições, se for o caso.

QUADRO DE METAS

Atividade	Unidades Administrativas		Metas prev sica/orçame		Total de Recursos (R\$)	Programa/Ação LOA	Período de Execução
	atendidas	Und.	Qtd.	Valor unitário		LOA	Inicial



Contribuições	Administração	-	Por demanda	-	2.600,00	20RL	Janeiro a Dezembro
TOTAL	R\$ 2.600,00						

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

• Financeiro: Valor executado X 100 / R\$ 2.600,00

Meta 9: Aquisição de material permanente.

Justificativa: A aquisição de material permanente se justifica pelo aperfeiçoamento dos setores vinculados ao ensino, pesquisa e administrativo.

QUADRO DE METAS

A tividada	Atividade Unidades Administrativa s atendidas Und. Qtd Valor unitário				Total de Recursos	Program		íodo de
Auviuaue			Valor unitário	(R\$)	a/Ação LOA	Execução Inicial		
Aquisição de Aparelhos e Equipamentos para Esportes e Diversões	Ensino	Material permanente	-	-	25.000,00	20GR	Janeiro	Dezembro
Aquisição Coleções Mat. Bibliográficos.	Ensino	Material permanente	-	-	51.210,00	20GR	Janeiro	Dezembro
Aquisição de Instrumentos Musicais e Artísticos	Ensino	Material permanente	-	-	10.000,00	20GR	Janeiro	Dezembro
Aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios diversos.	Administração	Material permanente	-	-	8.090,00	20GR	Janeiro	Dezembro
Aquisição de Material para o Laboratório de Biologia	Ensino	Material permanente	-	-	10.000,00	20GR	Janeiro	Dezembro
Aquisição de Material para o Laboratório de Química	Ensino	Material permanente	-	-	50.000,00	20GR	Janeiro	Dezembro
Aquisição de	Ensino	Material	-	-	50.150,00	20GR	Janeiro	Dezembro



Material para o Laboratório de Microbiologia		permanente						
Aquisição de Equipamentos de TI	Administração / Ensino / Pesquisa	Material permanente	-	-	15.000,00	20GR	Janeiro	Dezembro
Aquisição de matérias para o Laboratório de Redes	Ensino	Material permanente	-	-	30.550,00	20GR	Janeiro	Dezembro
TOTAL				R\$ 214.5	01,00			

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

• Valor executado X 100 / R\$ 262.501,00

QUADRO CONSOLIDADO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS CAMPUS LARANJAL DO JARI

Programa/Ação Orçamentária	Objetivos	Metas	Valor Orçamentário (RS 1,00)
	Executar a Política Nacional de Assistência Estudantil, por meio da oferta de auxílios transporte, alimentação, uniforme, material didático e programa formação. Somem-se	transporte, alimentação, uniforme, material didático e programa formação.	449.543,00
	os auxílios aos alunos matriculados nos cursos técnicos PROEJA, bem como ajudas de custo em caso de participação de alunos em	Aquisição de passagens para discentes que participarem de eventos oficiais, representando o Ifap.	22.208,00
	eventos de que o IFAP faça parte. Capacitar os servidores	Contratar empresa para fornecimento de serviço de seguro aos discentes do Campus Laranjal do Jari. Realizar 45 capacitações	31.150,00 87.317,00
	docentes e técnicos que atuam no campus	contemplando os servidores, de acordo com	67.317,00



	suas atividades específicas	
	na Unidade	
	Administrativa.	
	Garantir em orçamento	
laranjal do Jari.	que até 15% dos	
iaranjai do Jari.	servidores tenham acesso à	
	bolsa auxílio graduação e	23.625,00
	até 10% tenham acesso à	
	bolsa auxílio pós-	
	graduação.	
Garantir o funcionamento do	Pagar diárias de serviços	
campus laranjal do jari.	aos servidores que	
	necessitarem de	
	deslocamento para	56.161,00
	participação em reuniões e	30.101,00
	eventos oficiais da Rede	
	Federal de Educação	
	Profissional e Tecnológica.	
	Compra de material de	
	consumo para os	
	laboratórios de ensino,	
	execução de projetos e	138.811,00
	eventos promovidos no	
	Campus Laranjal do Jari,	
	material de enfermagem e	
	de expediente.	
	Compra de passagens e	38.772,00
	despesas com locomoção	
	Pagamento de Diária para	
	colaboradores eventos	20.905.00
	para reuniões / eventos	30.895,00
	IFAP	
	Locação de mão-de-obra	
	para manutenção e	
	funcionamento do Campus	1.341.739,00
	Laranjal do Jari	,
	Contratação de Serviços	345.698,00



Contratação de Serviços \$ 6.323,00 de Pessoa Física Contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica - 2.000,00 Intra-Siafi	Contribuições	2.600,00
de Pessoa Física	terceiros pessoa jurídica -	2.000,00
	de Pessoa Física	\$ 6.323,00



5.2 – CAMPUS MACAPÁ



O Plano de Ação 2017 do Instituto Federal do Amapá – *Campus* Macapá está sistematizado através de uma metodologia de planejamento que atende às realidades pontuais do *Campus*, no seu contexto regional, e de cada Diretoria, Departamento, Seção e Coordenação, no seu aspecto abrangente. O documento contempla as especificidades do *Campus* dentro dos aspectos gerais do IFAP.

Para isso o desenvolvimento do Plano de Ação dar-se-á a partir do acompanhamento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN, através de visitas, reuniões, relatórios, registros estatísticos e intervenções de apoio às demandas sinalizadas pelo *Campus*, priorizando a articulação e a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, finalidade básica dos Institutos Federais, referenciada na legislação.

As normatizações e regulamentações do IFAP, especialmente no que se referem aos documentos legais como: Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimentos, Projeto Pedagógico Institucional, Orçamentos, Comissão Própria de Avaliação Institucional e às suas respectivas revisões sistêmicas e periódicas que também afetam à reitoria do IFAP.

O Plano de Ação para o ano 2017 do *Campus* Macapá foi elaborado com base na estrutura de gestão que é composta por: Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. As ações foram elaboradas com base nessas estruturas e na proposta orçamentária que foi previamente aprovada pelo MEC.

2 UNIDADES ADMINISTRATIVAS

2.1 – Áreas Meio

Tendo em vista que as áreas meio são aquelas que administram e organizam as ações financeiras, infra estruturais e tecnológicas da Unidade Administrativa, a fim de garantir seu pleno funcionamento, visando à realização das atividades fins, a Unidade Administrativa IFAP, *Campus* Macapá, apresenta as áreas meio descritas a seguir e copiladas no quadro abaixo:

UNIDADES DA ÁREA MEIO		
Unidades	Objetivos Gerais das Unidades	
Direção Geral do <i>Campus</i> Macapá DIGERAL	Planejar, coordenar, supervisionar e executar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração em articulação com a Reitoria.	
Secretaria de Gabinete SEGAB	Assistir a Direção Geral no relacionamento institucional e administrativo, otimizando o fluxo documental e de processos ligados à Secretaria de Gabinete.	
Seção de Ger.de Gestão de Pessoas SEGEP	Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	
Coordenação de Tec. da Informação COTI	Planejar, monitorar e assistir tecnicamente o processo de modernização da infraestrutura TI no <i>campus</i> Macapá.	
Núcleo de Ap. as PNE's NAPNE	Planejar e gerenciar todas as ações voltadas às pessoas com necessidades específicas no âmbito do <i>campus</i> Macapá.	
Seção de Ger. da Comunicação Social SECOM	Ampliar e consolidar a imagem institucional junto a sociedade amapaense e promover fluxos otimizados de comunicação interna do Ifap.	
Dep. Administração e Planejamento - DEAP	Fazer cumprir os procedimentos normativos relativos às áreas de orçamento, financeiro, pessoal, material, patrimônio, transportes, serviços gerais, demais	



	áreas sob sua subordinação, no âmbito IFAP.
Seção de Ger. de Orç. e Finanças SEFIN	Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.
Seção de Ger. de Licitação e Contratos SELIC	Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios.
Seção de Ger. de Bens e Materiais SEBEM	Aprimorar o controle dos materiais e da gestão do patrimônio.
Coordenação de Adm. e Infraestrutura COADINF	Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do Campus Macapá. Melhoria da infraestrutura e aquisição de materiais.

2.2 – Áreas fins

De acordo com a Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a principal diretriz dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é atuar no ensino, pesquisa e extensão, para cuja missão assentada no PDI é a oferta que perpasse esse tripé constitucional e legal.

Entende-se que as atividades fins da Unidade Administrativa *campus* Macapá são as descritas abaixo e demonstradas no quadro abaixo:

UNIDADES DA ÁREA FIM		
Unidades	Objetivos Gerais das Unidades	
Direção de Ensino - DIREN	Planejar e gerir projetos específicos da área de ensino apoiando a Direção Geral na gestão de das políticas de ensino e aprendizagem no Ifap/ campus Macapá.	
Coordenação Geral de Ensino COGENS	Coordenar e controlar o desenvolvimento das atividades sob sua responsabilidade; apoiando o desenvolvimento das atividades acadêmicas em todos os cursos do Ifap.	
Seção de Ger. Pedagógico SEPED	Apoiar o desenvolvimento das políticas de fortalecimento das atividades de ensino no Ifap através do estudo de práticas, modelos e tecnologias de acesso à educação de qualidade.	
Seção Ger. de Registro Esc. e Ac. SERESC	Coordenar todas as ações ligadas ao registro das informações acadêmicas dos alunos do <i>Campus</i> Macapá	
Seç de Ger. de Ap. ao Ensino SEAPENS	Coordenar toda a logística necessária para que os discentes tenham acesso aos serviços disponibilizados pelo registro escolar, bem como às informações necessárias a permanência dos mesmos na instituição.	
Seção de Ger. de Ed. a Distância SEAD	Cumprir as diretrizes para a educação a distância e para a disseminação de tecnologias educacionais, articuladamente à pesquisa e à extensão no <i>campus</i> Macapá.	



Coordenações de Ensino Superior CES	Consolidar a educação de nível superior na Instituição.
Ces Coordenação do Ensino Técnico CET	Buscar a excelência no ensino Técnico e na educação profissional.
Departamento de Apoio ao Ensino DAE	Realizar ações necessárias ao desenvolvimento e à melhoria do processo educativo apoiando diretamente a Direção de Ensino.
Seção de Ger. de Biblioteca SEGEBI	Promover a disseminação da informação e o acesso à mesma a fim de subsidiar o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito do Instituto Federal do Amapá
Seção de Ger. dos Lab. de Curso SELAB	Acompanhar as atividades de apoio ao ensino no que tange a estruturação, suporte de equipamentos, materiais de insumos e apoio aos docentes na realização das atividades práticas experimentais.
Seção de Ger. dos Lab. de Inf. SELABI	Acompanhar as atividades de apoio ao ensino no que tange a estruturação, suporte de equipamentos, materiais de insumos e apoio aos docentes na realização das atividades práticas realizadas nos laboratórios de Informática.
Dep. de Pesquisa e Extensão DEPEX	Planejar e coordenar as atividades de pesquisa, de extensão, bem como as de estágios e egressos no âmbito do Ifap <i>Campus</i> Macapá.
Seção de Ger. de Est. e Egressos SEEG	Estabelecer relações de compromisso entre o mundo do trabalho e o <i>campus</i> Macapá, direcionando assim os alunos para estas atividades.
Seção de Ger. de Pesquisa SEPESQ	Acompanhar, supervisionar e avaliar a execução de projetos pesquisa e o desenvolvimento e inovação tecnológica dentro do campus Macapá.
Seç. de Ger. de At. de Extensão SEAEXT	Planejar e executar as ações e programas de extensão, bem como estabelecer parcerias com instituições públicas e empresas privadas.
Seç. Ger. Ev. Laz. e At. Culturais SE- VENT	Executar atividades de apoio a eventos, lazer e cultura no âmbito do <i>campus</i> Macapá.
Departamento de Ass. Estudantil DAES	Desenvolver os programas, projetos, serviços assistenciais ligados ao Desenvolvimento Estudantil no Ifap <i>campus</i> Macapá.
Seç. de Ger. de Ass. ao Estudante SEGAE	Apoiar o planejamento e execução pelo Ifap da Política Nacional de Assistência Estudantil.
Seção de Ger. de Turno SETUR	Planejar e executar ações que garantem a organização e o bom andamento das atividades educacionais no Ifap.

3 INDICADORES DE ANÁLISE UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNOSTICO.

3.1 AMBIENTE EXTERNO

3.1.1 Política Educacional

Oportunidades:

- Instituição de Ensino integrada a uma rede Nacional, onde a base é o ensino, pesquisa e extensão.
- Baixa oferta de cursos técnicos em Instituições públicas da região.
- Baixa oferta de cursos superiores em Instituições públicas da região.



Ameaças:

- Instituições de ensino fundamental com qualidade regular de ensino, ocasionando o acesso de discentes com deficiência em disciplinas básicas.
- Instituições de ensino médio com qualidade regular de ensino, ocasionando o acesso de discentes com deficiência em disciplinas do núcleo comum dos cursos de nível superior, o que eleva o nível de repetência nas disciplinas dos primeiros semestres dos cursos superiores

3.1.2 Ambiente Social

Oportunidades:

- Ensino diferenciado oferecido em comparação à rede de escolas do município de Macapá
- Poucos Estudos desenvolvidos em áreas de formação específica do IFAP na região Norte.
- Abertura para parcerias com empresas e Instituições de ensino da região
- Formação de rede de pesquisa extensionista envolvendo Instituições e Empresas da região
- Público Alvo interessado no ingresso aos cursos oferecidos pelo Campus Macapá.
- Parcerias com agentes integradores para o encaminhamento de Estágio

Ameaças

- Necessidade de Link de Internet mais estável possibilitando um melhor acesso à informação.
- Sistema de transporte público para o campus não é suficiente para atender a demanda de alunos e servidores.
- Ausência de regulamentações e procedimentos que norteiem a instalação de parceria e prestação de serviços à instituições e empresas do setor privado.
- Infraestrutura ao redor do campus como iluminação e pontos de auxílio a cidadania inexistentes.
- Desconhecimento por parte da população e Instituições de ensino públicas e privadas sobre a implantação do
 Campus, baixa divulgação do Campus para a comunidade, o que tarda o fechamento de parcerias com institui ções em potencial.
- Não existência de pisos táteis e elementos que auxiliem a locomoção de pessoas com necessidades específicas dentro do IFAP.

3.1.3 Tecnologia

Oportunidades:

- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação, publicada pela SLTI, que promove o fortalecimento da estrutura geral de TIC dos órgãos integrantes do SISP;
- IFAP em fase de estruturação;
- Oportunidades de qualificação profissional;
- Ações do Governo Federal direcionados a TI;
- Legislação de TI (Instruções normativas do SISP e DSIC/GSIPR);
- Constante desenvolvimento tecnológico na área de infraestrutura de TI.

Ameaças:



- Deficiência na oferta de serviços de TI em função de serviço de Internet;
- Ausência de sistema de gestão acadêmica;
- Controles setoriais manuais;
- Infraestrutura lógica de redes de computadores insuficiente para o Campus e fora dos padrões e normas internacionais;
- Infraestrutura elétrica para computadores insuficiente nos setores do *Campus*;
- Inadequação de infraestrutura elétrica na sala do data center;
- Segurança física inadequada na sala de TI;
- Setores sem processos administrativos definidos;
- Evasão de servidores no quadro de TI;
- Possibilidade de restrição orçamentária;
- Processos e controles de governança de TI não definidos.

3.1.4 Comunicação

Forças:

- Equipe formada por jornalistas experientes;
- Estrutura física adequada;
- Alto índice de atendimento de demandas;

Fraquezas:

- Ausência de backup confiável dos conteúdos gerados;
- Necessidade de equipamentos audiovisuais de melhor desempenho;
- Melhorar a comunicação interna.

Gestão de Pessoas

Forças:

- Qualificação e experiência profissional dos servidores;
- Consciência profissional;
- Relacionamento interpessoal com colegas e liderança;
- Trabalho não rotineiro;

Fraquezas:

- Insuficiência de servidores.
- Capacitação Sistema SIAPE;
- Dificuldades na comunicação interna;
- Fluxo de informações;
- Motivação;
- Treinamentos interno e externo;



- Falta de organização de processos e métodos;
- Consciência Institucional.
- 3.1.5 Coordenação de Eventos e Atividades Culturais

Oportunidades

- O Estado do Amapá possui uma cultura rica e pouco divulgada.
- Parceria com instituições e grupos culturais externos para a realização de ações culturais
- Aproveitamento do ambiente acadêmico para o fomento de talentos artístico-culturais.
- Auditório climatizado para receber as programações artístico-culturais, além da criação de espaços alternativos no Campus.

Ameacas

- Falta de equipamentos de sonorização e iluminação
- Falta de integração das ações culturais com o ensino, a pesquisa e a extensão
- Ausência de interesse de professores e técnicos em colaborar com as ações culturais.

3.2 AMBIENTE INTERNO

3.2.1 Sistema de Planejamento, acompanhamento e controle de resultados.

Forcas

- Parque de computadores suficientes
- Pessoal motivado a dar ideias inovadores que solucionem os problemas enfrentados
- Organização do trabalho de forma que o mesmo seja executado.
- Atendimento das demandas mediante solicitação

Fraquezas

- Sistema de controle de documentos oficiais manual
- Inexistência de banco de dados digital dos documentos dos setores
- Falta de comunicação entre os setores dos trabalhos produzidos e demandados e que acaba ocasionando retrabalho sempre que a demanda é solicitada a um setor diferente.
- Falta de clareza quanto às habilidades e competências dos setores, o que acaba ocasionando choque de trabalho entre os setores
- Inexistência de sistema acadêmico e administrativo.
- Falta de divulgação de informação dos setores para os outros ligados a ele e aos seus superiores hierarquicamente.
- Inexistência de um quadro de planejamento de ação o que faz com que o trabalho seja executado por demandas e não por planejamento estratégico.
- Capacitação para servidores nos mais diversos setores do Campus Macapá



Forças

- Credibilidade na Instituição por fazer parte de uma rede de escolas centenária
- Programas de auxílio estudantis facilitando a permanência dos discentes na Instituição
- Boa aceitação por parte da comunidade aos cursos ofertados pelo *Campus*
- Participação em eventos esportivos em caráter Nacional
- Elevada aprovação de projetos de alunos do Campus Macapá em eventos de divulgação científica da rede

Fraquezas

- Alto Índice de Evasão dos Alunos dos cursos Técnicos na modalidade subsequente e superior.
- Alunos não motivados a participar dos eventos propostos pela Instituição
- Baixa divulgação da missão do Instituto, o que faz com que os alunos não venham preparados para a missão institucional.
- Inexistência de uma área no site Institucional onde os alunos tenham acesso às informações e onde os professores possam disponibilizar material de ensino.
- Precariedade de acompanhamento familiar sobre o desempenho dos estudantes na instituição.
- Necessidade de atuação mais enérgica dos conselhos disciplinares, fazendo assim com que os alunos respeitem as normas disciplinares da Instituição.
- Falta de planejamento orçamentário para viagens de discentes para participar de jogos escolares em nível Nacional
- Falta de planejamento orçamentário para viagens de discentes para participar de eventos de divulgação científica da rede.

3.2.4 Processo Financeiro e Orçamentário e Apoio Logístico

Forças:

- Descentralização parcial;
- Maior autonomia do Campus;
- Agilidade nos pareceres jurídicos devido a Procuradoria Jurídica está localizada no mesmo prédio do Campus

Fraquezas:

- Insuficiência de servidores.
- Capacitação incipiente em face das responsabilidades da gestão;
- Início da descentralização e receio de erros perante os excessos de exigência dos órgãos de controle;
- Ausência de uma controladoria no *Campus*.

3.2.6 Eventos e Atividades Culturais

Forças

- Alunos interessados em atividades culturais e de lazer
- Autonomia para a realização de atividades

Fraquezas

• Ausência de um calendário de eventos culturais



 Falta de interação dos diferentes setores do Campus para a realização de atividades culturais de médio e grande porte.

3.3 DESCRIÇÃO DO DIAGNÓSTICO E ESTABELECIMENTO DAS PRIORIDADES

A seguir são apresentados os planos de ação elaborados para o *Campus* Macapá para o ano de 2017. Os planos apresentam os objetivos estratégicos do *Campus* e as ações propostas para cada um dos objetivos estratégicos institucionais. Além disso, são apresentados os valores de orçamento para cada ação, quando houver, em reais. As prioridades foram estabelecidas a partir das demandas identificadas no diagnóstico.

4. DIREÇÃO GERAL – DIGERAL

4.1 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

META: Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais..

JUSTIFICATIVA: Ofertar capacitações para os servidores do *campus* Macapá, buscando atender o princípio da eficiência da Administração Pública.

QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

4.1.1 QUADRO GERAL – DIÁRIAS CAPACITAÇÃO

AÇÃO	4572 – CAPACITAÇ PROCESSO DE	CÃO DE SERVIDO L QUALIFICAÇÃO			
NATUREZA DA DESPESA DETALHADA		ESTIMATIVA DE QUANTIDADES E VALORES PARA 2017			
33.90.14 – DIÁRIAS CIVIL		QTDE SERVIDO- RES	QTD DI- ÁRIAS	VALOR DI- ÁRIA	VALOR TOTAL ANUAL
Participação em treinamento/seminário	(Intra siafi)	14	5	R\$ 246,20	R\$ 17.234
Participação em treinamento/seminário ((Empresa Privada)	8	5	R\$ 246,20	R\$ 9.848
Participação em Mestrado/Doutorado (1	^a solicitação)	3	5	R\$ 246,20	R\$ 3.693
Apr. De trab. Aprovados (seminários, co	ongressos, etc)	7	5	R\$ 246,20	R\$ 8.617
PERCENTUAL (5%):					R\$ 1.970
TOTAL:					R\$ 41.362

4.1.2 QUADRO POR UNIDADE – DIÁRIAS CAPACITAÇÃO



UNIDADE	TOTAL SER- VIDORES	% PASSAGENS	R\$ DIST. PASSAGENS
Direção Geral campus Macapá – DIGERAL	01]	
Seção de Gerenciamento de Gestão de Pessoas – SEGEP	01]	R\$ 7.482,39
Coordenação de Tecnologia da Informação - COTI	04		
Núcleo de Apoio à Pessoa com Nec. Específicas – NAPNE	06	18,09%	
Secretária de Gabinete – SEGAB	03		
Seção de Gerenciamento da Comunicação Social - SECOM	02		
Total de Servidores DIGERAL	17		
Departamento de Administração e Planejamento – DEAP	01		
Seção de Gerenciamento de Licitações e Contratos – SELIC	02		
Seção de Ger. Orçamentário e Financeiro – SEFIN	03	11,70%	R\$ 4.839,35
Seção de Gerenciamento de Bens e Materiais – SEBEM	02	11,7070	K\$ 4.839,33
Coord. de Ad. e Infraestrutura – COADINF	03		
Total de Servidores DEAP	11		
Direção de Ensino – DIREN	01		De 12.7(0.10
Coordenação Geral de Ensino - COGENS	12	20.050/	
Seção de Gerenciamento Pedagógico – SEPED	9	30,85%	R\$ 12.760,18
Seção de Gerenciamento de Registro Acadêmico - SERESC	5		
Seção de Gerenciamento de Apoio ao Ensino - SEAPENS	1		
Seção de Gerenciamento de EAD – SEAD	1		
Total de Servidores DIREN	29		
Departamento de Pesquisa e Extensão – DEPEX	01		
Seção de Gerenciamento de Estágio e Egressos – SEEG	01]	
Seção de Gerenciamento de Pesquisa – SEPESQ	01	5,32%	R\$ 2.200,46
Seção de Ger. de Eventos, lazer e At. culturais – SEVENT	01	3,3270	14 2.200,40
Seção de Ger. de Atividades de Extensão – SEAEXT	01		
Total de Servidores DEPEX	05		
Departamento de Apoio ao Ensino – DAE	01		
Seção de Ger. dos Laboratórios de Informática – SELABI	02	12.020/	D# 5 720 26
Seção de Ger. dos Laboratórios de Curso - SELAB	07	13,83%	R\$ 5.720,36
Seção de Gerenciamento de Biblioteca - SEGEBI	03		
Total de Servidores do DAE	13		
Departamento de Assistência Estudantil – DAES	01		
Seção de Ger. de Assistência ao Estudante – SEGAE	11	1	D# 0.250.25
Seção de Gerenciamento de Turno – SETUR	07	20,21%	R\$ 8.359,26
Total de Servidores do DAES	19		
TOTAL GERAL	94	100%	R\$ 41.362,00

Indicador Físico: nº capacitações realizadas / 32 x 100

Indicador Financeiro parcial: Valor executado /R\$ 20.681,00 X 100



Indicador total Financeiro para meta + margem: Valor executado / R\$ 41.362,00 X 100

QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

4.1.3 QUADRO GERAL – PASSAGENS CAPACITAÇÃO

AÇÃO	4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESS DE QUALIFICAÇÃO – NO ESTADO DO AMAPÁ			
33.90.33 – passagens e despesas com locomoção	QTDE SERVIDO- RES	QTDE PASSAGENS	VALOR PASSAGEM	VALOR TOTAL ANUAL
Participação em treinamento/sem. (Intra Siafi)	14	2	R\$ 587,50	R\$ 16.450
Participação em treinamento/sem (E. Privada)	8	2	R\$ 587,50	R\$ 9.400
Part. em Mestrado/Doutorado (1ª solicitação)	3	2	R\$ 587,50	R\$ 3.525
Apr. de trab. Aprovados (Sem., Congressos, etc)	7	2	R\$ 587,50	R\$ 8.225
PERCENTUAL (5%):				
TOTAL:				R\$ 39.480

4.1.4 QUADRO POR UNIDADE - PASSAGENS CAPACITAÇÃO

UNIDADE	TOTAL DE SERVIDORES	% PASSAGENS	R\$ DIST. PASSAGENS
Direção Geral campus Macapá - DIGERAL	01		R\$ 7.141,93
Seção de Ger. de Gestão de Pessoas – SEGEP	01		
Coord. de Tecnologia da Informação – COTI	04	18,09%	
Núcleo de Apoio à Pessoa com N. Esp - NAPNE	06	18,0970	K\$ 7.141,93
Secretária de Gabinete – SEGAB	03		
Seção de Ger. da Comunicação Social – SECOM	02		
Total de Servidores da DIGERAL	17		
Dep. de Administração e Planejamento – DEAP	01		
Seção de Ger. de Licitações e Contratos – SELIC	02	11,70%	
Seção de Ger. Orçamentário e Financeiro – SEFIN	03		R\$ 4.619,16
Seção de Ger. de Bens e Materiais – SEBEM	02		K\$ 4.019,10
Coord. de Ad. e Inf. do campus Macapá – COADINF	03		
Total Servidores do DEAP	11		
Direção de Ensino – DIREN	01		
Coordenação Geral de Ensino - COGENS	12		
Seção de Gerenciamento Pedagógico – SEPED	9	30,85%	R\$ 12.179,58
Seção de Ger. de Registro Acadêmico – SERESC	5	30,8370	K\$ 12.179,36
Seção de Ger. de Apoio ao Ensino – SEAPENS	1		
Seção de Gerenciamento de EAD – SEAD	1		
Total de Servidores da DIREN	29		
Departamento de Pesquisa e Extensão – DEPEX	01		
Seção de Ger. de Estágio e Egressos – SEEG	01		
Seção de Ger. de Pesquisa – SEPESQ	01	5,32%	R\$ 2.100,34
Seção de Ger. de Ev., lazer e At. Culturais-SEVENT	01	3,3270	100,34
Seção de Ger. de Atividades de Extensão – SEAEXT	01	7	



Total Servidores do DEPEX	05		
Departamento de Apoio ao Ensino – DAE	01	13,83%	
Seção de Ger. dos Lab. de Informática – SELABI	02		D 0 5 460 00
Seção de Ger. dos Laboratórios de Curso – SELAB	07		R\$ 5.460,08
Seção de Ger. de Biblioteca - SEGEBI	03		
Total de Servidores do DAE	13]	
Departamento de Assistência Estudantil – DAES	01		
Seção de Ger. de Assistência ao Estudante – SEGAE	11	20,21%	D # 5 050 01
Seção de Gerenciamento de Turno – SETUR	07		R\$ 7.978,91
Total de Servidores DAES	19		
TOTAL GERAL	94	100%	R\$ 39.480,00

Indicador Físico: nº capacitações realizadas / 32 x 100

Indicador Financeiro parcial: Valor executado /R19.740,00 X 100

Indicador total Financeiro para meta + margem: Valor executado / R\$ 39.480,00 X 100

4.2 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Realizar visitas técnicas e demais reuniões de cunho estratégico, além de realizar o acompanhamento de discentes/delegações em eventos de cunho acadêmico/desportivo.

META: Realização de visitas técnicas e acompanhamento de discentes em eventos de cunho educacional e desportivo.

JUSTIFICATIVA: Ofertar capacitações para os servidores do *campus* Macapá, buscando atender o princípio da eficiência da Administração Pública.

QUADRO DE METAS (Físicas e orçamentárias)

AÇÃO	20RL – FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PRO- FISSIONAL E TECNOLÓGICA – NO ESTADO DO AMAPÁ (CUSTEIO)				
33.90.14 – DIÁRIAS CIVIL (SERVIDORES)	QTDE SERVIDO- RES	QTDE DIÁRIAS	VALOR PASSAGEM	VALOR TOTAL ANUAL	
Participação em Jogos Escolares (fase I – Regional)	3	5	R\$ 246,20	R\$ 3.693,00	
Participação em jogos escolares (fase II- Nacional)	2	4	R\$ 246,20	R\$ 1.970,00	
Para participação no Connepi	3	5	R\$ 246,20	R\$ 3.693,00	
Part. Reditec (Reitores, Diretores Gerais e Pró-reitores)	1	6	R\$ 246,20	R\$ 1.477,00	
Participação/acomp. de alunos eventos (internacional)	2	10	R\$ 720,00	R\$ 14.400,00	
Participação/acomp. de alunos em eventos (nacional)	15	5	R\$ 246,20	R\$ 18.465,00	
Diárias (servidores) para visitas aos campi	10	4	R\$ 246,20	R\$ 9.848,00	
PERCENTUAL (5%):					
TOTAL:					

4.2.2 - DIÁRIAS SERVICO/ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS (SERVIDORES)

	TOTAL DE	% DIÁRIAS	R\$
UNIDADE	SERVIDORES		DIST.
			PASSAGENS



Direção Geral campus Macapá – DIGERAL (REDITEC, MEC, ETC)	-	-	R\$ 1.477,00
Direção de Ensino – DIREN (JIFs – Etapas 1 e 2)	-	-	R\$ 5.663,00
Departamento de Pesquisa e Extensão – DEPEX (CONNEPI)	-	-	R\$ 3.693,00
Seção de Gerenciamento de Gestão de Pessoas – SEGEP	01		
Coordenação de Tecnologia da Informação – COTI	04		R\$ 8.113,18
Núcleo de Apoio à Pessoa com Nec. Específicas – NAPNE	06	18,09%	K\$ 0.113,10
Secretária de Gabinete – SEGAB	03		
Seção de Gerenciamento da Comunicação Social – SECOM	02		
Total de Servidores DIGERAL	17		
Departamento de Administração e Planejamento – DEAP	01		
Seção de Gerenciamento de Licitações e Contratos – SELIC	02		
Seção de Ger. Orçamentário e Financeiro – SEFIN	03	11,70%	R\$ 5.247,33
Seção de Gerenciamento de Bens e Materiais – SEBEM	02		
Coord. de Ad. e Infraestrutura – COADINF	03		
Total de Servidores DEAP	11		
Direção de Ensino – DIREN	01		
Coordenação Geral de Ensino – COGENS	12		
Seção de Gerenciamento Pedagógico – SEPED	9	30,85%	R\$ 13.835,91
Seção de Gerenciamento de Registro Acadêmico – SERESC	5		
Seção de Gerenciamento de Apoio ao Ensino – SEAPENS	1		
Seção de Gerenciamento de EAD – SEAD	1		
Total de Servidores DIREN	29		
Departamento de Pesquisa e Extensão – DEPEX	01		
Seção de Gerenciamento de Estágio e Egressos – SEEG	01		
Seção de Gerenciamento de Pesquisa – SEPESQ	01	5,32%	R\$ 2.385,96
Seção de Ger. de Eventos, lazer e At. culturais – SEVENT	01		
Seção de Ger. de Atividades de Extensão – SEAEXT	01		
Total de Servidores DEPEX	05		
Departamento de Apoio ao Ensino – DAE	01		
Seção de Ger. dos Laboratórios de Informática – SELABI	02	13,83%	R\$ 6.202,61
Seção de Ger. dos Laboratórios de Curso – SELAB	07	15,05 / 0	140 0.202,01
Seção de Gerenciamento de Biblioteca – SEGEBI	03		
Total de Servidores do DAE	13		
Departamento de Assistência Estudantil – DAES	01		
Seção de Ger. de Assistência ao Estudante – SEGAE	11	20,21%	R\$ 9.063,98
Seção de Gerenciamento de Turno – SETUR	07		11000,00
Total de Servidores do DAES	19		
Percentual		5%	R\$ 542,00
TOTAL GERAL	94	100%	R\$ 56.224,00

QUADRO DE METAS (Físicas e orçamentárias)

AÇÃO	20RL – FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PRO- FISSIONAL E TECNOLÓGICA – NO ESTADO DO AMAPÁ (CUSTEIO)	
	FISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DO AMATA (CUSTEIO)	Ĺ



33.90.33 – PASSAGENS E DESPESASCOM LOCOMOÇÃO (SERVIDORES)	QTDE SERVIDO- RES	QTDE PASSAGENS	VALOR PASSAGEM	VALOR TOTAL ANUAL
Participação em Jogos Escolares (fase I – Regional)	3	2	R\$ 587,50	R\$ 3.525,00
Participação em jogos escolares (fase II- Nacional)	2	2	R\$ 587,50	R\$ 2.350,00
Para participação no Connepi	3	2	R\$ 587,50	R\$ 3.525,00
Part. Reditec (Reitores, Diretores Gerais e Pró-reitores)	1	2	R\$ 587,50	R\$ 1.175,00
Participação/acomp. de alunos eventos (internacional)	2	2	R\$ 2.600,00	R\$ 10.400,00
Participação/acomp. de alunos em eventos (nacional)	15	2	R\$ 587,50	R\$ 17.625,00
PERCENTUA	L (5%):			R\$ 1.930,00
TOTAL:				

4.2.3 - PASSAGENS SERVICO/ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS (SERVIDORES)

UNIDADE	TOTAL DE SERVIDORES	% DIÁRIAS	R\$ DIST. PASSAGENS
Direção Geral campus Macapá – DIGERAL (REDITEC, MEC, ETC)	-	-	R\$ 1.175,00
Direção de Ensino – DIREN (JIFs – Etapas 1 e 2)	-	-	R\$ 5.875,00
Departamento de Pesquisa e Extensão – DEPEX (CONNEPI)	-	-	R\$ 3.525,00
Seção de Gerenciamento de Gestão de Pessoas – SEGEP	01		
Coordenação de Tecnologia da Informação – COTI	04		R\$ 5.323,16
Núcleo de Apoio à Pessoa com Nec. Específicas – NAPNE	06	18,09%	K\$ 5.525,10
Secretária de Gabinete – SEGAB	03		
Seção de Gerenciamento da Comunicação Social – SECOM	02		
Total de Servidores DIGERAL	17		
Departamento de Administração e Planejamento – DEAP	01		
Seção de Gerenciamento de Licitações e Contratos – SELIC	02		
Seção de Ger. Orçamentário e Financeiro – SEFIN	03	11,70%	R\$ 3.442,84
Seção de Gerenciamento de Bens e Materiais – SEBEM	02		
Coord. de Ad. e Infraestrutura – COADINF	03		
Total de Servidores DEAP	11		
Direção de Ensino – DIREN	01		
Coordenação Geral de Ensino – COGENS	12		
Seção de Gerenciamento Pedagógico — SEPED	9	30,85%	R\$ 9.077,921
Seção de Gerenciamento de Registro Acadêmico – SERESC	5		
Seção de Gerenciamento de Apoio ao Ensino – SEAPENS	1		
Seção de Gerenciamento de EAD – SEAD	1		
Total de Servidores DIREN	29		
Departamento de Pesquisa e Extensão – DEPEX	01		
Seção de Gerenciamento de Estágio e Egressos – SEEG	01		
Seção de Gerenciamento de Pesquisa – SEPESQ	01	5,32%	R\$ 1.565,46
Seção de Ger. de Eventos, lazer e At. culturais – SEVENT	01		
Seção de Ger. de Atividades de Extensão – SEAEXT	01	1	
Total de Servidores DEPEX	05		
Departamento de Apoio ao Ensino – DAE	01		
Seção de Ger. dos Laboratórios de Informática – SELABI	02	13,83%	R\$ 4.069,61
Seção de Ger. dos Laboratórios de Curso – SELAB	07	10,00 /0	110 1.007,01
Seção de Gerenciamento de Biblioteca - SEGEBI	03]	



Total de Servidores do DAE	13			
Departamento de Assistência Estudantil – DAES	01	20,21%	 	
Seção de Ger. de Assistência ao Estudante – SEGAEe	11		R\$ 5.946,99	
Seção de Gerenciamento de Turno – SETUR	07		20,2170	14 3.540,55
Total de Servidores do DAES	19			
Percentual	5%	6	R\$ 529,00	
TOTAL GERAL	94	100%	40.530,00	

QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

4.2.4 QUADRO GERAL – PAG. DE TAXAS DE INSCRIÇÃO – CAPACITAÇÃO – E. PRIVADA

AÇÃO	4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇ. – NO ESTADO DO AMAPÁ		
33.90.39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ	QTDE SERVIDORES	VALOR UNITÁ- RIO	VALOR TOTAL ANU- AL
Taxa de Inscrição Curso/Trei/Seminários (E Privada)	8	R\$ 2.700,00	R\$ 21.600
PERCENTUAL (5%):			R\$ 1.080
TOTAL:			R\$ 22.680

<u>4.2.5 POR UNIDADE – PAG. DE TX DE INSCRIÇÃO – CAPACITAÇÃO – E. PRIVADA</u>

UNIDADE	TOTAL DE SERVI- DORES POR UNI- DADE	% TAXAS DE INS- CRIÇÃO	R\$ TAXAS DE INSCRI- ÇÃO
Direção Geral campus Macapá – DIGERAL	01		
Seção de Ger. de Gestão de Pessoas – SEGEP	01		
Coord. de Tecnologia da Informação – COTI	04	18,09%	R\$ 4.102,81
Núcleo Apoio à Pessoa com Nec. Esp - NAPNE	06	10,0770	102,01
Secretária de Gabinete – SEGAB	03		
Seção de Ger. da Comunicação Social – SECOM	02		
Total de Servidores DIGERAL	17		
Departamento de Adm. e Planejamento – DEAP	01		
Seção de Ger. Licitações e Contratos – SELIC	02		R\$ 2.653,56
Seção de G. Orçamentário e Financeiro – SEFIN	03	11,70%	
Seção de Ger. de Bens e Materiais – SEBEM	02		
Coord. de Ad. e Infraestrutura – COADINF	03		
Total de Servidores do DEAP	11		
Direção de Ensino – DIREN	01		
Coordenação Geral de Ensino – COGENS	12		
Seção de Gerenciamento Pedagógico – SEPED	9	30,85%	R\$ 6.996,78
Seção de Ger de Registro Acadêmico – SERESC	5	30,63 /6	K\$ 0.330,78
Seção de Ger. de Apoio ao Ensino – SEAPENS	1]	
Seção de Gerenciamento de EAD – SEAD	1]	
Total de Servidores da DIREN	29		
Departamento de Pesquisa e Extensão – DEPEX	01		
Seção de Ger. de Estágio e Egressos – SEEG	01]	



Seção de Ger. de Pesquisa – SEPESQ	01		
Seção de Ger. de Ev. Lazer e At. Cult - SEVENT	01	5,32%	R\$ 1.206,58
Seção de Ger. de Ativ. de Extensão – SEAEXT	01		
Total de Servidores DEPEX	05		
Departamento de Apoio ao Ensino – DAE	01		
Seção de Ger. dos Lab. de Informática – SELABI	02	12.000/	70040664
Seção de Ger. dos Laboratórios de Curso – SELAB	07	13,83%	R\$ 3.136,64
Seção de Gerenciamento de Biblioteca - SEGEBI	03		
Total de Servidores do DAE	13		
Departamento de Assistência Estudantil – DAES	01		
Seção de Ger. de Ass. ao Estudante – SEGAE	11		70.4.702.62
Seção de Gerenciamento de Turno – SETUR	07	20,21%	R\$ 4.583,63
Total de Servidores DAES	19		
TOTAL GERAL	94	100%	R\$ 22.680,00

Indicador Físico: nº capacitações realizadas / 08 x 100

Indicador Financeiro parcial: Valor executado /R\$ 11.340,00 X 100

Indicador total Financeiro para meta + margem: Valor executado / R\$ 22.680,00 X 100

QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

4.2.6 QUADRO GERAL - PAG. DE TX DE INSCRIÇÃO - CAPACITAÇÃO - E. PÚBLICA

AÇÃO	4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO D QUALIFICAÇÃO – NO ESTADO DO AMAPÁ				
33.91.39 – outros serviços terceiros – pessoa jurídica (Intra Siafi)	QTDE SERVIDORES VALOR UNITÁRIO VALOR TOTALANUA				
Taxa de inscrição para curso de treinamento/seminários (Siafi)	14	R\$ 550,00	R\$ 7.700		
Taxa de inscrição para mestrado/doutorado (empresa pública) 3 R\$ 250,00			R\$ 750		
PERCENTUA	R\$ 423				
TOTAL	R\$ 8.873				

4.2.7 POR UNIDADE – PAG. DE TX DE INSCRIÇÃO – CAPACITAÇÃO – E. PÚBLICA

UNIDADE	TOTAL DE SERVI- DORES POR UNI- DADE	% DISTRIBUIÇÃO PASSAGENS	DISTRIBUIÇÃO TOTAL DAS PAS- SAGENS
Direção Geral campus Macapá – DIGERAL	01		
Seção de Ger. de Gestão de Pessoas – SEGEP	01		
Coord. de Tecnologia da Informação – COTI	04	18,09%	R\$ 1.605,13
Núcleo de Ap à Pessoa com Nec. Esp. – NAPNE	06	10,0770	ΚΦ 1.003,13
Secretária de Gabinete – SEGAB	03		



Seção de Ger. da Comunicação Social – SECOM	02		
Total de Servidores da DIGERAL	17		
Departamento de Adm. e Planejamento – DEAP	01		
Seção de Ger. de Lic. e Contratos – SELIC	02		
Seção de Ger. Orç. e Financeiro – SEFIN	03	11,70%	R\$ 1.038,14
Seção de Ger. de Bens e Materiais – SEBEM	02	11,7070	1.030,14
Coord. de Ad. e Infraestrutura – COADINF	03		
Total de Servidores DEAP	11		
Direção de Ensino – DIREN	01		
Coordenação Geral de Ensino – COGENS	12		
Seção de Gerenciamento Pedagógico – SEPED	9	30,85%	R\$ 2.737,32
Seção de Ger de Registro Acadêmico – SERESC	5	30,0370	14,52.737,52
Seção de Ger. de Apoio ao Ensino – SEAPENS	1		
Seção de Gerenciamento de EAD – SEAD	1		
Total de Servidores da DIREN	29		
Departamento de Pesquisa e Extensão – DEPEX	01		R\$ 472,04
Seção de Ger. de Estágio e Egressos – SEEG	01		
Seção de Gerenciamento de Pesquisa – SEPESQ	01	5,32%	
Seção de Ger. de Ev., lazer e At. Cul – SEVENT	01	3,52 70	1,72,01
Seção de Ger. de At. de Extensão – SEAEXT	01		
Total de Servidores DEPEX	05		
Departamento de Apoio ao Ensino – DAE	01		
Seção de Ger. dos Lab de Informática – SELABI	02	12.020/	D0 1 227 14
Seção de Ger. dos Lab. de Curso – SELAB	07	13,83%	R\$ 1.227,14
Seção de Ger. de Biblioteca - SEGEBI	03		
Total de Servidores do DAE	13		
Departamento de Assistência Estudantil – DAES	01		
Seção de Ger. de Ass. ao Estudante – SEGAE	11	20.210/	De 1 502 22
Seção de Gerenciamento de Turno – SETUR	07	20,21% R\$ 1.793	
Total de Servidores DAES	19		
TOTAL GERAL	94	100%	R\$ 8.873,00

Indicador Físico: nº capacitações realizadas / 17 x 100

Indicador Financeiro parcial: Valor executado /R\$ 4.436,50 X 100

Indicador total Financeiro para meta + margem: Valor executado / R\$ 8.873,00 X 100

QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

4.2.8 BOLSA AUXÍLIO GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E AUXÍLIO TESE



AÇÃO	4572 – C	4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO – NO ESTADO DO AMAPÁ				AÇÃO – NO		
33.90.48 — outros auxílios financeiros — pessoa física	QTDE SERVI- DORES	QTDE AU- XÍLIO/AN O		VALOR TOTAL ANUAL	QTDE SERVI- DORES	QTDE AU- XÍLIO/AN O	VALOR UNITÁ- RIO	VALOR TO- TAL ANUAL
Bolsa graduação – em andamento	4	2	R\$ 1.500,00	R\$ 12.000	1	2	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000
Bolsa especialização – em andamento	-	-	R\$ 2.250,00	-	1	2	R\$ 2.250,00	R\$ 4.500
Bolsa pós-graduação mestrado - em andamento	3	2	R\$ 2.250,00	R\$ 13.500	1	2	R\$ 2.250,00	R\$ 4.500
Bolsa pós-graduação doutorado) – em andamento	3	2	R\$ 2.250,00	R\$ 13.500	1	2	R\$ 2.250,00	R\$ 4.500
Bolsa tese – em andamento	2	1	R\$ 2.250,00	R\$ 4.500	1	1	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250
PERCENTUAL (5%):		R\$ 2.175	1	PERCENTU	AL (5%):	R\$ 938		
TO	OTAL:			R\$ 45.675		TOTA	L:	R\$ 19.688

4.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: Fortalecimento da estrutura Tecnológica do Ifap e incremento da Coordenação de Tecnologia da Informação – COTI.

META: Aquisição de material permanente e software sob demanda.

JUSTIFICATIVA: A aquisição de material permanente se justifica pela necessidade de substituição e atualização dos materiais e equipamentos de Tecnologia da Informação do Ifap.

QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

4.3.1 CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TI

AÇÃO	20RL – FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PR FISSIONAL E TECNOLÓGICA – NO ESTADO DO AMAPÁ (CUSTEIO)			
33.90.39-56 – serviços de tecnologia da informação	N° DE MESES SERVIÇO	VALOR EST. MENSAL	VALOR TOTAL ANUAL	
Contratação serviços manutenção equip. Informática	12	R\$ 700,00	R\$ 8.400	

Indicadores de avaliação

Valor executado X 100 / R\$ 8.400,00

4.3.2 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS (TI)

AÇÃO	20RG – EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
44.90.52-35 – equi	pamentos de proc. de dados (ti)	VALOR DA AQUISIÇÃO	VALOR TOTAL ANUAL		
Aquisiçã	o de equipamentos de ti	R\$ 118.333,00	R\$ 118.333		
Aquisição de ma	terial perm. Lab. de informática	R\$ 28.333			
PERCENTUAL (5%):			R\$ 7.333		
	TOTAL:		R\$ 153.999,00		

Indicadores de avaliação

Valor executado X 100 / R\$ 153.999,00

4.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: Ampliar e consolidar a imagem institucional junto a sociedade amapaense e promover fluxos otimizados de comunicação interna do Ifap através das ações da Seção de Ger. da Comunicação Social - SECOM.



META: Aquisição de material permanente e de Consumo para a Seção de Ger. da Comunicação Social.

JUSTIFICATIVA: A aquisição de material permanente e de consumo se justifica pela necessidade de suprimentos de bens e materiais necessários as atividades da coordenação.

QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

4.4.1 MATERIAL DE CONSUMO PARA COMUNICAÇÃO

AÇÃO	20RL – FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PRO- FISSIONAL E TECNOLÓGICA – NO ESTADO DO AMAPÁ (CUSTEIO)
33.90.30 – material de consumo	VALOR TOTAL ANUAL
Aq. de material gráfico (lista padrão ifap)	R\$ 10.000
Aq. material de sinalização visual e outros	R\$ 3.000,00
Aq. de material gráfico (sob demanda)	R\$ 10.000
TOTAL:	R\$ 23.000,00

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Valor executado X 100 / R\$ 23.000,00

4.4.2 CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS PARA COMUNICAÇÃO

AÇÃO			FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PRO- DO DO AMAPÁ (CUSTEIO)
33.90.39 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	N° DE MESES DE SERVIÇO	VALOR EST. MEN- SAL	VALOR TOTAL ANUAL
Serviços de Publicidade – Ebc	12	R\$ 50,00	R\$ 600
Serviços de Festividades E Homenagens	12	R\$ 1.700,00	R\$ 20.400
Serviços de Fornecimento de Alimentação/Lanche	12	R\$ 250,00	R\$ 3.000
Serviços de Produção Jornalística	-	-	-
Serviços Gráficos e Editoriais	-	-	-
Serviços de Cópias e Reproduções de Documentos	-	-	-
Serviços Técnicos Profissionais	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500
Serviços Org Exposições, Cong. e Conferências	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000
TOTAL:			29.500,00

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Valor executado X 100 / R\$ 29.500,00

QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

4.4.3 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA A COMUNICAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



44.90.52 - Equipamentos e material permanente

VALOR DA AQUISIÇÃO

VALOR TOTAL ANUAL

Aquisição de eq. para áudio, vídeo e foto

R\$ 40.000,00

R\$ 40.000

TOTAL:

R\$ 40.000

TRUTURAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Indicadores de Avaliação

Valor executado X 100 / R\$ 40.000,00

5. NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NEC. EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS – NAPNE

O NAPNE surge com a finalidade de articular o acolhimento de pessoas com necessidades educacionais específicas na Rede Federal de Educação Profissional, Científica, e Tecnológica por meio da Portaria 29/2010/SETEC, esta operacionalizou a Ação Educação Tecnológica, mais conhecida como Programa TEC NEP, as Ações de Inclusão para todos os IFs. Atualmente, nesta contemporaneidade de perspectivas inclusivas, é o setor articulador para um Sistema Educacional Inclusivo.

Os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) em cada campus articula a comunidade, instituições e as próprias Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, desenvolvendo a implantação e implementação das ações voltadas para acessibilidade e inclusão no âmbito interno. A fim de consolidar garantias de condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem por meio de oferta de serviços, e de recursos de acessibilidade que promovam a inclusão, da mesma forma que eliminem as barreiras juntamente com os demais setores institucionais e, de cumprir com a missão institucional de "oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós-graduação preparando pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania."

Para tais fins, o NAPNE conta com a seguinte equipe:

5.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: Aquisição de Material Permanente para NAPNE, buscando fortalecer as ações de inclusão das pessoas com necessidades específicas no âmbito do campus Macapá.

META: Garantir aos discentes, qualidade nos atendimentos educacional especializado.

JUSTIFICATIVA: A aquisição de mobiliários é necessário pois promove uma acolhida adequada e um ensino qualificado aos discentes e uma escuta e orientação apropriada para os familiares.

QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

5.1.1 EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA O NAPNE

AÇÃO

20RL – FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – NO ESTADO DO AMAPÁ (INVESTIMENTO)

44.90.52 – eq. e material permanente

VALOR DA AQUISIÇÃO

VALOR TOTAL ANUAL

Aquisição mat. Permanente (esp. p/ o napne)

R\$ 20,000,00

R\$ 20.000

TOTAL:

R\$ 20.000



Indicadores de avaliação Valor executado X 100 / R\$ 20.000,00

6. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – DEAP

A área administrativa é representada de maneira macro pela Direção Geral – Digeral e pelo Departamento de Administração e Planejamento - Deap que têm como principal objetivo garantir o funcionamento eficiente do *Campus* no que diz respeito ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas.

Desse modo, a Direção Geral administra e representa o *campus*, dentro dos limites estatutários e regimentais, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do IFAP, além de gerir todos os serviços e programas de ensino, pesquisa e extensão do *campus*, assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do IFAP, zelando pelo patrimônio, desenvolvimento do *Campus* e a imagem da Instituição.

A Administração é a área responsável por planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária e financeira do *campus* Macapá, executar o planejamento nos níveis tático e operacional, elaborar os projetos de infraestrutura, executar as licitações, executar os contratos e realizar outras atividades delegadas pelo Diretor Geral do *campus*.

6.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO: Garantir o funcionamento do campus Macapá.

META: Compra de material de consumo para as atividades administrativas, ensino, pesquisa e extensão. Para execução de projetos e eventos promovidos no *Campus* Macapá, e de material expediente.

JUSTIFICATIVA: A aquisição de material de consumo visa garantir o funcionamento dos setores da administração, do ensino e Manutenção do Campus.

QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

6.1.1 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PARA O IFAP

AÇÃO

20RL – FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – NO ESTADO DO AMAPÁ (CUSTEIO)

33.90.30 – material de consumo	R\$ ESTIMADO ANO	R\$ TOTAL ANUAL
Aquisição de materiais de expediente para almoxarifado	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000
Aqu de material elétrico e eletrônico para almoxarifado	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000
Aquis. Mat. Limpeza e hig. almoxarifado (proc. Seletivo)	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000
Aquisição de capas para processos	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500
Aquisição de carimbos	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000
Aquisição de material gráfico (lista padrão ifap)	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000
Aquisição de água mineral (gêneros de alimentação)	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000



TOTAL:		R\$ 139.500,00
Aquis. Ferramentas (reparos leves veículos, jardins)		R\$ 1.500
Aquisição de películas		R\$ 20.000
Aquisição de material químico (inseticidas, solventes, etc.)	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000
Aqu. de material farmacológico (medicamentos)	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000
Aquis. Mat. Hosp. (algodão, luvas, esparadrapo, gaze, etc.)	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000
Aquisição de material de proteção e segurança	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000
Aquisição de material educativo e esportivo	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000
Aqu peças p/ veículos (manutenção corretiva de veículo)	R\$ 85.000,00	R\$ 85.000
Aqu. peças p/ veículos (manutenção preventiva de veículo)	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000
Aquisição de combustíveis e lubrificantes automotivos	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000
Aquisição de pneus	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000
Aquisição de café e açúcar (gêneros de alimentação)	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Financeiro

Valor executado x 100/139.500,00

META: Locação de mão de obra para manutenção e funcionamento do Campus Macapá.

JUSTIFICATIVA: A contratação de mão de obra é necessária para serviços de limpeza e conservação, vigilância armada e apoio administrativo a fim de manter o *Campus* em boas condições de funcionamento.

QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

6.1.2 SERVIÇOS CONTÍNUOS PARA O FUNCIONAMENTO DO IFAP

AÇÃO 20RL – FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – NO ESTADO DO AMA-PÁ (CUSTEIO)

33.90.37 – LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Serviço contínuo de vigilância armada

P. DIURNOS	P. NOTURNOS	MESES	R\$ P. DIURNO	R\$ P NOTURNO	EST. MÊS POSTOS	TOTAL ANUAL
4	4	12	R\$ 9.749,99	R\$ 11.681,25	R\$ 85.724,96	R\$ 1.028.700
	PERO	CENTUAL (7%	(a):			R\$ 72.009
				Nº DE MESES SERVIÇO	VALOR ESTIMA- DO MESAL	VALOR TOTAL ANUAL
Serviço contínuo a	apoio administrativo, técnico	e operacional		12	R\$ 18.053,77	R\$ 216.645
Serviço c	ontínuo de limpeza e conserv	vação		12	R\$ 82.495,50	R\$ 989.946
	PERO	CENTUAL (7%	(a):			R\$ 84.461
		TOTAL:				R\$ 2.391.761



Financeiro:

Valor executado X 100 / R\$ 2.391.761

META: Contratar serviços de pessoa jurídica.

JUSTIFICATIVA: A contratação de serviço de pessoa jurídica é necessária para serviços de manutenção predial e manutenção de centrais e bebedouros do *Campus* Macapá, entre outros, a fim de garantir o funcionamento do *Campus*.

QUADRO DE METAS

(Físicas e orçamentárias)

6.1.3 SERVIÇOS DE TERCEIROS DE PESSOA JURÍDICA PARA O IFAP

AÇÃO	20RL – FUNCIO	NAMENTO DE INSTI	TUIÇÕES FEDERAIS NO ESTADO DO AM		IONAL E TECNOLÓGICA –
33.90.39 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	Nº DE ALU- NOS	VALOR ESTIMADO MÊS/ALUNO	N° DE MESES DE SERVIÇO	VALOR EST. MENSAL	VALOR TOTAL ANUAL
Serviços de seguro de alunos	2936	R\$ 1,69	1 2	R\$ 4.961,84	R\$ 59.542
Serviços de seguro de estagiários	11	R\$ 1,69	12	R\$ 18,59	R\$ 223
Serv. entrega de doc. e encomendas			12	R\$ 50,00	R\$ 600
Serv de at postais exclusivas – correios			12	R\$ 350,00	R\$ 4.200
Serviços de publicação oficial (dou)			12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000
Serv. de bilhetes de passagens aéreas			12	R\$ 50,00	R\$ 600
Serviços de telefonia móvel			12	R\$ 600,00	R\$ 7.200
Serviços de telefonia fixa			12	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000
Serviços de manutenção predial			12	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000
Serviços de forn. de energia elétrica			7	R\$ 55.000,00	R\$ 385.000
Serv de manutenção elétrica do prédio			12	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000
Ser de manutenção de plat. elevatória		-	12	R\$ 4.800,00	R\$ 57.600
Serviços de manutenção de móveis			12	R\$ 300,00	R\$ 3.600
Serv. de man equip div (laboratórios)			12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000
Serv. manut. e cons veículos			12	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000
Serv. ger. Infor. Cont. aquis. Comb			12	R\$ 600,00	R\$ 7.200
Serviços de recarga e man. e extintores			1	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000
Serviços de controle de pragas			1	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000
		TOTAL:			R\$ 945.054,00

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Financeiro

Valor executado X 100 / R\$ 945.054,00

META: Aquisição de material permanente para o Ifap campus Macapá.

JUSTIFICATIVA: A aquisição de material permanente se justifica pela necessidade de mobiliar o ginásio, construção de passarelas e pórtico de entrada.



6.1.4 AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA O IFAP

AÇÃO 20RL – FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – NO ESTADO DO AMA-PÁ (INVESTIMENTO)

44	4.90.52 – equipamentos e material permanente	VALOR DA AQUISIÇÃO	VALOR TOTAL ANUAL
A	quisição de aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	R\$ 10.000	R\$ 10.000
A	quisição de máquinas, equipamentos e utensílios diversos	R\$ 20.000	R\$ 20.000
	TOTAL		R\$ 30 000

Indicador de avaliação

Financeiro

Valor executado X 100 / R\$ 40.000,00

6.1.5 AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE (EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DA REDE)

AÇÃO 20RG – EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

	VALOR DA AQUISIÇÃO	VALOR TOTAL ANUAL
44.90.52 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		
Aquisição de equipamentos para áudio, vídeo e foto	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000
Aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios diversos	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000
Aquisição de materiais permanente - laboratório de mineração	R\$ 160.000,00	R\$ 188.333,00
Aquisição de materiais permanente - laboratório de química	R\$ 28.333,00	R\$ 28.333
Aquisição de materiais permanente - laboratório curso alimentos	R\$ 28.333,00	R\$ 28.333
Aquisição de materiais permanente - laboratório de edificações	R\$ 28.333,00	R\$ 28.333
Aquisição de materiais permanente - laboratório de física	R\$ 28.333,00	R\$ 28.333
Aquisição de mobiliário em geral	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000
Aquisição de banco capacitor (energia elétrica)	R\$ 28.333,00	R\$ 28.333
TOTAL		R\$ 384.998.00

Indicador de avaliação

Financeiro

Valor executado X 100 / R\$ 384.998,00

7. DIREÇÃO DE ENSINO – DIREN

O plano de ação 2017 do departamento de apoio ao ensino do instituto federal do amapá – *campus* Macapá, unidade vinculada à direção de ensino - Diren está sistematizado através de uma metodologia de planejamento que atende às realidades pontuais das seções, no seu contexto organizacional no seu aspecto abrangente.

O Departamento de Apoio ao Ensino do IFAP – *Campus* Macapá, é um órgão executivo responsável por planejar, coordenar e acompanhar as atividades relacionadas ao ensino bem como articulação entre ensino, pesquisa e extensão. As prioridades foram estabelecidas a partir das demandas identificadas no diagnóstico realizado a partir de questionário enviado aos setores que compõem o novo organograma organizacional da DAE.

O Plano de Ação para o ano 2017 da Direção de Ensino foi elaborado com base na estrutura de gestão que é composta por: Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. As ações foram elaboradas com base nessas estruturas e na



proposta orçamentária que foi previamente aprovada pelo MEC.

7.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO: ESTRUTURAR OS LABORATÓRIOS DE ALIMENTOS, CIÊNCIAS, EDIFICAÇÕES, INFORMÁTICA, MINERAÇÃO E QUÍMICA NO ÂMBITO DO *CAMPUS* MACAPÁ, ATRAVÉS DE AÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE GESTÃO.

META: Executar a estruturação dos laboratórios para auxiliar na formação profissional dos estudantes no âmbito do *Campus* Macapá.

AÇÃO	20RG – EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCA PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA		
44.90.52 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	VALOR DA AQUISIÇÃO	VALOR TOTAL ANUAL	
Aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios diversos	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000	
Aquisição de materiais permanente - laboratório de química	R\$ 28.333,00	R\$ 28.333	
Aquisição de materiais permanente – laboratório curso alimentos	R\$ 28.333,00	R\$ 28.333	
Aquisição de materiais permanente - laboratório de edificações	R\$ 28.333,00	R\$ 28.333	
Aquisição de materiais permanente - laboratório de mineração	R\$ 28.333,00	R\$ 28.333	
Aquisição de materiais permanente - laboratório de física	R\$ 28.333,00	R\$ 28.333	
Aquisição de mobiliário em geral	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000	
Aquisição de banco capacitor (energia elétrica)	R\$ 28.333,00	R\$ 28.333	
TOTAL		R\$ 204.998,00	

Indicadores de avaliação

Valor executado X 100 / R\$ 204.998,00

7.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO: ESTRUTURAR A BIBLIOTECA NO ÂMBITO DO *CAMPU*S MACAPÁ, ATRAVÉS DE AÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE GESTÃO.

META: Executar a estruturação da biblioteca para auxiliar no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão dos estudantes e dos servidores e na formação profissional dos estudantes no âmbito do *Campus* Macapá.

ATIVIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA
1. Aquisição de material de consumo para a biblioteca	01 (uma) biblioteca	R\$ 10.000,00
2. Aquisição de acervo bibliográfico para a biblioteca.	01 (uma) biblioteca	R\$ 10.000,00

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Valor executado X 100 / R\$ 20.000,00

8. DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – DAES

O Programa de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, em consonância ao <u>Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)</u> é um conjunto de procedimentos e diretrizes



voltadas ao atendimento a estudantes regularmente matriculados em cursos oferecidos pelo IFAP nas modalidades: Ensino Médio integrado, PROEJA, Subsequente e Superior (licenciatura e tecnólogo); visando à permanência e êxito na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar e qualidade de vida.

O Plano de Ação 2017 da SEGAE – Seção de Gerenciamento de Assistência ao Estudante é resultado de uma construção coletiva, onde adotou-se como referenciais estratégicos documentos Institucionais existentes (PDI, PPI, PAT, Termo de Acordo de Metas), em contraste com as atividades e atendimentos realizados por essa seção no decorrer do ano letivo de 2016.

Seção de Gerenciamento de Assistência ao Estudante / Campus Macapá

A Seção de Gerenciamento de Assistência ao Estudante - SEGAE do Câmpus Macapá é formada por uma equipe interdisciplinar constituída por assistentes sociais, psicólogo, técnicas em assuntos educacionais, auxiliar administrativo, médicos, enfermeira e técnicas em enfermagem.

O trabalho desenvolvido por esta seção está fundamentado nas prerrogativas da Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES sancionada pelo Decreto nº 7.234/2010 que preconiza o atendimento de alunos em situação de vulnerabilidade social com auxílios financeiros que comprovem renda per capita de até 01 e ½ (UM SALÁRIO MÍNIMO E MEIO) e sejam oriundos de escolas públicas.

Os alunos que não sejam contemplados com algum auxílio mesmo estando no perfil do PAE poderão acessar serviços especializados, participar de projetos e ações complementares afim de alcançarmos os objetivos da Assistência Estudantil no IFAP (de caráter universal).

Destarte, entendemos que para que o aluno incluído no Programa de Assistência Estudantil - PAE do IFAP, seja por critério de renda ou nos programas e serviços de caráter universal alcance o êxito em seu processo de formação é necessário o esforço conjunto e articulado em um entendimento macro (missão institucional) e micro (setorial) de forma a propiciar um trabalho dinâmico e inovador buscando a excelência no atendimento e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

8.1 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: EXPANDIR OS INVESTIMENTOS EM PROGRAMAS PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ALUNOS (AUXÍLIOS E BOLSAS), OBSERVADA A SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E DESEMPENHO ESCOLAR.

Meta: Executar a Política Nacional de Auxílio Estudantil por meio da oferta de auxílios transporte, alimentação, moradia, uniforme, material didático, programa formação e monitoria.

8.1.1 QUADRO DE ESTIMATIVA DE METAS ENSINO TÉCNICO (Físicas e Orçamentárias)

Atividade	Unidades Administrat.		Metas Prevista	(física/orç	amentária)		Total de Recursos	Programa	Período E	xecução
	Atendidas	Unid.	Dias letivos	Quant ·	QTD meses Auxílio	Valor Unitário (mensal)	1000	/Ação LOA	Inicial	Final
Conc de Aux Alimentação (integral)	01	Auxílio	110	360	8,5	38.808,00	329.868	2994	JAN	DEZ



Conc de Aux Alimentação Integrado	01	Auxílio	200	70	8	8.750,00	70.000	2994	MAR	DEZ
Concessão de Auxílio Transporte	01	Auxílio		70	8	8.750,00	70.000	2994	MAR	NOV
Concessão de Auxílio Moradia	01	Auxílio		10	12	2.500,00	30.000	2994	JAN	DEZ
Concessão de Auxílio Uniforme	01	Auxílio		60	1	13.200,00	13.200,00	2994	MAR	-
Concessão de Auxílio Proeja	01	Auxílio		120	10	20.400,00	204000,00	2994	MAR	DEZ
Auxílio Monitoria	01	Bolsa		10	8	2.000,00	16.000	2994	MAR	DEZ
Auxílio Emergencial	01	Auxílio		2		1000,00	1000,00	2994	-	-
Auxílio transporte EAD	01	Auxílio		50	8	1.000,00	8.000	MAR	NOV	-
		TOTAL							742.068,00	

Indicadores de avaliação

Indicador Físico: Nº de alunos atendidos X Nº de alunos matriculados / 100

Indicador Financeiro: Valor executado X R\$ 742.068,00

8.1.2 QUADRO DE ESTIMATIVA DE METAS ENSINO SUPERIOR (Físicas e Orçamentárias)

Atividade	Unidades		Metas Prevista (física/orcamentária)					Program	Período I	Execução
	Administr at. Atendidas	Unid.	Dias letivos	Quant.	QTD meses Auxílio	Valor Unitário (mensal)		a /Ação LOA	Inicial	Final
Concessão de Auxílio Alimentação	01	Auxílio	200	50	8	6.250,000	50.000,00	2994	MAR	NOV
Concessão de Auxílio Transporte	01	Auxílio		50	8	6.250,00	50.000,00	2994	MAR	NOV
Concessão de Auxílio Moradia	01	Auxílio		10	12	2.500,00	30.000,00	2994	JAN	DEZ
Concessão de Auxílio Material Didático	01	Auxílio		50	1	11.000,00	11.000,00	2994	MAR	-
Concessão de Bolsa Monitoria	01	Bolsa		10	8	3.000,00	24.000,0 0	2994	MAR	NOV
		то	TAL						165.000,00	

9. DEPARTAMENTO DE PESQUISA E EXTENSÃO - DEPEX

9.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO: FOMENTAR ATIVIDADES DE PESQUISA NO ÂMBITO DO *CAMPUS* MACAPÁ, ATRAVÉS DE AÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE GESTÃO.

META: Executar atividades de fomento à pesquisa no âmbito do *Campus* Macapá e criar ferramentas que possibilitem a implantação de um sistema de gestão de atividades e projetos.

9.1.1 QUADRO DE ESTIMATIVA DE METAS ENSINO SUPERIOR (Físicas e Orçamentárias)

ATIVIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Fomentar bolsas de pesquisa para estudantes do ensino médio e superior através de um programa de pesquisa aplicada às demandas socioeconômicas locais e regionais.	,	e R\$ 81.000,00	Janeiro a Dezembro
Fomentar a participação de estudantes do ensino médio e superior em eventos técnico-científicos e culturais, através do pagamento de taxas de inscrição nacional e internacional	12 pagamentos de inscrição	R\$ 3.274,00	Janeiro a Dezembro

Indicadores de avaliação



Indicador Físico: N^o de alunos atendidos X N^o de alunos matriculados / 100

Indicador Financeiro: Valor executado X R\$ 84.274,00

9.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO: FOMENTAR ATIVIDADES DE EXTENSÃO, ESTÁGIO, EVENTOS, LAZER E CULTURA NO ÂMBITO DO CAMPUS MACAPÁ.

META: Executar atividades de fomento à extensão, estágio, eventos, lazer e cultura no âmbito do Campus Macapá e criar ferramentas que possibilitem a implantação de um sistema de gestão de atividades e projetos.

9.2.1 QUADRO DE ESTIMATIVA DE METAS ENSINO SUPERIOR (Físicas e Orçamentárias)

ATIVIDADE	META FÍSICA	META ORÇAMENTÁRIA	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Fomentar bolsas de extensão para estudantes do ensino médio e superior através de um programa de extensão aplicado às demandas socioeconômicas locais e regionais.	30 (trinta) bolsas de extensão ofertadas	R\$ 81.000,00	Janeiro a Dezembro
Fomentar, através da concessão de diárias, a participação de estudantes dos níveis médio e superior em eventos científicos, olimpíadas do conhecimento e/ou eventos culturais.	33 auxílios	23.283,00	Janeiro a Dezembro
Fomentar, através da concessão de passagens, a participação de estudantes dos níveis médio e superior em eventos científicos, olimpíadas do conhecimento e/ou eventos culturais.	14 passagens	38.600,00	Janeiro a Dezembro

Indicadores de avaliação

Indicador Físico: Nº de alunos atendidos X Nº de alunos matriculados / 100

Indicador Financeiro: Valor executado X R\$ 142.883,00

Quadro Demonstrativo de Recursos Orçamentários e Metas - Consolidado.

Exercício 2017 - campus Macapá



CÓDIGO/PROGRAMA/AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	METAS	UNIDADE ADMI- NISTRATIVA ATENDIDA	VALOR ESTIMADO ANUAL
2031 - EDUCAÇÃO PROFISSIO- NAL E TECNOLÓGICA Ação 2994 - Assistência ao Edu- cando da Educação Profissional	1- Executar a Política Nacional de Auxílio Estudantil por meio da oferta de auxílios transporte, alimentação, moradia, uniforme, material didático, programa formação e monitoria. 2. Bolsas/auxílios ofertados: 992 (novecentos e noventa e duas) – 33,79% percentual proporcional ao número de alunos matriculados.	DAE DEPEX DAES	R\$ 1.040.611,00
2031 - EDUCAÇÃO PROFISSIO- NAL E TECNOLÓGICA Ação 6358 - Capacitação de Re- cursos Humanos da Educação Pro- fissional	1 - Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais. 2 - Servidores Capacitados: 142 (oitenta) –66,20% percentual proporcional aos servidores efetivos em exercício	DIRGERAL DIRADM DIREN DEPEX DAES	R\$ 177.758,00
2031 - EDUCAÇÃO PROFISSIO- NAL E TECNOLÓGICA Ação 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	1 - Garantir o funcionamento e a Manutenção do <i>Campus</i> a fim de promover o desenvolvimento do ensino e atividades práticas com os alunos.	DIRGERAL DIRADM DIREN DEPEX DAES	R\$ 4.360.924,00
2031 - EDUCAÇÃO PROFISSIO-	1 – Aumentar a capilaridade das ações do Instituto Federal	DIRGERAL	R\$ 390,247



VALOR TOTAL ESTIMADO ORÇAMENTO 2017:			R\$ 5.791.782,00
ção Profissional e Tecnológica		DAES	
ração da Rede Federal de Educa-	ações de educação profissional e tecnológica necessitam	DEPEX	
Ação 20RG Expansão e Reestrutu-	do Amapá através do incremento estrutural as quais tais	DIREN	
NAL E TECNOLÓGICA		DIRADM	





5.2.1 - CAMPUS AVANÇADO DO OIAPOQUE



O Campus Avançado de Oiapoque em processo de implantação III da Rede Federal de Ensino, está em consonância com os objetivos, com as finalidades, com as características e com as estruturas organizacionais estabelecidas na lei 11.892, de 2008. Nesta linha, o Campus Avançado de Oiapoque, de acordo com o Inciso II da Portaria 1.291/2013, e definido no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018 do Instituto Federal do Amapá está vinculado administrativamente ao Campus Macapá. Desta forma, este Campus está destinado ao desenvolvimento profissional na região em que está sendo implantado, desenvolvendo por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão circunscritas as áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial continuada.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Implantar o Campus Avançado de Oiapoque

META: Oferecer cursos Técnicos na forma Subsequente e de Educação a Distância e cursos de Formação Inicial Continuada.

De acordo com o resultado da audiência pública realizada no dia 29 de abril de 2016, ficou estabelecido pela Comissão Central de Implantação do Campus Oiapoque os seguintes eixos tecnológicos e cursos:

- o Eixo Tecnológico Gestão e Negócios: Cursos Técnico em Contabilidade e Comércio Exterior.
- Eixo Produção Alimentícia: Cursos Técnico em Processamento de Pescado e Alimentos.



Ressalta-se que o *Campus* Avançado Oiapoque iniciou suas atividades ofertando o curso Técnico em contabilidade no segundo semestre de 2016, com duas turmas de 40 (quarenta) alunos, pelos turnos da tarde e noite. Além disso, em conformidade com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, salienta-se que serão ofertados no primeiro semestre de 2017 os cursos Técnicos, subsequentes, de Comércio Exterior, Logística e Recursos Humanos, ambos com 40 vagas. Outrossim, para o segundo semestre do mesmo ano têm-se a oferta de novas turmas dos cursos Técnico em Logística e Técnico em Recursos Humanos.

Diante disso, apresenta-se a seguir relatório com os recursos orçados para execução das atividades no Campus Avançados Oiapoque durante o exercício de 2017.



Demonstrativo de Recursos Orçamentários e Metas - Consolidado. Exercício 2017 - campus Avançado Oianoque

CÓDIGO/PROGRAMA/AÇÃO ORÇAMENTÁ- RIA	METAS	UNIDADE ADMINISTRATIVA ATENDIDA	VALOR ESTIMADO ANU- AL
4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO – NO ESTADO DO AMAPÁ	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional	DIRGERAL- Campus MACAPÁ DIRGERAL- Campus AVANÇADO OIAPOQUE	R\$ 16.930,00
20RL – FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – NO ESTADO DO AMAPÁ (CUSTEIO)	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.	DIRGERAL- <i>Campus</i> MACAPÁ DIRGERAL- <i>Campus</i> AVANÇADO OIAPOQUE	R\$ 610.331,00
20RL – FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – NO ESTADO DO AMAPÁ (INVESTIMENTO)	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.	DIRGERAL- Campus MACAPÁ DIRGERAL- Campus AVANÇADO OIAPOQUE	R\$ 157.500,00
2994 – ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGI- CA – NO ESTADO DO AMAPÁ	A ação de assistência estudantil tem como objetivo principal atender aos alunos do IFAP. São oferecidas bolsas para alunos em fragilidade socioeconômica, para participação em eventos, entre outros auxílios diversos, que contribuem com a permanência do aluno no curso, reduzindo a evasão.	DIRGERAL- Campus MACAPÁ DIRGERAL- Campus AVANÇADO OIAPOQUE	R\$ 42.868,00
20RG – EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIO- NAL E TECNOLÓGICA	Ampliar, reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas	DIRGERAL- Campus MACAPÁ DIRGERAL- Campus AVANÇADO OIAPOQUE	R\$ 189.000,00
VALOR TOTAL ESTIMADO ORÇAMENTO 2017: R\$ 1.016.629,00			



5.3 – *CAMPUS* PORTO GRANDE



O município de Porto Grande está situado na região sul do Estado do Amapá (Mesorregião Sul) a 108 km da capital Macapá, com acesso rodoviário pela BR 210. Foi criado pela Lei n.º 0003 em 01 de maio de 1992 como um desdobramento do município de Macapá.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Campus Porto Grande iniciou suas atividades administrativas no dia 05 de agosto de 2014 com a nomeação do Diretor Geral e com a nomeação do Diretor de Ensino em 05 de novembro de 2014.

A criação do Campus Porto Grande está inserida na política de expansão de Implantação dos Institutos Federais, está vinculado à política institucional: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018).

Em 13 de junho de 2016, foi criado o Centro de Referência de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no município de Pedra Branca do Amapari. A Resolução N°. 21/2015 CONSUP/IFAP de 27 de abril de 2015 vincula-o ao campus Porto Grande, desta forma a administração financeira, de ensino, pesquisa e extensão do Centro de Referência é executada com o orçamento do campus Porto Grande.

O planejamento das ações 2017 para o IFAP – Campus Porto Grande, foi construído a partir das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e as demandas previstas para o ano letivo de 2017.

Este Plano de Ação Estratégico foi desenvolvido pela matriz *SWOT* e elaborado sob o método *Balanced Scorecard* (Robert S. Kaplan), pelo qual foram identificadas as oportunidades e ameaças do ambiente externo, assim como as forças e fraquezas presentes no ambiente interno do Campus Porto Grande, o qual norteará o cumprimento das proposições reveladas nos objetivos estratégicos e metas a serem alcançados no exercício de 2017.

5.3.1 – UNIDADE ADMINISTRATIVA

5.3.1.1– Áreas Meio

O Campus Porto Grande, encontra-se em fase de implantação, desta forma o provento de vagas da estrutura técnica administrativa, bem como de professores vem sendo implementado gradativamente, levando em consideração a existência de códigos de vaga e a necessidade dos referidos profissionais em razão da oferta de novas vagas.

Para o ano de 2017, o campus Porto Grande ofertará as seguintes turmas: Técnico em Agro-



negócio Subsequente (04 turmas – 01 concluinte); Agronegócio Proeja (02 turmas); Agronegócio Integrado (01 turma); Agroecologia Subsequente (02 turmas); Agroecologia Integrado (01 turma); Agropecuária Integrado (02 turmas).

Áreas meio existem para viabilizar a execução da atividade-fim, portanto, são as que administram e organizam as ações financeiras, de infraestrutura e tecnológicas da Unidade Administrativa, a fim de garantir seu pleno funcionamento. A portaria Nº. 246 de 15 de abril de 2016, do Ministério da Educação – MEC, denomina o campus Porto Grande como campus Agrícola, dessa forma as atividades meio deste campus, apresentam particularidades, afim de assegurar o bom funcionamento das atividades fim de uma unidade de ensino do tipo Agrícola.

O Campus Porto Grande apresenta as seguintes áreas meio:

ADMINISTRAÇÃO

A área administrativa é representada pelo Departamento de Administração, que tem como principal objetivo garantir o funcionamento eficiente do Campus no que diz respeito ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas. Este departamento administra e representa o Campus, dentro dos limites estatutários e regimentais, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do IFAP, além de superintender todos os serviços e programas de ensino, pesquisa e extensão, assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do IFAP, zelando pelo patrimônio e imagem da Instituição.

5.3.1.2 - **Áreas fins**

De acordo com a Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a principal diretriz dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é a oferta de ensino, pesquisa e extensão. Assim, as atividades fins do Campus Porto Grande são as descritas abaixo.

5.3.1.2.1 – ENSINO

O Campus Porto Grande funciona com a estrutura de ensino através do Departamento de Ensino, conta com a Coordenação Geral de Cursos, da Coordenação Pedagógica, da Secretaria do Registro Escolar e Acadêmico, da Coordenação do Curso Técnico em Agronegócios, da Coordena-



ção do Curso Técnico em Agronegócio (PROEJA), da Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária e da Coordenação do curso Técnico em Agroecologia. Tal departamento conta ainda com a Coordenação de Cursos EAD, responsável pela oferta dos cursos provenientes do Programa Pro Funcionário. A Diretoria de Ensino tem como finalidade:

Gerenciar as atividades dos coordenadores, fazendo cumprir a construção dos planos de curso, calendário escolar, cria e/ou avalia e executa projetos específicos da área de Ensino, direciona e conduz todo o processo de ensino e aprendizagem, propõe alterações e/ou adequações no Plano de Metas, acompanha o andamento dos cursos, buscando a oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade de cada curso.

5.3.1.2.2 – PESOUISA E EXTENSÃO

O Campus Porto Grande possui o Departamento de Pesquisa e Extensão. Este Departamento conta com a Coordenação de Pesquisa e Extensão. É finalidade de este departamento coordenar todas as ações inerentes a programas de pesquisa e ações desenvolvidas como atividades de extensão, inclusive às relativas ao empreendedorismo, inovação e tecnológica, atividades esportivas e estágio.

5.3.2 – DIAGNÓSTICO DA ÁREA ESTRATÉGICA E METODOLOGIA APLICADA

A metodologia utilizada para o diagnóstico da área estratégica foi baseada em visitas ao município e através de observação do ambiente e das experiências vivenciadas.

5.3.3 – INDICADORES DE ANÁLISE UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Para elaboração do diagnóstico do Plano de Ação 2017 do Campus Porto grande, foram considerados os indicadores de análise relacionados a seguir:

3.1 - AMBIENTES

INDICADORES DE ANÁLISE UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTI-		
CO		
AMBIENTE EXTERNO	AMBIENTE INTERNO	
A família dos alunos	- O aluno	
- Programas Educacionais - Processos de controle		
- Parcerias	- Sistema de Acompanhamento	



- A comunidade	- Sistema de Avaliação
- Recursos Orçamentários	- Recursos Humanos
- Tecnologia e Informação	- Estrutura física
- Potencialidades Locais	- Planejamento

3.2 - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

AMBIENTE EXTERNO			
N° DE ORDEM	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	
	Existência de órgãos públicos e privados atuantes na região, para parcerias (PMPG, EMBRAPA, PESCAP, RU-RAP, SEBRAE, Sindicato dos Produtores Rurais de PG, Instituto Estadual de Floresta, AMCEL, CESBE, SESI, Associações Comunitárias de PG, Escolas Municipais e Estaduais.	Transporte público deficitário	
02	f 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Instabilidade no fornecimento de energia elétrica	
03	Programas Educacionais, tais como: PRONATEC, PROFUNCIONÁRIO, PRONERA, E-Tec.	Dificuldade de acesso à internet	
04	Participação da família/comunidade em eventos promovidos pelo <i>Campus</i> (Feira das Profissões, SNCT, Semana da Extensão, etc.)	Possibilidade de invasões na área do <i>campus</i>	
05	TV-Escola, Rede Nacional de Pesquisas – RNP.	Incidência de queimadas no entorno da área do campus	
06	cena com UNPO TEPA EMISKAPA	Situação socioeconômica das famílias dos alu- nos	
	Obtenção de recursos através de progra- mas como PIBIC Jr, MEC, Emendas Parlamentares.	Tentativa de interferências políticas	



AMBIENTE INTERNO			
N° de Or- dem	FORÇAS	FRAQUEZAS	
	Docentes qualificados	Redução no orçamento o que dificulta a implantação da Fazenda experimental.	
02	Infraestrutura adequada a ser utilizada a partir do primeiro semestre de 2017.	Quadro de servidores ainda reduzido	
03	l	Dependência financeira e tecnológica da Reito- ria	
04	dantil	Falta de mais um veiculo para realização das demandas do campus.	
05	Projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica	Deficiência dos sistemas de controle	
06	Implantação do laboratório de Ciências	Sistemas de Avaliação (CPA, Diário Eletrônico, etc)	
07	Oferta de cursos FIC	Nível de conhecimento básico dos alunos é de- ficiente em relação ao exigido para o curso.	
08	Servidores com capacitação técnica em atividades de Campo.	Falta de uma coordenação de Campo.	

A análise da Matriz de Avaliação apontou as prioridades que definiram a construção de macros objetivos estratégicos e específicos e a identificação de projetos e ações para o Campus Porto Grande.

NORTEADORES DE PRIORIDADES

Alunos

(Nível de conhecimento básico dos alunos é deficiente em relação ao exigido para o curso.

- No início do período letivo 2017.1 serão ofertados cursos FIC nas áreas de conhecimento básico, principalmente Língua Portuguesa e Matemática, a fim de proporcionar um nivelamento entre os alunos.

Infraestrutura (Inadequada e pronta a partir de 2017.1)

- A entrega do Prédio definitivo do campus Porto Grande está previsto para o mês de fevereiro de 2017. Atualmente as atividades estão sendo realizadas na Escola Estadual Maria Cristina, em 02 duas salas emprestadas para o desenvolvimento das atividades administrativa e planejamento dos professores.



A partir da entrega do prédio definitivo todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, acontecerão no prédio definitivo.

Docentes

- O atual quadro de docentes conta com 31 (trinta e um) professores, sendo 14 (quatorze) especialistas e 08 (oito) mestres e 04 (quatro) doutores. Para o ano letivo de 2017, foram solicitados 07 novos professores, que deverão compor o quadro docente do campus e assim suprir a necessidade de professores para atender todas as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

Oferta de ensino técnico profissionalizante no eixo agropecuário e afins

- Para o ano letivo de 2017 a oferta de cursos na área agropecuária compreende os cursos Técnicos em Agropecuária, Agronegócio e Agroecologia. A grande dificuldade está na implantação da área de Campo, totalizada em 339 hectares de terra, justificado pela ausência de recurso financeiro disponível para tal ação.

Projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica

- Para o ano 2017 está previsto a continuidade dos Projetos de Extensão em desenvolvimento no campus, a criação de grupos de pesquisa. A oferta de cursos FIC para a comunidade interna e externa. Eventos de Extensão. Parcerias para oferta de estágio discente.

Quadro de servidores ainda reduzido

- Para o bom funcionamento do campus, há necessidade de alguns servidores do quadro técnico administrativo. Atualmente o campus conta apenas com: 02 (dois) Assistentes de Alunos para atender aos 03 (três) turnos de aula, necessitamos de mais 02 (dois), justificado pela demanda dos turnos e necessidade de acompanhamento aos professores para aulas práticas (que em alguns casos acontecem em área externa, ou visitas técnicas); 01 (um) Técnico em Assuntos Educacionais, que desenvolve suas atividades junto às demandas burocráticas do Departamento de Ensino, necessitamos de mais 02 (dois) para acompanhamento e orientação das questões disciplinares e de funcionamento dos 03 (três) turnos de aula; Administrador, o campus não possui administrador em seu quadro de servidores efetivo; Assistente Social, o campus não possui Assistente Social em seu quadro de servidores efetivo.



Deficiência dos sistemas de controle

- Após a contratação dos novos servidores, tanto para cargos de docência quanto para administrativos e técnicos, tende-se a normalizar ainda no primeiro semestre de 2017.

Sistema de Avaliação apresenta dificuldade no acesso

- Com a entrega do prédio definitivo do campus, a tendência é que seja implementado o link de acesso à Internet, o que no momento não possuímos. Dessa forma, o acesso aos sistemas de avaliação serão facilitados e normalizados.

Necessidade de implantar a área de Campo

A Portaria do MEC N°. 246, de 15 de Abril de 2016 define o campus Porto Grande como campus Agrícola, dessa forma o mesmo passa ater algumas especificidades em relação aos demais campi do IFAP, pois as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem ser realizadas na área de Campo, que totaliza 339 hectares de terra. O maior desafio do campus Porto Grande é conseguir recurso financeiro para o cercamento da área total, e para a construção dos espaços específicos para o funcionamento da área de Campo. Inicialmente há a necessidade de construção de estabulo e área de pastagem para animais de grande porte, construção de granja suína e granja de aves, Galpão para armazenamento de implementos e insumos agrícolas, construção de agroindústria para triagem e processamento animal e vegetal, construção da fábrica de ração, construção do laboratório de piscicultura, construção de viveiro florestal, aquisição de animais de pequeno e grande porte, aquisição de trator agrícola com implementos, aquisição de veículo para transporte de implementos e insumos, entre outros.

Oferta de bolsas para assistência estudantil

- Em 2017 será ofertado através de Edital específico para este fim, contemplando os alunos que se enquadrarem nos requisitos.



Implantação do Laboratório de Ciências

Considerando o corte orçamentário, e a necessidade de aulas práticas que garantisse a aprendizagem, para o ano letivo de 2017 o campus contará com um laboratório de ciências que terá os equipamentos básicos para as práticas dos componentes curriculares da área técnica e núcleo comum.

5.3.4 – DOCUMENTOS-BASES UTILIZADOS

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional;

PPI - Projeto Político Institucional (na base do PDI);

PNAES – Política Nacional de Assistência Estudantil;

5.3.5- DESCRIÇÃO DO DIAGNÓSTICO E ESTABELECIMENTO DAS PRIORIDADES

As prioridades foram estabelecidas a partir de discussões com o atual quadro de Diretores e Coordenadores do Campus e algumas foram identificadas com base nas observações feitas no município de Porto Grande. No PDI 2014-2018 constam as previsões para 2017 em infraestrutura no *Campus* Porto Grande listados no quadro abaixo e as situações para execução definidas de acordo com a disponibilidade orçamentária aprovada na LOA 2017.

Descrição	Previsão 2017	Execução	Situação
		2017	
Construção da primeira etapa do	1.597.823,60	0,00	Não será executado por falta
muro patrimonial e urbanização			de recursos financeiros
externa *			
Construção da segunda etapa do	3.500.000,00	0,00	Não será executado por falta
muro patrimonial e urbanização			de recursos financeiros
externa e garagem *			
Laboratório de Solos e Plantas *	1.500.000,00	0,00	Não será executado por falta
			de recursos financeiros
Laboratório de viveiro de mudas	1.500.000,00	35.000,00	Executado parcialmente por
*			falta de recursos financeiros
Laboratório vivo de composta-	250.000,00	0,00	Inicialmente adequaremos es-
gem e vermicompostagem *			trutura do prédio para implan-
			tação parcial.



Laboratório de forragicultura *	1.500.00,00	0,00	Não será executado por falta
			de recursos financeiros
TOTAL	9.847.823,60	35.000,00	

^{*} Os itens poderão ser atendidos parcialmente no caso de liberação de emendas e TED.

Pelos quadros demonstrativos das previsões de aquisições de equipamentos e mobiliários no PDI 2014-2018 para o *Campus* Porto Grande segue o estabelecimento de prioridades de acordo a disponibilidade orçamentária de 2017.

Descrição	Previsão 2017	Execução	Situação
		2017	
Laboratório de Biologia e Química *	Não há orça-	70.557,30	Executado parcial-
Laboratório – viveiro de mudas* Laboratório – análise de solos e plantas*	mento previsto no PDI, os itens	17.225,00 50.245,00	mente por falta de re- cursos financeiros
Laboratório – produção vegetal	para cada labo-	0,00	Não será executado
	ratório foram		por falta de recursos financeiros
Galpão de máquinas e equipamentos	apenas listados.	0,00	Não será executado
			por falta de recursos financeiros
Laboratório – compostagem e vermi-		19.617,00	Executado parcial-
compostagem*			mente por falta de re-
			cursos financeiros
Laboratório – cultivo hidropônico		0,00	Não será executado
Laboratório – fitotecnia e fitossanidade Laboratório – nutrição animal		0,00	por falta de recursos
Laboratório - caprinocultura		0,00	financeiros
Laboratório - ovinocultura		0,00	
Laboratório - bovinocultura		0,00	
Laboratório - suinocultura		0,00	
Laboratório - avicultuta		0,00	
Laboratório - apicultura		0,00	
Laboratório - aquicultura		0,00	
Laboratório – agroindustrialização de		0,00	
produtos de origem animal			
Laboratório – agroindustrialização de		0,00	
produtos de frutas e hortaliças			



Laboratório - forragicultura	0,00	
	157.644,3	

^{*} Devido a necessidade de implantação dos laboratórios para aulas práticas, os recursos foram remanejados para um único laboratório multidisciplinar que atenderá parcialmente os previstos no PDI 2014-2018 para o ano de 2017.

Os itens poderão ser atendidos parcialmente no caso de liberação de emendas e TED.

5.3.6 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DE AVALIAÇÃO.

5.3.6.1- OBJETIVO ESTRATÉGICO: CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

META: Realizar 10 capacitações contemplando os servidores de acordo com suas atividades na Unidade Administrativa, concedendo diárias, passagens e pagamento de taxa de inscrição para participação em treinamentos em empresas públicas ou privadas, enviar 1 servidor para participação em mestrado/doutorado e 3 para seminários/congresso/outros.

JUSTIFICATIVA: Fomentar a capacitação de servidores buscando atender a política de capacitação da Rede Federal de Educação Profissional e ainda atender o princípio da eficiência da Administração Pública.

QUADRO DE METAS

A4:: 1- 1	Unidades	Metas previstas (físico-orça- mentária)			Total de Re-	Programa/A	Período de
Atividade	Administrati- vas atendidas	Unid.	Quant	Valor unitá- rio (R\$)	cursos (R\$)	ção LOA	Execução Inicial
Passagens e despesas com loco- moção	todas	passa- gem	28	587,50	16.450,00	4572	Fevereiro a dezem- bro
Pagamen- to de diá- rias	todas	diárias	70	246,20	17.234,00	4572	Fevereiro a dezem- bro
Pagamen-	todas	taxa	6	577,50	3.465,00	4572	Fevereiro



to de taxa de inscri- ção in- tra-siafi							a dezem- bro
Pagamen- to de taxa de inscri- ção em- presa pri- vada	todas	taxa	4	2.835,00	11.340,00	4572	Fevereiro a dezem- bro
Ressarci- mento de passagens	todas	passa- gem	Por de- man- da	-	1.443,20	4572	Fevereiro a dezem- bro
Total	•			-	49.932,20		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador físico: nº de servidores capacitados/14 * 100 Indicador financeiro: valor executado/49.932,20 * 100

5.3.6.2 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: GARANTIR O FUNCIONAMENTO DO CAMPUS PORTO GRANDE.

A) META: Adquirir passagens, pagar diárias de serviços aos servidores que necessitarem de deslocamento para participação em reuniões e eventos oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Ressarcir todas as passagens rodoviárias e fluviais solicitadas a serviço e que estejam de acordo com as normas institucionais.

JUSTIFICATIVA: A participação em reuniões (Institucionais ou da Rede) proporciona a integração das unidades do IFAP, além de apresentar as demandas do Campus Porto Grande, bem como sensibilizar os membros das dificuldades e êxitos na realização das ações implementadas; partilhar experiências e operar uma gestão democrática e participativa.

Como a contratação com todas as empresas rodoviárias e fluviais do país seria impraticável, portanto o ressarcimento com este tipo de locomoção garante que os nossos servidores se desloquem para todos os municípios do país.



QUADRO DE METAS

Ativida- Administra	Unidades Administra-	Metas	previstas ((físico-orçamen-	Total de Recursos	Progra- ma/Ação	Período de
	tivas atendi- das	Unid	Quant.	Valor unitário médio (R\$)	(R\$)	LOA	Execução
Paga- mento de diári- as	Ensino / Ad- ministração	Diá- ria	75	R\$ 246,20	18.466,00	20RL	Fevereiro a Dezembro
Compra de pas- sagens e despesas com lo- como- ção	Ensino e Ad- ministração	Pas- sa- gem	16	587,50	9.400,00	20RL	Fevereiro a Dezembro
Ressar- cimento de pas- sagens	Ensino e Administração	Pas- sa- gem	Por de- manda	-	1.309,92	20RL	Fevereiro a Dezembro
Total	1				29.175,92		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador físico – nº de diárias pagas/75 *100

Indicador Financeiro diárias- Valor executado/18.466,00 * 100

Indicador físico – nº de passagens adquiridas/16 *100 Indicador Financeiro passagens - Valor executado/9.400,00 * 100

Indicador Financeiro ressarcimento de passagens - Valor executado/1309,92 * 100

B) META: Adquirir materiais de expediente e outros materiais de consumos para garantir a execução de projetos e eventos, atividades administrativas e de ensino do *Campus* Porto Grande.

JUSTIFICATIVA: Aquisição de material de expediente e outros materiais de consumos visa atender as demandas necessárias ao pleno funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas, dando assim o suporte adequado as tarefas e ações operacionais



QUADRO DE METAS

				físico-orçamentá-			
	Unidades	P.	ria		Total de	Progra-	Período
Atividade	Administra- tivas atendi- das	Unid.	Quant	Valor unitário (R\$)	Recursos (R\$)	ma/Ação LOA	de Execução
Aquisição de material de expedien- te e outros	todas	Consu- mo	-	-	75.879,8 0	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de capas de processo	todas	Consu- mo	420	2,00	840,00	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de carimbos	todas	Consu- mo	-	-	2.000,00	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de material gráfico	todas	Consu- mo	-	-	29.312,0 0	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de água mi- neral	todas	Consu- mo	-	-	3.084,00	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de gêneros alimentícios	todas	Consu- mo	-	-	2.635,60	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de material esportivo	ensino	Consu- mo	-	-	14.845,0 0	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de material de consumo para cerimo- nial	todas	Consu- mo	-	1	1.935,05	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de papel im- presso para diploma	ensino	Consu- mo	500	17,00	8.500,00	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de de pneus	todas	Consu- mo	10	729,00	7.290,00	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de combustí- veis e lubri-	todas	Consu- mo	-	-	12.600,0	20RL	Fevereiro a Dezem- bro



ficantes au-							
tomotivos							
Aquisição							Farrancina
de peças	todas	Consu-	_		11.550,0	20RL	Fevereiro a Dezem-
para manu- tenção de	todas	mo	_	-	0	ZUKL	bro
veículos							010
Aquisição							
de material							Fevereiro
de consumo	ensino	Consu-	_	-	50.218,2	20RL	a Dezem-
para labora- tório de ci-		mo			8		bro
ências							
Aquisição					22 (22 2		Fevereiro
de licença de	todas	Consu-	-	-	32.633,2	20RL	a Dezem-
software		mo			U		bro
Aquisição							
de Material	TI	Consu-			0.062.65	20RL	Fevereiro a Dezem-
de suporte e ferramentas	11	mo			8.962,65	20KL	bro
de TI							010
Aquisição							Earramain -
de supri-	todas	Consu-			32.564,4	20RL	Fevereiro a Dezem-
mentos de	lodas	mo			1	ZUKL	bro
informática							010
TOTAL					294.849,		
					99		

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador Financeiro: valor executado/294.849,99 * 100

C) META: Execução de 4 contratos de locação de mão de obra para manutenção e funcionamento do *Campus* Porto Grande.

JUSTIFICATIVA: A contratação de mão de obra é necessária para serviços de limpeza e conservação, vigilância armada e apoio administrativo, e manutenção das áreas externas a fim de manter o *Campus* Porto Grande em boas condições de funcionamento e segurança.

OUADRO DE METAS

QUIDITO DE MEMO								
	Unidades Adminis-	Metas previstas (física/orçamen- tária)			Total de Recursos	Progra- ma/Ação	Período de Execução	
Attividade	trativas atendidas	Unid.	Quant.	Valor men- sal (R\$)	(R\$)	LOA	Inicial	



Contratação de mão-de- obra para limpeza e conservação	todas	Serviço	8	29.423,40	235.387,2	20RL	Janeiro a Dezembro
Contratação de serviço de vigilância armada	todas	Serviço	8	68.794,31	550.354,5 0	20RL	Janeiro a Dezembro
Contratação de serviço de apoio ad- ministrativo	todas	Serviço	6	11.769,28	70.615,70	20RL	Janeiro a Dezembro
Contratação de serviços de jardina- gem, roça- gem, limpe- za de terrno	todas	Serviço	12	4.333,33	52.000,00	20RL	Janeiro a Dezembro
TOTAL					908.357,4		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador físico: nº de contratos/4 *100

Indicador Financeiro: Valor executado/908.357,40 * 100

D) META: Contratação de outros serviços de pessoa jurídica.

JUSTIFICATIVA: A contratação de serviço de pessoa jurídica é necessária para serviços de manutenção predial, manutenção de centrais e bebedouros, manutenção de veículos oficiais, além da contratação de fornecimento de combustível e outros serviços não contemplados no quadro efetivo do campus e na locação de mão de obra , a fim de garantir o pleno funcionamento do *Campus* Porto Grande.

QUADRO DE METAS

Unidades Administra-	Unidades Administra-	Metas p	revistas (f mentária	ísica/orça-)	Total de Recursos	Progra- ma/Ação	Período de Execução
Auvidade	tivas atendi- das	Unid.	Quant.	Valor unitário (R\$)	(R\$)	LOA	Execução



Serviço de seguro para alunos	ensino	Serviço	Por de- manda	-	18.742,20	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Serviço de Publicação no DOU	todas	Serviço	Por de- manda	-	6.300,00	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Serviço de ma- nutenção pre- dial	todas	Serviço	Por de- manda	-	20.000,00	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Serviço de for- necimento de energia elétrica	todas	Serviço	Por de- manda	-	151.712,0 0	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Serviços de manutenção de centrais e afins	todas	Serviço	Por de- manda	-	45.000,00	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Serviço de ge- renciamento de controle de aquisição de combustível	administrati- va	Serviço	Por de- manda	-	7.560,00	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Serviço de re- carga e manu- tenção de ex- tintores	administrati- va	Serviço	Por de- manda	-	5.250,00	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Serviços de manutenção e conservação de veículos mão de obra	administrati- va	Serviço	Por de- manda	-	6.300,00	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Contratação de link de internet	todas	serviço	serviço	-	26.460,00	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Licenciamento de veículos – intra-siafi	administrati- va	serviço	serviço	-	2.100,00	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Total		1	1	1	289.424,2		

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador financeiro: alor executado/289.424,20 * 100

E) META: Aquisição de material permanente.



JUSTIFICATIVA: O processo de implantação do Campus Porto Grande requer a aquisição de material permanente para o funcionamento da unidade.

QUADRO DE METAS

A.: 1 1	Atividade Unidades Administrativas atendidas Unidades Unidades		revistas (físico-orçamen- tária)		Total de	Programa/A	Período de Execu-
Atividade			Quant.	Valor unitá- rio	Recursos (R\$)	ção LOA	ção
Aquisição de material para ceri- monial	todas	-	-	-	8.018,10	20RL	Março

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador financeiro: valor executado/8.018,10 * 100

5.3.6.3 – EXPANSÃO DO CAMPUS PORTO GRANDE.

A) META: Construir e equipar laboratórios e implantar o parque tecnológico do *Campus* Porto Grande.

JUSTIFICATIVA: Atender a demanda de crescimento do Instituto com a criação de novos cursos, aberturas de novas vagas para alunos com a estruturação de laboratórios para aulas práticas e com o aumento de servidores, torna-se necessário a implantação de serviços de TI para otimizar as tarefas administrativas.

Atividade	Administra- tária)		vistas (f	isico-orçamen-	Total de Re-	Programa/	Período de
Attvidade	tivas atendi- das		cursos (R\$)	Ação LOA	Execução		
Construção do viveiro de mudas	ensino	-	1	35.000,00	35.000,00	20RG	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de material permanente para o labo- ratório de ciências	ensino	-	-	107.426,00	107.426,00	20Rg	Fevereiro a Dezem- bro



Aquisição de equipa- mentos de TI, bibliote- ca e data show	todas	-	-	187.520,00	187.520,00	20RG	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de livros	ensino	-	-	37.554,00	37.554,00	20RG	
Total					367.500,00		Fevereiro a Dezem- bro

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador Financeiro - Valor executado/367,500,00 * 100

5.3.6.4 - OFERECER ASSISTÊNCIA FINANCEIRA AOS DISCENTES DO *CAMPUS* PORTO GRANDE.

A) META: Executar a Política Nacional de Auxílio Estudantil, por meio da oferta de auxílio-transporte, alimentação, assim como fornecer ajudas de custo em caso de participação de alunos em eventos de que o IFAP faça parte.

JUSTIFICATIVA: Em vista do início do ano letivo de 2017, há que se prever ajuda de custo e auxílios aos alunos que apresentam baixas condições econômicas e sociais para contribuir com sua permanência e êxito na instituição.

QUADRO DE METAS

Unidades Administra-		Metas previstas (físico-orçamen- tária)			Total de Re-	Programa/	Período de	
Atividade	tivas atendi- das	Unid.	Qua nt.	Valor unitário (R\$)	cursos (R\$) Ação LOA		Execução	
Auxílio Ali- mentação Integrado	Ensino	Bolsa	230	1.200,00	276.000,00	2994	Fevereiro a Dezem- bro	
Auxílio Per- manência – Proeja	Ensino	Bolsa	62	1.600,00	99.200,00	2994	Fevereiro a Dezem- bro	



Auxílio Transporte Subsequen- te	Ensino	bolsa	90	1.200,00	108.000,00	2994	Fevereiro a Dezem- bro
Passagens e Despesas com loco- moção	Ensino	Passa- gem	12	1.233,75	14.805,00	2994	Fevereiro a Dezem- bro
Auxílio Di- árias	Ensino	Ajuda de custo	12	605,91	7.271,00	2994	Fevereiro a Dezem- bro
Total					505.276,00		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador Físico – Auxílio alimentação integrado – nº de alunos atendidos/230 * 100 Indicador Financeiro - Valor executado/276.000,00 * 100

Indicador Físico – Auxílio permanência - nº de alunos atendidos/62 * 100 Indicador Financeiro - Valor executado/99.200,00 * 100

Indicador Físico – Auxílio transporte subsequente - nº de alunos atendidos/90 *100 Indicador Financeiro - Valor executado/108.000,00 * 100

Indicador Físico – Passagens e despesas com locomoção – nº de alunos atendidos/12 *100 Indicador Financeiro - Valor executado/14.805,00 * 100

Indicador Físico – Auxílio diárias - nº de alunos atendidos/12 *100 Indicador Financeiro - Valor executado/7.271,00 * 100

QUADRO RESUMO

ATIVIDADE	VALOR (R\$)	ĄÇÃO
Capaçitação de servidores	49.932,20	4572
Diárias, passagens e ressarcimentos a serviço	29.175,92	20RL
Aquisição de material de consumo	294.849,99	20RL



Locação de mão de obra	908.357,40	20RL
Outros serviços de pessoa jurídica	289.424,20	20RL
Investimento	8.018,10	20RL
Expansão	367.500,00	20RG
Assistência estudantil	505.276,00	2994
TOTAL	2.452.533,81	



5.4 – CENTRO DE	E REFERÊNCIA EM	EAD DE PEDRA	BRANCA DO AMAP.	AR]



Dentre os municípios pertencentes ao Estado do Amapá, destaca-se o município de Pedra Branca do Amapari, que foi criado em 1º de maio de 1992 e tem suas origens ligadas à exploração de ouro pelos samaracás, uma tribo primitiva da Guiana Francesa. Foi elevado à categoria de município com a denominação de Pedra Branca do Amapari pela Lei Estadual n.º 08, de 01-05-1992 (IBGE, 2010).

Por volta de 1946, com a descoberta do minério de manganês na região, mais especificadamente em Serra do Navio, o difícil acesso a esta localidade e as constantes viagens de avião possibilitaram um dos pilotos avistar uma enorme pedra no rio Amapari que passou a ser utilizada como ponto de referência. Esta, por ser de tamanho bastante grande e de coloração branca, passou a ser o marco indicador da mina. Daí o nome Pedra Branca (TOSTES, 2012).

Para Tostes (2012), a outra versão para a criação do nome Pedra Branca do Amapari advém da exploração do ouro pelos samaracás, negros da Guiana Francesa que, no intuito de demarcar os caminhos por onde haviam passado, tanto para orientar o seu trajeto, como o de outros interessados na atividade de garimpagem, utilizavam-se das pedras brancas dos rios.

De acordo com o censo populacional do IBGE (2010), sua população é composta por 10.772 habitantes (hab), situados em uma unidade territorial de 9.625, 214 km2 e densidade demográfica 1,13 hab/km2, sendo que 4.803 pessoas estão na área rural e 5.970 na área urbana. Foi um dos municípios com a maior taxa de crescimento populacional do estado do Amapá, considerando que seus limites territoriais são o município de Oiapoque a norte, Serra do Navio a leste, Porto Grande a sudeste, Mazagão a sul e Laranjal do Jari a oeste.

O desenvolvimento de Pedra Branca do Amapari esteve ligado à história de garimpagem no rio Cupixi e à ferrovia Santana/Serra. Outros aspectos ligados ao crescimento desse município situam-se na expansão de suas fronteiras agropecuárias e na própria ampliação da exploração mineral, destacando-se o papel da Perimetral Norte, eixo de dinamização do município. Contudo de acordo com Tostes (2012) este apresenta um quadro desfavorável em relação a qualidade de vida urbana.

O resultado do último censo demonstra elevados índices de problemas urbanos. A pressão social é outro problema que vem se acentuando, assim como as precárias condições habitacionais.



Para Tostes (2012), não se conhece atividade turística significativa, apesar do munícipio possuir um território cheio de riquezas naturais e belezas cênicas que permanecem ainda como recursos potenciais para o turismo. O potencial pesqueiro do município é apontado por todos como alternativa bastante comum para este e alguns outros municípios pequenos.

Atualmente a mineradora australiana Beadell Rosources atua na localidade e iniciou suas operações na mina em 2012, quando foram concluídas as estruturas de instalação, o que a tornou a terceira maior mina de exploração de ouro do Brasil. A referida empresa anunciou ter encontrado mais uma área com ouro de alto teor na mina Tucano, em Pedra Branca do Amapari, a 283 quilômetros de Macapá, o que de certa forma pode vir a representar um eixo de oportunidades para o município em termos de desenvolvimento e geração de emprego e renda.

Neste contexto, emerge a necessidade de formar profissionais capacitados para atuar nos segmentos que caracterizam o rol de atividades do município de Pedra Branca do Amapari que vislubrem o contexto ambiental, considerando a importância de atender demandas que irão contribuir para o desenvolvimento regional, a conservação e preservação do meio ambiente. Este processo apresenta uma importância singular, tendo em vista o aumento do número de profissionais que surgirão para atuar neste meio.

Hoje as questões ambientais ganham visibilidade, no momento em que a humanidade presencia um acelerado esgotamento dos recursos naturais num ritmo sem precedentes. Os desafios da proteção, da conservação e do uso sustentável do patrimônio natural, em todas as suas escalas, têm mobilizado os diferentes segmentos da sociedade e assim se firma a necessidade da atuação de profissionais da área ambiental.

O cenário indica que não é mais possível continuar explorando ilimitadamente os bens naturais como se fossem infinitos sob o risco de comprometer a continuidade da vida no nosso Planeta. Chegamos num momento em que "[...] o futuro da nave espacial Terra, dos tripulantes aos passageiros, não é mais, como outrora, assegurado. Temos condições técnicas de devastar a biosfera, impossibilitando a aventura humana" (BOFF, 2001, p.17). Apesar dos conhecimentos construídos sobre a Terra, estamos perdendo nossa intimidade com ela.

Dentre os problemas emergentes, a falta de saneamento básico (água potável, coleta seletiva de resíduos sólidos, esgotamento sanitário e pluvial) é deficitário nas diferentes regiões do Brasil, Estado e Região. O uso e a ocupação do solo de maneira desordenada, principalmente às margens de rios, córregos e lagos e suas áreas de estabilização, resultou na supressão e fragmentação das



florestas. Grande extensão de florestas desapareceu abrindo caminhos para a agricultura moderna, que possibilitou a alteração na base técnica de produção.

Em 13 de junho de 2016, foi criado o Centro de Referência de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no município de Pedra Branca do Amapari. A Resolução N°. 21/2015 CONSUP/IFAP de 27 de abril de 2015 vincula-o ao campus Porto Grande, desta forma a administração financeira, de ensino, pesquisa e extensão do Centro de Referência é executada com o orçamento do campus Porto Grande.

5.4.1 – UNIDADE ADMINISTRATIVA

5.4.1.1 - Áreas Meio

O Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari encontra-se em fase de implantação, desta forma o provento de vagas da estrutura técnica administrativa, bem como de professores vem sendo implementada gradativamente, levando em consideração a existência de códigos de vaga e a necessidade dos referidos profissionais em razão da oferta de novas vagas.

Para o ano de 2017, a unidade supracitada ofertará as seguintes turmas: Técnico em Meio Ambiente (03 turmas); Técnico em Serviços Públicos (03 turmas); Técnico em Segurança do Trabalho – E-Tec (01 turma); Técnico em Informática para Internet – E-Tec (01 turma);

As atividades das áreas meio administrativas são realizadas pelo Campus Porto Grande, a fim de garantir seu pleno funcionamento.

O Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari apresenta as seguintes áreas:

ADMINISTRAÇÃO

A área administrativa é representada pelo Departamento de Administração do Campus Porto Grande, que tem como principal objetivo garantir o funcionamento eficiente do Campus no que diz respeito ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas. Este departamento administra e representa o Campus, dentro dos limites estatutários e regimentais, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do IFAP, além de superintender todos os



serviços e programas de ensino, pesquisa e extensão, assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do IFAP, zelando pelo patrimônio e imagem da Instituição.

5.4.1.2 - **Áreas fins**

De acordo com a Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a principal diretriz dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é a oferta de ensino, pesquisa e extensão. Assim, as atividades fins do Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari são as descritas abaixo.

5.4.1.2.1 - ENSINO

O Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari funciona com a estrutura de ensino através do Coordenação de Apoio vinculada ao Departamento de Ensino do Campus Porto Grande, conta com a Coordenação de Curso Técnico em Meio Ambiente e Coordenação de Curso Técnico em Serviços Públicos. A Coordenação de Apoio do Centro de Referência conta com o apoio da Diretoria de EAD da Reitoria. A Coordenação de Apoio do Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari tem como finalidade:

- Realizar a mediação entre alunos e servidores com a Campus Porto Grande e a Diretoria de EAD;
- Repassar informações administrativas, de ensino, de pesquisa e extensão ao Campus
 Porto Grande e a Diretoria de EAD;
- Coletar documentos relacionado a folha de ponto e de pessoal para a DIGEP;
- Atuar como entreposto de informações entre as instituições municipais com o Campus Porto Grande e Diretoria de EAD;

5.4.1.2.2 – PESQUISA E EXTENSÃO

As atividades de pesquisa e extensão do CRPBA são geridas pelo Campus Porto Grande através do Departamento de Pesquisa e Extensão. Este Departamento conta com a Coordenação de Pesquisa e Extensão. É finalidade de este departamento coordenar todas as ações inerentes a programas de pesquisa e ações desenvolvidas como atividades de extensão, inclusive às relativas ao empreendedorismo, inovação e tecnológica, atividades esportivas e estágio.



5.4.2 – DIAGNÓSTICO DA ÁREA ESTRATÉGICA E METODOLOGIA APLICADA

A metodologia utilizada para o diagnóstico da área estratégica foi baseada em visitas ao município e através de observação do ambiente e das experiências vivenciadas.

5.4.3 – INDICADORES DE ANÁLISE UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Para elaboração do diagnóstico do Plano de Ação 2017 do Campus Porto grande, foram considerados os indicadores de análise relacionados a seguir:

5.4.3.1 – AMBIENTES

INDICADORES DE ANÁLISE UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO				
AMBIENTE EXTERNO AMBIENTE INTERNO				
A família dos alunos	- O aluno			
- Programas Educacionais	- Processos de controle			
- Parcerias	- Sistema de Acompanhamento			
- A comunidade	- Sistema de Avaliação			
- Recursos Orçamentários	- Recursos Humanos			
- Tecnologia e Informação	- Estrutura física			
- Potencialidades Locais	- Planejamento			



5.4.3.2- DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

	AMBIENTE EXTERNO						
N° DE ORDEM	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS					
01	Existência de órgãos públicos e privados atuantes na região, para parcerias (BANCO DOBRASIL, COMARCA DE JUSTIÇA, Cooperativas, BITEL, Escolas Municipais e Estaduais.	Transporte público municipal inexistente.					
02	Participação em eventos locais (Festival da Banana) estaduais (Expofeira, FECEAP) e federais, tais como as Olimpíadas Escolares (OBMEP, OBAP, etc.)	Instabilidade no fornecimento de energia elétrica permanente e por longo período de					
03	Programas Educacionais, tais como: PRONATEC, PROFUNCIONÁRIO, E- Tec.	Dificuldade de acesso à internet					
04	Atendimento de outras comunidades próximas ao município de Pedra Branca do Amapari	Mal conservação da estrada de chão a partir de porto grande; Perigo de acidente devido a pontes com péssimo estado de conservação.					
05	Desenvolvimento de pesquisas em parceria com CNPq, IEPA, EMBRAPA, CAPES, etc.	Situação socioeconômica das famílias dos alunos					
06	Obtenção de recursos através de programas como PIBIC Jr, MEC, Emendas Parlamentares.	Tentativa de interferências políticas					

5.4.3.3 AMBIENTE INTERNO

	JAMENTE INTERIO	
N° de Orde m	FORÇAS	FRAQUEZAS
01	Docentes qualificados	 Necessidade de capacitação e qualificação constante.
02	 Alta procura da comunidade para os cursos da unidade 	• Nivel de conhecimento basico dos alunos el
03	 Servidores motivados 	 Quadro de servidores ainda reduzido.
04	 Prédio próprio para as atividades do CRPBA Possibilidade de Implantação de energia alternativa de backup 	completo funcionamento das atividades de ensino, extensão e pesquisa.



05	 Oferta de ensino técnico profissionalizante. 	 Falta de equipamento no laboratório de informática.
06	 Oferta de bolsas para assistência estudantil 	 Falta de veiculo para realização das demandas da unidade.
07	 Apoio para Projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica 	 Necessidade de recursos financeiro e material para apoio em pesquisa.
08	 Oferta de bolsas trabalho aos alunos 	 Sistemas de Avaliação (CPA, Diário Eletrônico, etc)

A análise da Matriz de Avaliação apontou as prioridades que definiram a construção de macros objetivos estratégicos e específicos e a identificação de projetos e ações para o Campus Porto Grande.

5.4.3.4 - NORTEADORES DE PRIORIDADES

ORDEM DE PRIORIDA	INDICADORES
DE	
1°	Possibilidade de Implantação de energia alternativa de backup.
2°	Falhas elétricas que possam resultar em acidentes.
3°	Docentes qualificados
4º	Necessidade de ajuste de revisão predial para completo funcionamento das
4	atividades de ensino, extensão e pesquisa.
5°	Oferta de ensino técnico profissionalizante no eixo agropecuário e afins
6°	Apoio para Projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica
7°	Quadro de servidores ainda reduzido
8°	Nível de conhecimento básico dos alunos é razoável em relação ao exigido para o
	curso.
9°	Sistema de Avaliação apresenta dificuldade no acesso
10°	Falta de veículo para realização das demandas da unidade.
11°	Oferta de bolsas para assistência estudantil
12°	Oferta de bolsas trabalho aos alunos

Infraestrutura

A sede do CRPBA é própria e foi cedida em contrapartida com a gestão municipal. Existe necessidade urgente de revisão e manutenção predial a unidade com o intuito de preservar a integridade material tantos dos servidores, alunos, a comunidade e os bens do IFAP.

Um projeto de utilização de energia alternativa está em fase de estudo para suprir as necessidades da unidade e que poderá ser utilizado por outras unidades do IFAP.



A solução do fornecimento de energia elétrica impacta diretamente na qualidade dos serviços prestados pelo CRPBA.

Alunos (Nível de conhecimento básico dos alunos é razoável em relação ao exigido para o curso).

- No início do período letivo 2017.1 serão ofertados cursos FIC nas áreas de conhecimento tanto básico como específico a fim de proporcionar um nivelamento entre os alunos.

Docentes

- O atual quadro de docentes conta com 07 (sete) professores, sendo 02 (dois) especialistas, 03 (três) mestrandos e 02 (dois) mestres. No entanto, este quantitativo é insuficiente para a carga horária dos Cursos Técnicos. Porém, há previsão de realização de concurso público para o provimento dos cargos de docente para as demais disciplinas, já no primeiro semestre de 2017. Também existe a necessidade de qualificação em titulações de mestrado e doutorado para o atendimento de excelência por parte dos docentes.

Oferta de ensino técnico profissionalizante

- O IFAP está implantando dois cursos técnicos profissionalizantes, de nível médio, o que atenderá de início a demanda de alunos no município. Além dos dois cursos regulares, o IFAP também oferta periodicamente cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, proporcionando capacitação profissional à comunidade.

Projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica

O CRPBA já possui um grupo de pesquisa certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil da CAPES com nome GEPMAM. Atualmente 02 (dois) projetos estão em desenvolvimento e mais 02 (dois) para serem implementados em 2017.

Quadro de servidores ainda reduzido

- De acordo com o Edital para realização do concurso público para o provimento de cargos de docentes e técnicos, o quadro de servidores tende a normalizar ainda no segundo semestre de 2017.

4 – DOCUMENTOS-BASES UTILIZADOS



PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional;

PPI - Projeto Político Institucional (na base do PDI);

PNAES – Política Nacional de Assistência Estudantil;

5- DESCRIÇÃO DO DIAGNÓSTICO E ESTABELECIMENTO DAS PRIORIDADES

As prioridades foram estabelecidas a partir de discussões com o atual quadro de Diretores e Coordenadores do Centro de Referência.

Constam as previsões no PDI 2014-2018 para 2017 em infraestrutura no Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari os itens no quadro abaixo e as situações para execução foram definidas de acordo com a disponibilidade orçamentária aprovada na LOA 2017.

Descrição	Previsão 2017	Execução	Situação
		2017	
Construção do Centro de Refe-	5.000.000,00	0,00	Não será executado por falta
rência de Pedra Branca do Ama-			de recursos financeiros
pari *			
Adaptação e Ampliação do Cen-	250.000,00	0,00	Não será executado por falta
tro de Referência de Pedra Bran-			de recursos financeiros
ca do Amapari *			
TOTAL	5.250.000,00	0,00	

^{*} Os itens poderão ser atendidos parcialmente no caso de liberação de emendas e TED.

Pelos quadros demonstrativos das previsões de aquisições de equipamentos e mobiliários no PDI 2014-2018 para Centro de referência de Pedra Branca do Amapari, foram listados alguns móveis que já foram adquiridos em 2016.

5.4.6 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DE AVA-LIAÇÃO.

5.4.6.1- OBJETIVO ESTRATÉGICO: CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

META: Realizar uma capacitação contemplando um servidor de acordo com suas atividades na Unidade Administrativa, concedendo diárias, passagens e pagamento de taxa de inscrição para empresas públicas ou privadas.

JUSTIFICATIVA: Fomentar a capacitação de servidores buscando atender a política de



capacitação da Rede Federal de Educação Profissional e ainda atender o princípio da eficiência da Administração Pública.

QUADRO DE METAS

A4:: 1- 1-	Unidades	Metas pr	revistas (mentári	físico-orça- a)	Total de Re-	Programa/A	Período de Execução Inicial
Atividade	Administrati- vas atendidas	Unid.	Quant	Valor unitá- rio (R\$)	cursos (R\$)	ção LOA	
Passagens e despesas com loco- moção	Todas	passa- gem	2	587,50	1.231,00	4572	Fevereiro a dezem- bro
Pagamen- to de diá- rias	Todas	diárias	5	246,20	1.175,00	4572	Fevereiro a dezem- bro
Pagamen- to de taxa de inscri- ção em- presa pri- vada	Todas	taxa		2.835,00	2.835,00	4572	Fevereiro a dezem- bro
Ressarci- mento de passagens	todas	passa- gem	Por de- man- da	-	360,80	4572	Fevereiro a dezem- bro
Total					5.601,80		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador físico: nº de servidores capacitados/1 * 100

Indicador financeiro: valor executado/5.601,80 * 100

5.4.6.2 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: GARANTIR O FUNCIONAMENTO DO CAMPUS PORTO GRANDE.

A) META: Adquirir passagens, pagar diárias de serviços aos servidores que necessitarem de deslocamento para participação em reuniões e eventos oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Ressarcir todas as passagens rodoviárias e fluviais solicitadas a serviço e que estejam de acordo com as normas institucionais.



JUSTIFICATIVA: A participação em reuniões (Institucionais ou da Rede) proporciona a integração das unidades do IFAP, além de apresentar as demandas do Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari, bem como sensibilizar os membros das dificuldades e êxitos na realização das ações implementadas; partilhar experiências e operar uma gestão democrática e participativa.

Como a contratação com todas as empresas rodoviárias e fluviais do país seria impraticável, portanto o ressarcimento com este tipo de locomoção garante que os nossos servidores se desloquem para todos os municípios do país.

QUADRO DE METAS

Ativida-	Unidades Administra-	Metas	previstas ((físico-orçamen-	Total de	Progra-	Período de
de	tivas atendi- das	Unid	Quant.	Valor unitário médio (R\$)	Recursos (R\$)	ma/Ação LOA	Execução
Paga- mento de diári- as	Ensino / Ad- ministração	Diá- ria	15	R\$ 246,20	3.693,00	20RL	Fevereiro a Dezembro
Compra de pas- sagens e despesas com lo- como- ção	Ensino e Administração	Pas- sa- gem	2	587,50	1.175,00	20RL	Fevereiro a Dezembro
Ressar- cimento de pas- sagens	Ensino e Ad- ministração	Pas- sa- gem	Por de- manda	-	327,48	20RL	Fevereiro a Dezembro
Total		•			5.195,48		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador físico – nº de diárias pagas/15 *100

Indicador Financeiro diárias- Valor executado/3.693,00 * 100

Indicador físico – nº de passagens adquiridas/2 *100

Indicador Financeiro passagens - Valor executado/1.175,00 * 100

Indicador Financeiro ressarcimento de passagens - Valor executado/327,48 * 100



B) META: Adquirir materiais de expediente e outros materiais de consumos para garantir a execução de projetos e eventos, atividades administrativas e de ensino do Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari..

JUSTIFICATIVA: Aquisição de material de expediente e outros materiais de consumos visa atender as demandas necessárias ao pleno funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas, dando assim o suporte adequado as tarefas e ações operacionais

OUADRO DE METAS

	T.	`	QUI IDIC	J DL WILING			
	Unidades Administra-	Metas pi	revistas (físico-orçamentá- a)	Total de	Progra-	Período
Atividade	tivas atendi- das	Unid.	Quant	Valor unitário (R\$)	Recursos (R\$)	ma/Ação LOA	de Execução
Aquisição de material de expedien- te e outros	todas	Consu- mo	-	-	18.969,9 0	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de material gráfico	todas	Consu- mo	-	-	7.328,00	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de água mi- neral	todas	Consu- mo	-	-	771,00	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
Aquisição de gêneros alimentícios	todas	Consu- mo	-	-	658,90	20RL	Fevereiro a Dezem- bro
TOTAL					27.727,8 0		

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador financeiro: valor executado/27.727,80 * 100

C) META: Execução de 2 contratos de locação de mão de obra para manutenção e funcionamento do Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari.

JUSTIFICATIVA: A contratação de mão de obra é necessária para serviços de limpeza e conservação e vigilância armada para atender o Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari mantendo a unidade em boas condições de funcionamento e segurança.



QUADRO DE METAS

A 4ivida da	Unidades Ad-	Metas p	revistas mentá	(física/orça- ria)	Total de	Progra- ma/Aç	Período de Exe-
Atividade	ministrativas atendidas	Unid.	Quan t.	Valor men- sal (R\$)	Recursos (R\$)	ão LOA	cução
Contratação de mão-de-obra para limpeza e conserva- ção	todas	Servi- ço	8	22.931,44	183.451,5 0	20RL	Janeiro a Dezem- bro
Contratação de serviço de vigilância armada	todas	Servi- ço	7	5.884,70	41.192,90	20RL	Janeiro a Dezem- bro
TOTAL	1	1	1	-	224.644,4 0		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicador físico: nº de contratos/2 *100

Indicador Financeiro: Valor executado/224.644,40 * 100

D) META: Contratação de outros serviços de pessoa jurídica.

JUSTIFICATIVA: A contratação de serviço de pessoa jurídica é necessária para serviços de manutenção predial, manutenção de centrais e bebedouros e outros serviços não contemplados no quadro efetivo do campus e na locação de mão de obra, a fim de garantir o pleno funcionamento do Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari

OUADRO DE METAS

		<u> </u>	EMETAS				
A4:-:: 1- 1-	Unidades Administra-	Metas previstas (física/orça- mentária)			Total de	Progra-	Período de Execução
Atividade	tivas atendi- das	Unid.	Quant.	Valor unitário (R\$)	Recursos (R\$)	ma/Ação LOA	Execução
Serviço de seguro para alunos	ensino	Serviço	Por de- manda	-	4.685,52	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Serviço de ma- nutenção pre-	todas	Serviço	Por de- manda	-	30.000,00	20 RL	Fevereiro a Dezem-



dial							bro
Serviço de for- necimento de energia elétrica	todas	Serviço	Por de- manda	-	14.823,00	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Serviços de manutenção de centrais e afins	todas	Serviço	Por de- manda	-	9.000,00	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Serviço de re- carga e manu- tenção de ex- tintores	administrati- va	Serviço	Por de- manda	-	5.250,00	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Contratação de link de internet	todas	serviço	serviço	-	11.340,00	20 RL	Fevereiro a Dezem- bro
Total			•		75.098,52		

INDICADOR DE AVALIAÇÃO

Indicador financeiro: valor executado/75.098,52 * 100

QUADRO RESUMO

ATIVIDADE	VALOR (R\$)	AÇÃO
Capaçitação de servidores	5.601,80	4572
Diárias, passagens e ressarcimentos a serviço	5.195,48	20RL
Aquisição de material de consumo	27.727,80	20RL
Locação de mão de obra	224.644,00	20RL
Outros serviços de pessoa jurídica	75.098,52	20RL
TOTAL	338.268,00.	



5.5 - CAMPUS SANTANA



O *Campus* Santana iniciou suas atividades administrativas no dia 03 de julho de 2014, com a nomeação dos três diretores desta Unidade do IFAP: Direção Geral, Direção de Ensino e Direção de Administração e Planejamento.

A criação do *Campus* Santana ocorreu sob a formatação de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), muito embora o Termo de Acordos de Metas (TAM) do *Campus* se encontre em franco delineamento, a considerar que a audiência pública para a propositura de cursos tenha ocorrido em 29 de agosto de 2014, seja um dos elementos balizadores de conhecimento da realidade que formatará a identidade do *Campus*.

O planejamento das ações 2017 para o IFAP, *Campus* Santana, foi realizado ainda no mês de novembro de 2016 e se pautou no Princípio da Gestão Democrática, com a participação de todos os representantes dos docentes e técnicos administrativos.

Tão logo foi divulgada, pela Diretoria de Finanças, a proposta orçamentária na qual constava o valor total do orçamento bem como as ações pelas quais seria implementada a política pública que vise ao cumprimento da finalidade institucional do IFAP, objetivando à realização do direito à educação pública, gratuita e de qualidade, a Direção Geral do *Campus* promoveu reunião com todos os servidores para divulgar o orçamento de 2017 ressaltando os cortes orçamentários e como estes podem impactar na demanda de alguns serviços.

Com isso, buscar-se-á entrosar os servidores com o fenômeno do orçamento e o consequente gasto público responsável, ao tempo em que se implantam os pilares da participação de todos em busca da construção coletiva voltada para a democratização do ensino nos limites do próprio orçamento público e assentamento do Princípio da Gestão Participativa, de que trata o artigo 205, inciso VI da Constituição Federal, o qual foi simetricamente reproduzido no artigo 3°, inciso VIII da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Agregado ao gasto público destacam-se os valores imbricados nas vertentes da eficiência, economicidade, publicidade, eficácia, respeito ao meio ambiente e demais valores conexos com as necessidades do *Campus*, na promoção da oferta da educação profissional, científica e tecnológica, nas três dimensões constitucionais: o ensino, a pesquisa e a extensão, abrangendo tanto quanto possível todos os atores das ações para 2017.

A transparência, circunscrita na publicidade, norteou a intercomunicação com os servidores,



os quais também participam das ações de execução dos passos decorrentes deste Plano de Ação, desenvolvido em conjunto: Direção Geral, Direção de Ensino, Direção de Pesquisa e Extensão, Direção de Administração e Planejamento e Coordenações do *Campus*.

Para o desenvolvimento deste documento foi levado em conta a quantidade de servidores e o quantitativo de 1.058 (mil e cinquenta e oito) alunos, sendo 296 (duzentos e noventa e seis) egressos no ano de 2016, 322 (trezentos e vinte e dois) ingressos no ano 2016, divididos em 105 (cento e cinco) alunos do ensino técnico na forma integrada integral; 110 (cento e dez) alunos do ensino técnico na forma subsequente presencial; 40 (quarenta) Proeja e 67 (sessenta e sete) alunos na modalidade educação à distância, Programa Pró-funcionário; e 440 (quatro centos e quarenta) alunos previstos para ingressarem no ano 2017, sendo 160 (cento e sessenta) no ensino médio técnico na forma integrada em tempo integral; 80 (oitenta) no ensino médio técnico na forma subsequente presencial; 40 (quarenta) Proeja, 120 (cento e vinte) no ensino médio técnico na forma subsequente na modalidade educação à distância, Programa Rede e-tec e 40 (quarenta) no curso Tecnólogo em Recursos Humanos.

II - Unidade Administrativa

5.5.1 – Áreas meio

A considerar que o *Campus* Santana se encontra no início da implantação, a depender de concurso público para o provimento de diversos cargos, mas a considerar que este Plano de Ação deve contemplar ações que abranjam tanto a área fim quanto a área meio, indispensável o planejamento que contemple ações sob a visão de futuro.

Àreas meio existem para viabilizar a execução da atividade fim, portanto, são as que administram e organizam as ações financeiras, infraestruturais e tecnológicas da Unidade Administrativa, a fim de garantir seu pleno funcionamento.

Atualmente o Campus Santana apresenta as áreas meio descritas a seguir.

5.5.1.1 – ADMINISTRAÇÃO



A área administrativa é representada pela Direção Geral e Direção de Administração e Planejamento que têm como principal objetivo garantir o funcionamento eficiente do *Campus* no que diz respeito ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas.

Desse modo, a Direção Geral administra e representa o *Campus*, dentro dos limites estatutários e regimentais, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do IFAP, além de superintender todos os serviços e programas de ensino, pesquisa e extensão, assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do IFAP, zelando pelo patrimônio e imagem da Instituição.

A Direção Administrativa, por sua vez, coordena, controla e faz cumprir os procedimentos normativos relativos às áreas de orçamento, financeiro, pessoal, material, patrimônio, transportes, serviços gerais e demais áreas. Além disso, o setor também planeja, organiza e estabelece as prioridades de aquisição de compras e verifica a disponibilidade financeira e orçamentária para a realização dos processos de aquisição de bens e serviços, no âmbito do *Campus* Santana.

5.5.1.2 – ATIVIDADES ESTUDANTIS

O *Campus* Santana desenvolve atividades estudantis com base nos documentos internos do IFAP, do *Campus*, bem como no Estatuto da Criança e do Adolescente e, sobremodo, no Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010, o qual dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil.

A política de assistência estudantil, no âmbito do *Campus* Santana propõe ações que venham a consolidar os objetivos do PNAES, buscando a democratização das condições de ingresso, permanência e êxito dos ingressos, bem como a mitigação de desigualdades sociais, política essa que se escuda no primado de uma escola para todos, bem como simetrizar verticalmente para baixo o que dispõe a Constituição Federal de 1988, em especial o que dispõe o artigo 3º, quando trata que o ensino deverá ser ministrado com base nos princípios da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, já que a própria LDB, determina ainda que a educação deve englobar os processos formativos e que o ensino será ministrado com base no princípio da vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, conforme disposto no artigo 1º, parágrafos 2º e 3º, inciso XI da mencionada Lei Nacional de Diretrizes e Bases da Educação.

Desse modo, o *Campus* Santana, nos limites orçamentários e financeiros de 2017, promoverá ações que visem à consubstanciação do PNAES, de modo que os alunos regularmente



matriculados sejam selecionados e beneficiados com alimentação, transporte, e material didático, sem prejuízo da participação em eventos que valorizem os aspectos do esporte, da cultura e do lazer, sem prejuízo de aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação, se for o caso.

5.5.2 – Áreas fins

De acordo com a Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a função social dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é ofertar ensino, pesquisa e extensão. Assim, as atividades fins do *Campus* Santana estão descritas abaixo.

5.5.2.1 - ENSINO

O Campus Santana, criado em 03 de julho de 2014, funciona com a nova estrutura de ensino com a Direção do Departamento de Ensino, agregando a Coordenação Pedagógica, a Coordenação de Apoio ao Ensino, o Registro Escolar, a Coordenação do Curso Técnico em Logística, a Coordenação do Curso Técnico em Marketing, a Coordenação do Curso Técnico em Comércio Exterior, a Coordenação de Polo EaD (onde funcionam os seguintes cursos Técnicos na forma Subsequente: Serviços Públicos; Serviços Jurídicos; Meio Ambiente; Finanças; Agente Comunitário de Saúde e Multimeios Didáticos.

No semestre 2016.1 o Campus Santana sorteou 120 vagas para os cursos técnicos subsequentes em Comércio Exterior, Marketing, Logística e Logística Proeja.

No semestre 2016.2, o Campus Santana sorteou 120 vagas para 03 três cursos técnicos em EAD em Serviços Públicos, Serviços Jurídicos e Agente Comunitário de Saúde para 2017.

Para 2017 o *Campus* Santana lançou, no processo seletivo 2016.2, 160 (cento e sessenta) vagas para os cursos técnicos em Logística, Comércio Exterior, Marketing e Publicidade, na forma integrada, presencial, em tempo integral, com a duração de três anos. Para 2017.2 serão ofertadas 120 vagas para os cursos técnicos subsequentes em Comércio Exterior , Marketing e Logística Proeja e 40 vagas para o Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.

Assim, a Direção de Ensino gerencia as atividades dos coordenadores, fazendo cumprir a



construção dos planos de curso, calendário escolar; cria e/ou avalia e executa projetos específicos da área de Ensino, direciona e conduz todo o processo de ensino e aprendizagem, propõe alterações e/ou adequações no Plano de Metas, acompanha o andamento dos cursos técnicos em nível médio e superior, buscando a oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade de cada curso.

5.5.2.2 – PESQUISA, EXTENSÃO, ESTÁGIO E INOVAÇÃO

Os objetivos estratégicos da Direção de Pesquisa e Extensão no *Campus* Santana, no que tange as ações pontuadas para o ano de 2017, podem ser elencadas, em ordem de prioridade, da seguinte forma:

- Fomentar recursos para as atividades de pesquisa, inovação e extensão no *Campus*;
- Apoiar ações e eventos artísticos, esportivos e culturais para toda comunidade do Campus;
- Promover diálogo para a implantação no *Campus* de programas, projetos e cursos que atendam as demandas locais;
- Garantir a execução de atividades de Extensão;
- Garantir a execução de atividades de Pesquisa;
- Viabilizar a atividades de pesquisa e produção.
- Para o ano 2017, as metas da Direção de Pesquisa e Extensão são:
- Ofertar vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada no ano de 2016, nos eixos de formação social, gestão e negócios e ambiente e saúde com carga horária de até 40 horas.
- Ofertar vagas em cursos de Formação Continuada no ano de 2017, em língua estrangeira, formação de professores da EaD e Gestão e Negócios e com carga horária de até 160 horas;
- Fomentar a criação de novos diretórios de Pesquisa vinculados ao CNPq no eixo de gestão e negócios por servidores do Campus Santana;
- Fomentar as atividades do Núcleo de Estudos de Gêneros na oferta de cursos/palestras que agreguem valores sociais na formação dos educandos do *Campus* Santana.

III - Diagnóstico da Área Estratégica e metodologia aplicada



A metodologia utilizada para o diagnóstico da área estratégica foi baseada na análise documental integrante do acervo de implantação dos cursos, quadros de acompanhamento, dados sistêmicos bem como a observação do ambiente, através das experiências diárias vivenciadas.

Esse manancial permitiu a identificação de oportunidades e ameaças bem como das forças e fraquezas presentes no contexto socioeconômico-educacional e cultural em que se encontra o IFAP, *Campus* Santana.

IV - Indicadores de Análise utilizados para elaboração do diagnóstico

Para elaboração do diagnóstico do Plano de Ação 2017 do *Campus* Santana, foram considerados os indicadores de análise relacionados a seguir:

5.5.3 AMBIENTE EXTERNO

5.5.3.1 - Política educacional

Oportunidades:

- Presença de instituições de ensino públicas e privadas de ensino fundamental de boa qualidade, permitindo o ingresso de alunos com boa formação;
- Baixa oferta de cursos técnicos gratuitos por outras instituições da região;

Ameaças:

- Presença de instituições de ensino públicas e privadas de ensino fundamental de qualidade regular, permitindo o ingresso de alunos com formação básica deficiente.
- Cultura de não reprovação.

5.5.3.2- Meio ambiente

Oportunidades:

 Região com recursos disponíveis para realização de projetos de pesquisa e extensão em diversas áreas do conhecimento.



• Presença de empresas de pequeno, médio e grande porte instaladas na região

Ameaças:

- Deficiência na infraestrutura física do Município;
- Deficiência no fornecimento de serviços essenciais como energia elétrica, transporte, saneamento básico, segurança, internet.

5.5.3.3 – Parcerias

Oportunidades:

- Presença de instituições públicas e privadas com potencial para parcerias de estágio, projetos de pesquisa, de extensão e empregabilidade mediante absorção de mão de obra qualificada;
- Atuação em rede (parcerias) contribuindo na resolução de situações-problema.

Ameaças:

- Falta de interesse das instituições em firmar convênios e parcerias úteis;
- O IFAP ainda não é bem conhecido por muitos segmentos da sociedade civil organizada.

5.5.3.4 - Ambiente social

Oportunidades:

- Oferta diferenciada da educação profissional;
- Perspectivas de oferta de curso(s) de nível superior;
- Público alvo disponível e interessado para ingresso nos diversos cursos e modalidades ofertadas.

Ameaças:

- Infraestrutura precária da cidade e região;
- Rede socioassistencial local deficiente;
- Público alvo com formação básica deficiente.



4.1.4 - Arranjos produtivos, sociais e culturais

Oportunidades:

- Redimensionamento da feição do *Campus* em face de novos estudos que eventualmente apontem para diagnósticos diferentes dos inicialmente apontados;
- Presença de empresas construtoras do Porto de Santana, com possibilidade de tornar o *Campus* Santana referência em Logística de Transporte Aquaviário;
- Parcerias úteis e produtivas para o desenvolvimento do Município de Santana;
- Possibilidade de sensibilização da visão de futuro das maiores e menores empresas e órgãos governamentais para o aumento da empregabilidade;
- Possibilidade de fortalecimento da EaD como meio de inclusão de estudantes que trabalham e não têm condições de frequentar cursos totalmente presenciais;
- Possibilidade de oferta de cursos por meio dos programas federais: PRONATEC, Mulheres Mil e outros que vierem a ser pactuados pelo IFAP.

Ameaças:

- Demanda da sociedade com sinalização de cursos não vinculados aos eixos tecnológicos implantados do Campus;
- Ritmo diferenciado entre a realidade e os estudos pelo Observatório do Mundo do Trabalho, dificultando um compasso mais ritmado entre as demandas da sociedade e a oferta pelo IFAP.

5.5.3.5 - Comunicação

Oportunidades:

- Boa receptividade pela imprensa local facilitando a divulgação da missão institucional;
- Desenvolvimento de parcerias com outros órgãos na execução de alguns projetos e atividades do Campus;
- Instituto Federal, de ensino gratuito e de qualidade, gera credibilidade na imprensa.

Ameaças:

 Desconhecimento da comunidade sobre as atividades e projetos do Instituto Federal do Amapá (IFAP) em sua totalidade;



Baixos recursos financeiros;

5.5.4 – AMBIENTE INTERNO

5.5.4.1 - Sistema de planejamento, acompanhamento e controle de resultados

Forças:

- Pessoal motivado e proativo;
- Poucas ações para planejar;
- Tempo suficiente para planejar.

Fraquezas:

- Surpresas com cortes no orçamento;
- Quantitativo de técnicos insuficientes;
- Sistemas institucionais não dialogam;
- Serviços precários de Internet;
- Instalações físicas provisórias;

5.5.4.2 - Aluno

Forças:

- Credibilidade na instituição;
- Gratuidade do ensino;
- Programas de auxílio à permanência e êxito;
- A qualificação dos professores

Fraquezas:

- Formação básica deficiente;
- Cultura da não reprovação;
- Deficiência no gerenciamento do tempo dos alunos de EaD;
- Choque com a realidade do ensino técnico profissional.



5.5.4.3 - Gestão de Pessoas

Forças:

- Equipe motivada;
- Gestão democrática;
- Poucos servidores para gerenciar;

Fraquezas:

- Equipe nova do Campus não conhece legislação de pessoal;
- Internet precária;
- Falta de pessoal capacitado e suficiente para descentralização efetiva;

5.5.4.4 - Processos financeiros, orçamentários e apoio logístico

Forças:

- Interesse e cooperação dos servidores;
- Compras planejadas e cronograma em execução;
- *Campus* pequeno favorece a participação de todos no planejamento;

Fraquezas:

- Descompasso entre o ano orçamentário/financeiro e a Lei das Licitações;
- Só um Procurador Federal para todos os processos que dependam de parecer;

5.5.4.5 - Comunicação

Forças:

- Política de Comunicação existente, mas incipiente;
- Bom relacionamento com a imprensa;
- Credibilidade do Instituto Federal do Amapá.

Fraquezas:

• Frequente interrupção do sinal de Internet e falta de telefone fixo;



V - Documentos-base utilizados

- Constituição Federal de 1988;
- Lei n. 9.294, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei n. 11.892, de 29/12/2008, Lei de Criação dos Institutos Federais;
- PDI Plano de Desenvolvimento Institucional;
- PPI Projeto Político Institucional (na base do PDI);
- Decreto n. 7.234, de 19/7/2010, PNAES Política Nacional de Assistência Estudantil;
- PAE Programa de Assistência Estudantil.

VI - Descrição do diagnóstico e estabelecimento das prioridades

As prioridades foram estabelecidas a partir das demandas identificadas no diagnóstico.

VII - Objetivos estratégicos, metas, atividades e indicadores de avaliação

5.5.5 – **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Oferecer assistência financeira aos discentes do *Campus* Santana.

Res	Resumo de indicadores financeiros por Metas para o Objetivo estratégico				
METAS	VALOR FINANCEIRO COM A SOMA DE MARGEM DE PORCENTAGEM	VALOR TOTAL			
01	R\$ 274.392,00				
02	R\$ 585,04				
03	R\$ 131.840,00				
04	R\$ 6.489,00				
05	R\$ 18.506,25				
		R\$ 431.812,29			

META: Executar a Política Nacional de Auxílio Estudantil, por meio da oferta de auxílio-



alimentação,

JUSTIFICATIVA: A condição de existência do *Campus* Santana, como órgão em cuja missão se encontra a oferta de ensino, pesquisa e extensão pública, gratuita e de qualidade, abarca o dever de envolver os alunos nessas atividades. De outro modo, condições econômicas e sociais demonstradas documentalmente apontam significativa porção de alunos que dependem desses auxílios para que tenham sucesso desde o ingresso, passando pela permanência na escola e êxito seja nos estudos, como esperança de dias melhores e no alcance de oportunidades no mundo do trabalho.

Atividada	Unidades		Metas pre ica/orçan		Total de	Progra	Período de Execução
Atividade	Administrativ as atendidas	Unid.	Quant.	Valor unitário anual	Recursos	ma/Açã o LOA	Inicial
			CUST	O FIXO			
Auxilio Alimentaçã o – Ensino Integrado	Ensino	Alunos	222	R\$ 1.200,00	R\$ 266.400,00	2994	Agosto a dezembro
Margem de segurança (3%) do valor total dos serviços				R\$ 7.992,00	2924	Fevereiro a dezembro	

Indicador Físico para auxílio-alimentação: nº de alunos atendidos / 222 X 100
Indicador financeiro parcial para auxílio-alimentação: Valor executado / R\$ 266.400,00 X 100
Indicador total financeiro para a meta + margem: Valor executado / **R\$ 274.392,00** X 100

META: Auxiliar em caráter Emergencial discente que se encontrar em situação de extremo risco a sua permanência dentro do Ifap Campus Santana

JUSTIFICATIVA: O Auxílio Emergencial tem por objetivo auxiliar financeiramente o discente regularmente matriculado em disciplinas de cursos presenciais Técnicos, que estejam com dificuldades socioeconômicas emergenciais, inesperadas e momentâneas, que coloquem em risco a



sua permanência na Instituição.

Adia: da da	Unidades		letas prev ca/orçam		Total de	Programa	Período de Execução
Atividade	Administrativ as atendidas	Unid	Quant.	Valor unitário anual	Recursos	/Ação LOA	Inicial
			CUSTO I	FIXO			
Auxílio Emerg. Ens. Téc. (60 % Salário mínimo estimado 2017 em R\$ 946,00)	Ensino	Alun	1	R\$ 568,00	R\$ 568,00	2994	Julho a dezembro
Margem de segurança (3%) do valor total dos serviços					R\$ 17,04	2924	Fevereiro a dezembro

Indicador Físico para bolsa formação: nº de alunos atendidos / 1 X 100 Indicador financeiro parcial para auxílio: Valor executado / R\$ 568,00 X 100

Indicador total financeiro para a meta + margem: Valor executado / R\$ 585,04 X 100

META: Executar a Política Nacional de Auxílio Estudantil, por meio da oferta de auxílios a estudantes regularmente matriculados nos cursos de Educação Profissional do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

JUSTIFICATIVA: Contribuir para a permanência e a melhoria do desempenho escolar dos educandos nos Cursos Técnicos do PROEJA do IFAP e proporcionar ao estudante apoio financeiro, através da concessão de auxílio para a permanência na Instituição e conclusão de seus estudos por meio da complementação das despesas.

Atividade	Unidades	Metas previstas	Total de	Program	Período
-----------	----------	-----------------	----------	---------	---------



	Administrativ	(fís	ica/orçan	nentária)	Recursos	a/Ação	de Execuçã o
	as atendidas	Unid.	Quant.	Valor unitário anual	Recuisos	LOA	Inicial
	l		CUST	O FIXO		ļ	
Forneciment o de Auxílio Permanência	Ensino	Alunos	80	R\$ 1.600,00	R\$ 128.000,00	2994	Março a dezembr o
Margem d	le segurança (3%	o) do valor	total dos	s serviços	R\$ 3.840,00	2924	Fevereir o a dezembr o

Indicador Físico para auxílio permanência: nº de alunos atendidos / 80 X 100

Indicador financeiro parcial para auxílio permanência: Valor executado / R\$ 128.000,00 X 100

Indicador total financeiro para meta + margem: Valor executado / **R\$ 131.840,00** X 100

META: Auxílios de diárias para participação de discentes em eventos oficiais, representando o IFAP.

JUSTIFICATIVA: As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, incluindo as desportivas intermunicipais e interestaduais requerem deslocamentos de servidores e alunos, buscando a integração do Campus Santana com outras unidades da Rede Federal ou da Rede Estadual e Municipal de Ensino.

Atividade	Unidades Administrativ		etas previ a/orçame		Total de	Program a/Ação	Período de Execução
	as atendidas	Unid.	Quant.	Valor unitário	Recursos	LOA	Inicial
			CUSTO	FIXO			
Auxílio Diária para participação	Ensino	Auxílio Diária	50	R\$ 90,00	R\$ 4.500,00	2994	Fevereiro a dezembro



em Jogos Escolares							
Auxílio Diária para participação CONNEPI Superior e Técnico	Ensino	Auxílio Diária	20	R\$ 90,00	R\$ 1.800,00	2994	Fevereiro a dezembro
Margem	de segurança (3%) do valor t	otal dos s	serviços	R\$ 189,00	2994	Fevereiro a dezembro

Indicador Físico para diárias: nº de viagens / 70 X 100

Indicador financeiro parcial para passagens: Valor executado / R\$ 6.300,00 X 100

Indicador total financeiro para a meta + margem: Valor executado / R\$ 6.489,00 X 100

META: Auxílios com passagens e locomoção para participação de discentes em eventos oficiais, representando o IFAP.

JUSTIFICATIVA: As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, incluindo as desportivas intermunicipais e interestaduais requerem deslocamentos de servidores e alunos, buscando a integração do Campus Santana com outras unidades da Rede Federal ou da Rede Estadual e Municipal de Ensino.

Atividade	Unidades Administrativ		tas previs /orçamen		Total de	Program a/Ação	Período de Execução
	as atendidas	Unid.	Quant.	Valor unitário	Recursos	LOA	Inicial
			CUSTO	FIXO			
Auxílio de passag. E locomoção para participação em Jogos	Ensino	Auxílio passagens	22	R\$ 587.5	R\$ 12.925,00	2994	Fevereiro a dezembro



Escolares Téc. e Sup. regional e nacional							
Auxílio de passag. E locomoção para participação CONNEPI Superior e Técnico	Ensino	Auxílio passagens	8	R\$ 587,50	R\$ 4.700,00	2994	Fevereiro a dezembro
Margem o	Margem de segurança (5%) do valor total dos serviços					2994	Fevereiro a dezembro

Indicador Físico para passagens: nº de viagens / 30 X 100

Indicador financeiro parcial para passagens: Valor executado / R\$ 17.625,00 X 100

Indicador total financeiro para a meta + margem: Valor executado / R\$ 18.506,25 X 100

5.5.6- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ofertar capacitações aos servidores do Campus Santana.

Res	Resumo de indicadores financeiros por Metas para o Objetivo estratégico					
METAS	VALOR FINANCEIRO COM A SOMA DE MARGEM DE PORCENTAGEM	VALOR TOTAL				
01	R\$ 58.369,00					
	R\$ 58.369,00					

META: Ofertar capacitações aos servidores do Campus Santana disponibilizando a todos os setores, de acordo com suas atividades específicas na Unidade Administrativa respectiva, atendendo a política de capacitação da Rede Federal de Educação Profissional.

JUSTIFICATIVA: Ofertar capacitações para os servidores do Campus Santana, buscando atender o princípio da eficiência da Administração Pública.



Atividade	Unidades Administrativ		letas prev ca/orçam		Total de Recursos	Progra ma Ação	Período de Execuçã o
	as atendidas	Unid.	Quant	Valor unitário médio	1100012505	LOA	Inicial
		CU	STO VA	RIÁVEL			
Capacitar servidores do Campus	Ensino e Administração	Passage ns / Trechos	30	R\$ 587,50	R\$ 17.625,00	4572	Janeiro a dezembr
Capacitar servidores do Campus	Ensino e Administração	Diárias	75	R\$ 246,20	R\$ 18.465,00	4572	Janeiro a dezembr o
Capacitar servidores do Campus	Ensino e Administração	Inscriçã o	6	R\$ 2.700,00	R\$ 16.200,00	4572	Janeiro a dezembr
Capacitar servidores do Campus	Ensino e Administração	Inscriçã o SIAFI	6	R\$ 550,000	R\$ 3.300,00	4572	Janeiro a dezembr
Margem	de segurança (5%	%) do valor	total dos	serviços	R\$ 2.779,00	4572	Janeiro a dezembr

Indicador Físico: nº capacitações realizadas / 12 x 100

Indicador Financeiro parcial: Valor executado /R\$ 55.590,00 X 100

Indicador total Financeiro para meta + margem: Valor executado / R\$ 58.369,00 X 100

7.3 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Garantir o funcionamento do Campus Santana (CUSTEIO)

Res	Resumo de indicadores financeiros por Metas para o Objetivo estratégico					
METAS	VALOR FINANCEIRO COM A SOMA DE MARGEM DE PORCENTAGEM	VALOR TOTAL				
01	R\$ 38.283,00					
02	R\$ 110.460,00					
03	R\$ 11.550,00					
04	R\$ 1.412.783,00					



05	R\$ 1.050,00	
06	R\$ 298.754,00	
07	R\$ 2.100,00	
08	R\$ 630,00	
		R\$ 1.875.610,00

META: Pagar diárias e passagens de serviços aos servidores que necessitarem de deslocamento para participação em reuniões e eventos oficiais de extensão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

JUSTIFICATIVA: A participação em reuniões (institucionais ou da Rede) e eventos esportivos e culturais proporciona a integração das unidades do IFAP, além de apresentar as demandas do Campus Santana, bem como sensibilizar os membros das dificuldades e êxitos na realização das ações implementadas; partilhar experiências e operar uma gestão democrática e participativa.

	Unidades	l	etas prev a/orçame		T 1.1	Drogram	Período de Execução			
Atividade	Administrativ as atendidas	Unid.	Quan t	Valor unitári o médio	Total de Recursos	Program a/Ação LOA	Inicial			
CUSTO FIXO										
Pagamento de diárias participação jogos escolares regionais e nacionais	Ensino e Administração	Diári a	9	R\$ 246,22	R\$ 2.216,00	20RL	Janeiro a Dezembro			
Pagamento de diárias participação no CONNEPI e REDITEC	Ensino e Administração	Diári a	16	R\$ 246,18	R\$ 3.939,00	20RL	Janeiro a Dezembro			



Pagamento de passagens em jogos escolares regionais e nacionais	Ensino e Administração	Passa gens	4	R\$ 585,50	R\$ 2.350,00	20RL	Janeiro a Dezembro
Pagamento de passagens participação no CONNEPI e REDITEC	Ensino e Administração	Passa gens	6	R\$ 587,50	R\$ 3.525,00	20RL	Janeiro a Dezembro
		CUS'	TO VAF	RIÁVEL			
Pagamento de diárias para o acompanhament o de alunos em eventos nacionais e internacionais	Ensino e Administração	Diári a	35	R\$ 381,57	R\$ 13.355,0 0	20RL	Janeiro a Dezembro
Pagamento de passagens para o acompanhament o de alunos em eventos nacionais e internacionais	Ensino e Administração	Passa gens	12	R\$ 922,92	R\$ 11.075,0 0	20RL	Janeiro a Dezembro
Margem de seg	gurança (5%) do v	viços	R\$ 1.823,00	20RL	Janeiro a dezembro		

Indicador Físico: nº diárias realizadas / 60 x 100

Indicador Físico: nº passagens realizadas / 22 x 100

Indicador Financeiro parcial: Valor executado /R\$ 36.460,00 X 100

Indicador total Financeiro para meta + margem: Valor executado / R\$ 38.283,00 X 100

META: Compra de material de consumo, execução de projetos e eventos promovidos no Campus Santana, material de expediente.

JUSTIFICATIVA: A aquisição de material de consumo visa garantir a execução de projetos e



eventos realizados no Campus Santana, garante a integração entre IFAP e comunidade, promovendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Os materiais de expediente, por outro lado, serão adquiridos a fim de garantir o funcionamento do setor administrativo.

Atividade	Unidades Administrativ as atendidas	(fi	Metas pr ísica/orça	revistas mentária)	Total de Recursos	Programa /Ação	Período de Execuç ão
		Uni d.	Quant .	Valor unitário		LOA	Inicial
	<u> </u>		CUST	O FIXO			
Aquisição de mat. de exped. p/ almoxarifado	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	20RL	Janeiro
Aquisição de mat. elétrico e eletrônico p/ almoxarifado	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	20RL	Janeiro
Aquisição de mat. de copa e cozinha p/ almoxarifado	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	20RL	Janeiro
Aquisição de mat. limpeza e higienização p/ almoxarifado PS	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	20RL	Janeiro
Aquisição de carimbos	Administraçã o e Ensino	_	-	R\$ 500,00	R\$ 500,00	20RL	Janeiro
Aquisição de material gráfico	Administraçã o e Ensino	-	_	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	20RL	Janeiro
Aquisição de água mineral	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	20RL	Janeiro
Aquisição de café e açucar	Administraçã o e Ensino	-	_	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	20RL	Janeiro
Aquisição de pneus	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	20RL	Janeiro
Aquisição de combustivel e lubrificantes automotivos	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	20RL	Janeiro



Aquisição de peças para veículos Manut. preventiva	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	20RL	Janeiro
		C	USTO V	ARIÁVEL			
Aquisição de peças para veículos Manut. corretiva	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	20RL	Janeiro
Aquisição de camisas personalizadas (uniformes)	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	20RL	Janeiro
Aquisição de material hospitalar	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	20RL	Janeiro
Aquisição de material farmacológico	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	20RL	Janeiro
Aquisição de películas	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	20RL	Janeiro
Aquisição de material gráfico sob demanda	Administraçã o e Ensino	ı	-	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	20RL	Janeiro
Aquisição de material de consumo lab. de biologia e química	Ensino	-	-	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	20RL	Janeiro
Aquisição de material de consumo lab. de informática	Ensino	-	-	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	20RL	Janeiro
Aquisição de material de consumo lab. de robótica	Ensino	-	-	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	20RL	Janeiro
Aquisição de material de consumo lab. de marketing	Ensino	-	-	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	20RL	Janeiro
Aquisição de material de consumo sala de odontologia	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	20RL	Janeiro



Aquisição de materiais no cartão suprimento de fundos	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 500,00	R\$ 500,00	20RL	Janeiro
Outras despesas não relacionadas	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	20RL	Janeiro
Margem de se	egurança (5%) do	R\$ 5.260,00	20RL	Janeiro			

Indicador Financeiro parcial: Valor executado /R\$ 105.200,00 X 100 Indicador total Financeiro para meta + Margem: Valor executado /**R\$ 110.460,00** X 100

META: Compra de material para processamento de dados para estruturar a rede do Campus Santana...

JUSTIFICATIVA: A aquisição de material visa garantir a qualidade dos serviços diversos no que tange à área de TI, a aquisição de ferramentas e suprimentos faz-se necessário a infraestrutura e suporte visando a manutenção contínua das instalações e setores do IFAP..

Atividade Adn	Unidades Administrativ		Metas prev ca/orçam		Total de Recursos	Programa /Ação	Período de Execuç ão				
	as atendidas	Unid.	Quant.	Valor unitário		LOA	Inicial				
	CUSTO FIXO										
Aquisição de mat. de processamen to de dados p/ almoxarifad o	Administraçã o	-	-	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	20RL	Janeiro				
Aquisição de ferramentas de TI p/ almoxarifad o	Administraçã o	-	-	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	20RL	Janeiro				



Aquisição de suprimento de informática toner e cartucho	Administraçã o e Ensino	-	-	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	20RL	Janeiro
Margem	de segurança (5%	R\$ 550,00	20RL	Janeiro			

Indicador Financeiro parcial: Valor executado /R\$ 11.000,00 X 100

Indicador total Financeiro para meta + Margem: Valor executado /**R\$ 11.550,00** X 100

META: Locação de mão de obra para manutenção e funcionamento do campus Santana.

JUSTIFICATIVA: A contratação de mão de obra é necessária para serviços de limpeza e conservação, vigilância armada e apoio administrativo a fim de manter o Campus Santana em boas condições de funcionamento.

Atividade	Unidades Administrat		Metas previstas (física/orçamentária)			Progra	Período de Execução
	ivas atendidas	Unid.	Quant	Valor unitári o	Total de Recursos	ma/Aç ão LOA	Inicial
Contratação de mão de obra para limpeza e conservação	Administraç ão	Serviç o	1	-	R\$ 395.978,0 0	20RL	Janeiro a Dezembro
Contratação de serviço de vigilância armada	Administraç ão	Serviç o	1	-	R\$ 771.525,0 0	20RL	Janeiro a Dezembro
Contratação de serviço de	Administraç ão	Serviç o	1	-	R\$ 152.855,0	20RL	Janeiro a Dezembro



apoio administrativo (Porteiro / Motorista / Auxiliar Almoxarifado)					0		
Margem de segu	ırança (7%) do	R\$ 92.425,00	20 RL	Janeiro a Dezembro			

Indicador Físico: nº de contratos realizados / 3 X 100

Indicador Financeiro parcial: Valor executado /R\$ 1.320.358,00 X 100

Indicador total Financeiro + margem: Valor executado / R\$ 1.412.783,00 x 100

META: Contratar serviços de pessoa física.

JUSTIFICATIVA: A contratação de serviço de pessoa física se faz necessário em alguma eventualidade no decorrer do exercício, pois existem algumas atividades que são executadas por esse tipo de natureza de despesas, a garantia do recurso resguarda a manutenção corretiva no Campus Santana.

Atividade	Unidades Administrativ		Metas prev ica/orçam		Total de Recursos	Program a/Ação LOA	Período de Execuçã o
as	as atendidas	Unid.	Quant.	Valor unitário			Inicial
	,	(CUSTO V	ARIÁVEL		!	
Contratação de serviços no cartão de suprimentos de fundos	Administraçã o	-	-	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	20RL	Janeiro
Margem	de segurança (5%	6) do valor	total dos	serviços	R\$ 50,00	20RL	Janeiro

Indicador Físico: nº de contratos realizados / 1 X 100

Indicador Financeiro parcial: Valor executado /R\$ 1.000,00 X 100



Indicador total Financeiro + margem: Valor executado /R\$ 1.050,00 X 100

META: Contratar serviços de pessoa jurídica.

JUSTIFICATIVA: A contratação de serviço de pessoa jurídica é necessária para serviços de manutenção predial, manutenção de centrais e bebedouros, manutenção de veículos oficiais e equipamentos de informática, além da contratação de fornecimento de combustível e serviço de correios, a fim de garantir o funcionamento do Campus Santana.

	Unidades		letas previ ca/orçame		Total de	Program	Período de
Atividade	Administrati vas atendidas	Unid.	Quant.	Valor unitário	Recursos	a/Ação LOA	Execução Inicial
			CUSTO	FIXO			
Serviço de Seguro de alunos	Ensino	Serviços	662	R\$ 20,28	R\$ 13.425,00	20 RL	Janeiro a dezembro
Serviços de seguro de estagiários	Ensino e Administraçã o	Serviços	10	R\$ 20,30	R\$ 203,00	20 RL	Janeiro a dezembro
Serviços de entrega de documentos e pequenas encomendas	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 600,00	R\$ 600,00	20 RL	Janeiro a dezembro
Serviços de atividades postais exclusivas correios	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 600,00	R\$ 600,00	20 RL	Janeiro a dezembro
Serviços de publicação oficial DOU	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	20 RL	Janeiro a dezembro
Serviços de fornecimento e alimentação	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	20 RL	Janeiro a dezembro



de lanches							
Serviços de manutenção predial	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	20 RL	Janeiro a dezembro
Serviços de fornecimento de energia elétrica	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00	20 RL	Janeiro a dezembro
Serviços de manut. Elétrica do prédio	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	20 RL	Janeiro a dezembro
Serviços de manutenção de plataforma elevatória	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	20 RL	Janeiro a dezembro
Serviços de manutenção de centrais de ar e bebedouros	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 54.000,00	R\$ 54.000,00	20 RL	Janeiro a dezembro
Serviços de manut. E conservação de veículos preventiva	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	20 RL	Janeiro a dezembro
Serviços de gerenciament o informatizad o de controle e aquisição de combustíveis	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	20 RL	Janeiro a dezembro
Serviço de recarga e manutenção de extintores	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	20 RL	Janeiro a dezembro



	CUSTO VARIÁVEL							
Serviços no cartão de suprimentos de fundos	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 500,00	R\$ 500,00	20 RL	Janeiro a dezembro	
Serviços manutenção e conservação de veículos corretiva	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	20 RL	Janeiro a dezembro	
Margem para contratações diversas	Ensino e Administraçã o	Serviços	Por deman da	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	20 RL	Janeiro a dezembro	
Margem o	Margem de segurança (5%) do valor total dos serviços					20 RL	Janeiro a dezembro	

Indicador Físico: nº de contratos realizados / 17 X 100

Indicador Financeiro parcial: Valor executado /R\$ 284.528,00 X 100

Indicador total Financeiro para meta + margem: Valor executado /R\$ 298.754,00 X 100

META: Contribuições: Outros serviços de terceiros

JUSTIFICATIVA: O instituto é substituto tributário dos contratos de que faz parte. Portanto, tem a incumbência de proceder à retenção dos tributos federais, estaduais e municipais, bem como eventuais contribuições tributárias e impostos geradas em decorrência das mesmas.

Atividade	Unidades Administrativ	Metas previstas (física/orçamentária			Total de	Programa /Ação	Período de Execução
	as atendidas	Unid	Qua nt.	Valor unitário	Recursos	LOA	Inicial
		•	CUS	TO FIXO		•	
Pagamento de licenciamento de veículo	amento Administraça Taxa $\begin{bmatrix} 2 & K5 \\ 1,000,00 \end{bmatrix}$			R\$ 2.000,00	20RL	Janeiro	
Margem de segurança (5%) do valor total dos serviços				R\$ 100,00	20 RL	Janeiro	



Indicador Financeiro parcial: Valor executado / R\$ 2.000,00 X 100 Indicador total Financeiro para meta + margem: Valor executado /**R\$ 2.100,00** X 100

META: Ressarcimento

JUSTIFICATIVA: O instituto manterá ou corrigirá os fatos de imprevisibilidade que por ventura fugirem dos procedimentos ordenados regulares em caso de passagens e locomoção se for o caso.

Atividade Ad	Unidades Administrativ		Metas previstas (física/orçamentária)		Total de	Programa /Ação	Período de Execução
	as atendidas	Unid.	Quant.	Valor unitário	Recursos	LÓA	Inicial
Ressarcime nto de despesa de pessoal	Administraçã o	Taxa	3	R\$ 200,00	R\$ 600,00	20RL	Janeiro a dezembro
Margem de segurança (5%) do valor total dos serviços				R\$ 30,00	20 RL	Janeiro a dezembro	

Indicador Financeiro parcial: Valor executado / R\$ 600,00 X 100

Indicador total Financeiro para meta + margem: Valor executado /R\$ 630,00 X 100

5.5. - **OBJETIVO ESTRATÉGICO**: Garantir o funcionamento do *Campus* Santana (INVESTIMENTO)

Res	Resumo de indicadores financeiros por Metas para o Objetivo estratégico						
METAS	VALOR FINANCEIRO COM A SOMA DE MARGEM DE PORCENTAGEM	VALOR TOTAL					
01	R\$ 84.000,00						
		R\$ 84.000,00					

META: Investimento (Equipamentos e materiais permanentes)



JUSTIFICATIVA: Os investimentos se fazem necessários haja a vista a defasagem nos acervos bibliográficos, para tanto a oferta da qualidade de ensino da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica está diretamente relacionada ao suporte de material ao qual desenvolvemos nossas pesquisas científicas.

Atividade	Unidades Administrativ	Metas previstas (física/orçamentária)		Total de	Programa /Ação	Período de Execução	
	as atendidas	Unid.	Quant.	Valor unitário	Recursos	LÓA	Inicial
			CUSTO	VARIÁVE	L		
Aquisição coleção de materiais bibliográfic o biblioteca	Ensino e Administraçã o	-	-	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	20RL	Janeiro a dezembro
Margem de segurança (5%) do valor total dos serviços			R\$ 4.000,00	20 RL	Janeiro a dezembro		

Indicador Financeiro parcial: Valor executado / R\$ 80.000,00 X 100

Indicador total Financeiro para meta + margem: Valor executado /R\$ 84.000,00 X 100

5.5.7 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Garantir o aumento da oferta de vagas e estrutura adequada ao *Campus* Santana.

Res	Resumo de indicadores financeiros por Metas para o Objetivo estratégico							
METAS	METAS VALOR FINANCEIRO COM A SOMA DE MARGEM DE PORCENTAGEM VALOR TOTAL							
01	R\$ 346.500,00							
	R\$ 346.500,00							

META: Ampliar, reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas ao campus (Equipamentos e materiais permanentes)

JUSTIFICATIVA: Justifica-se pela necessidade de expansão da rede assim como sua reestruturação tecnológica a fim de garantir os serviços prestados com qualidade e o aumento na



oferta de vagas.

Atividade	Unidades Administrativ		Metas prosica/orçai	evistas mentária)	Total de	Program a/Ação	Período de Execução
	as atendidas	Unid	Quant	Valor unitário	Recursos	LOA	Inicial
		CU	JSTO VA	RIÁVEL			
Aquisição de materiais bibliográfico biblioteca	Ensino	-	-	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	20RG	Janeiro a dezembro
Aquisição de máquinas e equipamentos e utensílios diversos	Ensino	-	-	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	20RG	Janeiro a dezembro
Aquisição de material permanente para o laboratório de robótica	Ensino	-	-	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	20RG	Janeiro a dezembro
Aquisição de material permanente sala de odontologia	Ensino	-	-	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	20RG	Janeiro a dezembro
Aquisição de material permanente para Laboratório de informática	Ensino	-	-	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	20RG	Janeiro a dezembro
Aquisição de equipamentos de TI	Administraçã o	-	-	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,0 0	20RG	Janeiro a dezembro
Margem de s	egurança (5%) d	o valor	total dos	serviços	R\$ 16.500,00	20RG	Janeiro a dezembro



Indicador Financeiro parcial: Valor executado / R\$ 330.000,00 X 100

Indicador total Financeiro para a meta + margem: Valor executado / **R\$ 346.500,00** X 100

VALOR TOTAL PLANO DE AÇÃO 2017 - R\$ 2.796.291,29 (dois milhões, setecentos e noventa e seis mil, duzentos e noventa e um reais e vinte e nove centavos)

QUADRO DE RESUMO FINANCEIRO PARA O PLANO DE AÇÃO 2017								
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	N° DE METAS POR OBJETIVO	VALOR TOTAL POR OBJETIVO	VALOR TOTAL PLANO DE AÇÃO 2017					
7.1 Assistência Estudante	5	R\$ 431.812,29						
7.2 Capacitação de Servidores	1	R\$ 58.369,00						
7.3 Funcionamento Instituição Custeio	8	R\$ 1.875.610,00						
7.4 Funcionamento Instituição Investimento	1	R\$ 84.000,00						
7.5 Expansão e reestruturação	1	R\$ 346.500,00						
			R\$ 2.796.291,29					



SETOR	CAPACITAÇÃO	FUNCIONAMENTO Custeio e Investimento	EXPANSÃO	ASSISTÊNCIA *Inclusão social
CAMPUS MACAPÁ	R\$ 177.758,00	R\$ 4.360.924,00	R\$ 390.247,00	R\$ 1.040.611,00
CÂMPUS AVANÇADO DO OIAPOQUE	R\$ 16.930,00	R\$ 767.831,00	R\$ 189.000,00	R\$ 42.868,00
CAMPUS PORTO GRANDE	R\$ 79.108,10	R\$ 1.500.649,70	R\$ 367.500,00	R\$ 505.276,00
CENTRO DE REFERÊNCIA EM PEDRA BRANCA DO AMAPARI	R\$ 10.797,08	R\$ 327.470,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAMPUS LARANJAL DO JARI	R\$ 167.103,00	R\$ 2.121.339,00	R\$ 0,00	R\$ 502.901,00
CAMPUS SANTANA	R\$ 58.369,00	R\$ 1.959.610,00	R\$ 346.500,00	R\$ 431.812,29

SETOR	INOVAÇÃO E EXPANSÃO	CAPACITAÇÃO	SERVIÇOS Visitas técnicas	FUNCIONAMENTO Custeio e Investimento	ASSISTÊNCIA
Gabinete da Reitoria	R\$ 0,00	R\$ 27.698,00	R\$ 0,00	R\$ 1.500,00	R\$ 0,00
DIEAD	R\$ 0,00	R\$ 10.212,00	R\$ 17.805,00	R\$ 45.000,00	R\$ 0,00
DIRENG	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 39.259,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DITI	R\$ 270.974,00	R\$ 10.981,11	R\$ 0,00	R\$ 59.957,81	R\$ 0,00
DIGEP	R\$ 0,00	R\$ 76.780,00	R\$ 0,00	R\$ 63.446.036,00 *pagamento de pessoal do quadro/assistências/ auxílios etc	R\$ 0,00
PROADM	R\$ 0,00	R\$ 185.285,00	R\$ 0,00	R\$ 2.278.557,00	R\$ 0,00



PROEXT	R\$ 100.772,00	R\$ 20.115,00	R\$ 0,00	R\$ 58.429,00	R\$ 0,00
PRODIN	R\$ 0,00	R\$ 16.930,20	R\$ 20.703,00	R\$ 2.120,00	R\$ 0,00
PROEN	R\$ 0,00	R\$ 16.084,00	R\$ 39.539,00	R\$ 259.000,00	R\$ 0,00
PROPESQ	R\$ 0,00	R\$302.902.20	R\$ 6.725,60	R\$ 73.769,00	R\$ 0,00